



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

Relatório de Avaliação Institucional 2015

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO

**Comissão Própria de Avaliação
CPA**

Relatório de Avaliação Institucional

2015



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Dados da Instituição	4
1.1.1. História da IES.....	4
1.1.1.1. Missão e Visão.....	7
1.1.1.2. Princípios e Valores	7
1.1.2. Detalhes da IES, Registro dos Cursos e da Faculdade.....	8
1.1.2.1. Alunos matriculados na Faculdade.....	10
1.2. A Comissão Própria de Avaliação	11
1.2.1. Atas das Reuniões da CPA.....	12
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação	23
2. METODOLOGIA	24
3. DESENVOLVIMENTO	28
3.1. Avaliação da Satisfação Docente	28
3.1.1. Organização e Gestão Institucional.....	29
3.1.1.1. Quanto aos serviços administrativos.....	29
3.1.1.2. Quanto aos gestores e o ambiente de trabalho.....	31
3.1.1.3. Quanto aos coordenadores de curso	32
3.1.1.4. Quanto ao corpo discente.....	33
3.1.1.5. Quanto à Gestão Institucional.....	34
3.1.2. Políticas de Pessoal e Infraestrutura.....	35
3.1.2.1. Quanto à localização, plano de carreira, à remuneração e aos benefícios.....	35
3.1.2.2. Quanto à infraestrutura.....	36
3.1.2.3. Quanto à infraestrutura frente a ambientes específicos.....	38
3.2. Avaliação pelos Funcionários	39
3.2.1. Missão, Visão e Valores.....	39
3.2.2. Objetivos específicos das unidades organizacionais.....	41
3.2.3. Organização e Gestão Institucional.....	42
3.2.4. Políticas de Pessoal.....	45
3.2.5. Infraestrutura física	48
3.3. Avaliação pelos Egressos	50
3.3.1. Identificação Pessoal.....	51
3.3.2. Empregabilidade.....	51
3.3.3. Remuneração.....	54
3.3.4. Satisfação Profissional.....	55
3.3.5. Satisfação com o curso.....	57
3.3.6. Dedicção como aluno.....	58
3.3.7. Imagem da Faculdade.....	60
3.3.8. Perspectivas.....	61
3.4. Avaliação pelos Discentes	62
3.4.1. Avaliação pelos Discentes dos aspectos pedagógicos.....	62
3.4.2. Avaliação pelos Discentes da Infraestrutura.....	66
3.4.3. Avaliação pelos Discentes dos Docentes.....	69
3.5 Eixos	76
3.5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	76
3.5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	76
3.5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	78
3.5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	81
3.5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	85



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

4. ANÁLISE DOS DADOS.....	87
4.1. Metodologia de Análise	87
4.2. Análise dos Resultados.....	88
4.2.1 Avaliação pelos Docentes.....	88
4.2.2 Avaliação pelos Funcionários.....	88
4.2.3 Avaliação pelos Egressos.....	88
4.2.4 Avaliação pelos Discentes	88
5. METAS PARA 2016	89
5.1. Proposta de Calendário para avaliação em 2016	90
Anexos	91
Anexo 01 – Relatório Curso de Administração.....	92
Anexo 02 – Relatório Curso de Ciências Econômicas.....	96
Anexo 03 – Relatório Curso de Direito.....	100
Anexo 04 – Relatório Curso de Ciências Contábeis.....	103
Anexo 05 – Relatório Núcleo de Pesquisa.....	106
Anexo 06 – Relatório do Núcleo de Estudos Interdisciplinares.....	114
Anexo 07 – Relatório de Estágio.....	115
Anexo 08 – Relatório de TCC e Horas de Atividades Complementares.....	116



INTRODUÇÃO

O presente relatório dedica-se à consolidação dos trabalhos referentes ao processo de Autoavaliação realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio no ano de 2015 considerando a estrutura proposta na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N^o065 referente ao Roteiro para relatório de Autoavaliação Institucional. Essa decisão foi tomada de modo a suavizar a transição entre os modelos. Assim sendo, abordará os resultados dos momentos de Autoavaliação conduzidos nos anos apontados, relacionando com a nova proposta dos cinco eixos que compõem o novo instrumento de avaliação. Contudo, os resultados das avaliações e a análise final serão conduzidos sobre as dez dimensões.

1.1 Dados da Instituição

1.1.1 História da IES

O Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la na cidade do Rio de Janeiro a partir de sua característica empreendedora e pioneira. A Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do Instituto Presbiteriano Mackenzie tem o Rio de Janeiro como sua sede pioneira. Em 12 de agosto de 1869 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Com histórico de inúmeras realizações na área da educação, o IPM – Instituto Presbiteriano Mackenzie projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, foi inaugurado em 20 de setembro de 1916, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2^o andar. Dez anos depois, fundou a Escola Técnica–Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14/10/1930, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, submetida à Reforma Campos, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêutica, Técnico de Guarda–Livros e Perito Contador. Em 16 de outubro de 1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica–Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, hoje sem atividades didático-pedagógicas.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, foi inaugurada em 25 de abril de 1964 com a manutenção pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade. Seu nome logo a seguir passou a homenagear um dos fundadores do Instituto, João Ferreira de Moraes Júnior, que desejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, mas não o conseguiu. De fato, o Sindicato dos Contabilistas previa, em seu estatuto, a criação de uma Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais. O Professor Moraes Júnior lançou as campanhas pelo reconhecimento e regulamentação da profissão, a regulamentação dos ensinos médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional e o



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

projeto de criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295, de 27/04/1946).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade- IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25 de abril de 1964, *ex vi* do Parecer nº 82, de 11 de abril de 1964, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09 de setembro de 1965. O Curso de Administração teve início em 1968, *ex vi* do Parecer nº 7, de 30.01.68, do Conselho Federal de Educação, Documenta nº 80. Tais cursos foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 2 de abril de 1970, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22 de dezembro de 1992, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, *ex vi* dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.

A Instituição de Ensino Superior passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30 de dezembro de 1994, Diário Oficial de 04 de janeiro de 1995. Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o Instituto Brasileiro de Contabilidade, associou-se ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, pelo igualmente tradicional Instituto Presbiteriano Mackenzie, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de professores em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

O prédio em que a Faculdade está instalada, desde 1965, pertencente ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, ocupa posição peculiar, pois, além de se localizar na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome que se dá a uma pequena região dentro do Centro, derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962) é o único construído entre aqueles projetados para a Avenida Diagonal, que cruzaria a cidade, dos Arcos da Lapa até o prédio da Estrada de Ferro Central do Brasil. A Avenida foi cancelada pelo primeiro governo autônomo da cidade, o de Carlos Lacerda, no início dos anos 60, mas o prédio do Sindicato permaneceu, próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Esta região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas. Nela, o trecho denominado SAARA recebe, nos períodos de maior movimentação do comércio, como o das festas de fim de ano, cerca de 2/3 da população total da capital, sendo comum verificar-se a frequência de mais de um milhão de consumidores por dia, conforme dados da Associação dos Dirigentes de Vendas e *Marketing* do Brasil.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, A Direção da faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Professores, reunida em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou o novo Regimento Geral da Instituição, deliberando, entre outras, alterar seu nome para Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, decisão igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e integrando de vez o Mackenzie Rio no Universo Mackenzie. A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada à promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se nos espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

Em 24 de dezembro de 2015, foi publicado no D.O.U. nº 246 a Portaria nº 1077, que deferiu o pedido de alteração do nome da Faculdade. O Registro já consta no site do *e-mec* a mudança deferida, passando a ser registrado FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO.

"PORTARIA Nº1.077, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2015

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8.066, de 7 de agosto de 2013, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, a Resolução CNE/CES nº 7/2008 e o Parecer CNE/CES nº 282/2010, considerando o processo nº 23000.012434/2015-42 e a Nota Técnica nº 50047/2015-CGFP/DI-REG/SERES/SERES, resolve:

Art. 1º Fica deferido, na forma de aditamento ao ato de credenciamento, o pedido de alteração de denominação do(a) Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio - FMJ- MACKENZIE RIO (195) para Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, mantido(a) pelo(a) Presbiteriano Mackenzie (22) e com sede no município de Rio de Janeiro/RJ. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA"



1.1.1.1 Missão e Visão

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada.”* A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”*, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

A Missão e Visão materializam-se na prática de princípios e valores que se refletem nas relações pedagógicas, dentro da sala de aula, nas relações de trabalho entre funcionários e equipes de apoio administrativo e se consolidam na ação futura de nossos alunos, imprimindo neles o “espírito mackenzista”.

1.1.1.2 Princípios e Valores

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

Apresenta-se a seguir, conforme nova estrutura do relatório de Auto avaliação, os dados institucionais.

1.1.2 Detalhes da IES, Registro dos Cursos e da Faculdade

(Código) Nome da IES:	(195) FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO- MACKENZIE
Caracterização	Instituição privada, sem fins lucrativos, confessional
Diretor	Professor Wladimir Soares de Brito

Endereço 1	Rua Buenos Aires	Nº:	283
Complemento	Rua Regente Feijó	Nº:	63
Bairro	Centro	CEP	
Município	Rio de Janeiro	UF:	RJ
Telefone	(21) 2169.8000		
Organização Acadêmica	Faculdade	Sítio:	www.mackenzie-rio.com.br

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO				
ATO LEGAL	DOCUMENTO	NR DO DOCUMENTO	DATA DO DOCUMENTO	DATA DA PUBLICAÇÃO
CONCEDE AUTORIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS, NO ESTADO DA GUANABARA	DECRETO FEDERAL	55.909	12/04/1965	13/10/1965
CONCEDE RECONHECIMENTO DA FACULDADE	DECRETO FEDERAL	66.406	02/04/1970	03/04/1970
TRANSFERÊNCIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVA MORAES JUNIOR, DE SUA ATUAL MANTENEDORA, SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RJ, PARA O INSTITUTO BRASILEIRO DE	PORTARIA MEC	353	14/06/1988	16/06/1988



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

CONTABILIDADE				
APROVA A MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DA FACULDADE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS MORAES JUNIOR, MANTIDA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, PARA A FACULDADE MORAES JUNIOR	PORTARIA MEC	1.888	30/12/1994	04/01/1995
RECOMENDAR O ADITAMENTO DO ATO DO CREDENCIAMENTO DA FACULDADE MORAES JUNIOR, QUE PASSARÁ A DENOMINAR-SE FACULDADE MORAES JUNIOR-MACKENZIE RIO	PORTARIA MEC	73	24/01/2007	25/01/2007
APROVA A TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA FORMA DE ADITAMENTO AOS SEUS ATOS DE CREDENCIAMENTO, DE SUA ATUAL MANTENEDORA, INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE PARA INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE	PORTARIA MEC	657	18/09/2008	19/09/2008
APROVA A MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DA FACULDADE MORAES JUNIOR-MACKENZIE RIO – FMJ-MACKENZIE RIO, PARA FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO. MANTIDA PELO INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE.	PORTARIA MEC	1.077	23/12/2015	24/12/2015

Código	Endereço	Bairro	Município	UF
195	Rua Buenos Aires, 283	Centro	Rio de Janeiro	RJ

Mantenedora

(CNPJ) Mantenedora	(60.967.551/0001-50) INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
Natureza Jurídica	Privada sem fins lucrativos
Representante Legal	José Inácio Ramos



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

CURSO	ATO LEGAL	DOCUMENTO	Nº DO DOCUMENTO	DATA DO DOCUMENTO	DATA DA PUBLICAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO	CRIAÇÃO/ AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	55.909	12/4/1965	13/10/1965
	RECONHECIMENTO	DECRETO FEDERAL	66.406	02/04/1970	03/04/1970
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	973	30/03/2005	01/04/2005
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	264	14/07/2011	19/07/2011
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC/SERES	704	18/12/2013	19/12/2013
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CRIAÇÃO/ AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	55.909	12/4/1965	13/10/1965
	RECONHECIMENTO	DECRETO FEDERAL	66.406	02/04/1970	03/04/1970
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	972	30/03/2005	01/04/2005
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	264	14/07/2011	19/07/2011
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	CRIAÇÃO/ AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	S/N	22/12/1992	23/12/1992
	RECONHECIMENTO	PORTARIA MEC	81	16/01/2002	18/01/2002
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	264	14/07/2011	19/07/2011
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC/SERES	704	18/12/2013	19/12/2013
DIREITO	CRIAÇÃO/ AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	S/N	22/12/1992	23/12/1992
	RECONHECIMENTO	PORTARIA MEC	466	22/2/2002	25/02/2002
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	962	27/4/2006	28/04/2006
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC/SERES	29	23/03/2012	28/03/2012
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	CRIAÇÃO/ AUTORIZAÇÃO	PORTARIA MEC	850	06/07/2010	07/07/2010

1.1.2.1 Alunos matriculados na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio de acordo com a Tabela.1 o número de alunos matriculados nos últimos seis semestres

Tabela 1 - Número de alunos matriculados na FPMRIO

	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2
Graduação	1789	1708	1648	1588	1542	1485
Totais	1789	1708	1648	1588	1542	1485



1.2 A Comissão Própria de Avaliação

A avaliação institucional da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é realizada pela CPA, com adequação à legislação vigente.

A CPA se dedica à análise contínua do PDI, e ao oferecimento de subsídios para a sua revisão e atualização. Também realiza as seguintes ações:

- Avaliações sistemáticas e periódicas de todos os docentes;
- Avaliações dos funcionários (gestores, administrativos e técnicos);
- Pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes,
- Cotejamento sistemático dos resultados da avaliação com o PDI para eventuais adaptações e/ou tomadas de decisão;
- Avaliação dos Egressos;
- Propostas de ações, considerando os resultados da auto avaliação como instrumento de gestão.

Estas ações são desenvolvidas como parte integrante do Programa de avaliação Acadêmica-Institucional.

A CPA é composta conforme o Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tendo representantes de todos os setores da Instituição, incluindo representante da sociedade civil organizada, sem o privilégio de nenhum deles. Poderá contar também com a contribuição de outros valores humanos e com a implantação, se necessário, de comissões setoriais, por curso, na medida das necessidades do cumprimento de seus objetivos.

A CPA foi designada por Portaria da Direção Acadêmica da IES e tem a seguinte composição:

- I - dois representantes do corpo docente;
- II - dois representantes do corpo discente, regularmente matriculados;
- III - dois representantes do corpo técnico-administrativo;
- VI - dois representantes da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a Faculdade.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Resolução CEP 11/2015, de 25 de março de 2015, aprovou o Regulamento da Comissão Própria da Avaliação. A Resolução CEP 16/2015 de 03 de junho de 2015 aprovou o Programa de Avaliação Acadêmico Institucional.

A partir das deliberações do Conselho de Ensino e Pesquisa o Diretor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio nomeou, através das portarias 10/2015, 14/2015, 27/2015 os novos membros da CPA passando a mesma a constituir-se conforme o quadro abaixo.

Quadro 01- CPA: Comissão Própria de Avaliação – 2015.2

Nome	Segmento que representa
Prof^a. Msc. Daniella Guimarães Bergamini de Sá	Presidente da CPA e Representante Docente
Prof^a. Msc. Gabriela Barreto Araújo	Representante Docente
Severino Genival da Silva	Representante Técnico- Administrativo
Carolina Terra Melo Chagas	Representante Técnico- Administrativo
Amanda Azevedo Caldeira	Representante Discente
Luiza Martins Caruzo Dippólito	Representante Discente
Raner Jogemias Soares da Silva	Representante da Sociedade Civil
Rogério de Andrade	Representante da Sociedade Civil

Compete à CPA planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Acadêmica Institucional, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão. A CPA coordena os processos de avaliação interna abrangendo todas as dimensões inclusas nos eixos previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA acompanha e assessora as avaliações conduzidas pelo MEC e os Exames Nacionais de Cursos de Graduação (ENADE). A CPA também acompanha e assessora os processos relativos ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

1.2.1. Atas das Reuniões da CPA

Quadro 02: Atas das reuniões Ordinárias da Comissão Própria de Avaliação a partir da nova composição – 2015.2

Data	Participantes	Ata
07/08/2015	<u>Condutor da reunião:</u> Diretor Wladimir Brito. Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto	Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e quinze, na sala 501, da Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a primeira Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Raner



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

	<p>Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Raner Jogemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Carolina Terra Mello Chagas (Representante do Corpo Técnico administrativo).</p>	<p>Jogemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Carolina Terra Mello Chagas (Representante do Corpo Técnico administrativo). A reunião contou com a presença, no primeiro momento, do Diretor Prof. Wladimir, que apresentou as professoras Daniella e Gabriela que ainda não conheciam os outros participantes. A prof. Daniella se apresentou como a coordenadora da CPA e informou todas as mudanças que devem ser feitas para que a CPA tenha mais influência e aderência na Direção da faculdade; informou que já fizera diversas reuniões de trabalho, durante o mês de julho, com a professora Gabriela e com o prof. Wladimir. Informou também que já reunira-se com os funcionários (07/07/2015) para explicar o que a CPA representa e que eles serão os próximos a serem avaliados (agosto de 2015). Disse que os relatórios da CPA deverão subsidiar os próximos PDIs e que seu trabalho é de suma importância para o funcionamento adequado da faculdade; que a participação de todos nos processos avaliativos é fundamental e que pensa-se em trabalhar de forma transparente e agregadora; que já está de posse do relatório da CPA de 2014 e de resultados tabulados de 2015, cujos instrumentos foram avaliados em 2014 e em 2015 respectivamente); que será necessário criar uma cultura de identidade da CPA nos processos avaliativos; que foi criada uma logomarca para promover visibilidade perante alunos, professores, egressos, funcionários e comunidade acadêmica geral, além da sociedade civil; que já apresentara a marca e os projetos da CPA, em 05/08/2015, a todos coordenadores de curso e solicitou colaboração na disseminação da nova estrutura da CPA entre docentes e discentes. A logo marca criada e aprovada pela direção acadêmica já consta desta ata. Que a partir da 2ª semana de agosto fará reuniões com todos os representantes de turma. Que também serão necessárias reuniões ordinárias mensais e reuniões extraordinárias com os membros da CPA. Apresentou um cronograma geral de reuniões com os diversos componentes da comunidade acadêmica. Sugeriu criar um grupo entre os membros no whatsapp, elaborar um vídeo sobre a CPA, divulgar e disseminar a existência e os projetos da CPA pela comunidade acadêmica. Compreender a situação em que se encontra o processo avaliativo até então e elaborar planos de ação de forma rápida e urgente. A prof. Daniella comunicou que já analisara os relatórios da CPA de 2014 e os resultados tabulados de 2015.1 e que fizera um resumo visando divulgá-lo a todos os partícipes da comunidade acadêmica (o resumo foi elaborado em <i>power point</i> e apresentado nesta reunião e segue anexo a esta ata). Foi sugerido, e aceito por todos, que as reuniões ordinárias da CPA serão sempre nas primeiras</p>
--	---	---



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

		sextas feiras de cada mês. Sem mais a acrescentar, eu, Gabriela Barreto Araújo, membro da Comissão Própria de Avaliação, lavro esta ata, que segue assinada por mim e pelos membros presentes.
04/09/2015	<p><u>Condutora da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente).</p> <p>Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo)</p>	<p>Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e quinze, na sala de Reuniões do 4º andar, da Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a segunda Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo). A reunião conduzida pela coordenadora da CPA iniciou com uma saudação de boas vindas a todos os presentes e agradecimento à presença de todos. Justificou que a ata da primeira reunião não estava pronta porque a estrutura da CPA fora montada há uma semana e que na próxima reunião teria esta ata e a ata da primeira reunião pronta para leitura e assinaturas. Dando sequência foi informado aos presentes a pauta da reunião. Seguindo a pauta foi noticiado o evento do dia 15/09/2015, terça feira, para alunos calouros dos turnos da manhã e da noite com o objetivo de apresentar a todos os alunos a composição da CPA, os objetivos e trabalhos que a CPA já desempenhou e pretende desempenhar. Foi informado também que no dia 19/09/2015 (sábado) terá uma reunião com o corpo docente da faculdade com o mesmo propósito de apresentação da CPA. A prof. Daniella também explicou que a faculdade vai passar pela avaliação do MEC, mais especificamente os cursos de Ciências Contábeis e Direito. A prof. Gabriela explicou como ocorre o processo, desde o preenchimento do formulário do MEC (e-mec) até a vinda dos avaliadores. Falou da importância da CPA durante a avaliação in loco. Explicou que os avaliadores reúnem a CPA para entenderem como ocorrem os processos avaliativos e como é dado o retorno aos envolvidos nestes processos. A profa. Daniella apresentou os relatórios fruto da avaliação dos egressos ocorrida em junho de 2015 entre os egressos de 2011 e 2014. Os questionários foram encaminhados, por e-mail a 1054 alunos egressos dos 4 cursos e apenas 331 responderam. O Sr Rogério de Andrade, representante da sociedade civil organizada, sugeriu que os próximos questionários para egressos fossem segregados por curso. A profa. Daniella também apresentou o resultado da avaliação feita pelos funcionários durante o mês de agosto de 2015 e informou que os relatórios, tanto dos egressos, quanto dos funcionários estariam prontos na próxima reunião ordinária, no início de outubro. Severino Genival da Silva</p>



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

		<p>(representante do corpo técnico administrativo) falou que os funcionários tiveram receio de responder com mais rigor a avaliação uma vez que fora necessário colocar a DRT. A prof. Daniella explicou que os próximos questionários serão feitos de outra forma, com mais planejamento, que possibilite aos funcionários sentirem-se mais a vontade para usarem de sinceridade ao responder os questionários. A profa. Daniella também deixou claro que a CPA está sem um colaborador para ajudar, por enquanto, apesar de já ter sido solicitado e autorizada a contratação de uma pessoa para ficar direto ajudando os processos avaliativos. A aluna Amanda Azevedo Caldeira (representante do corpo discente) alertou para a segurança dos setores da faculdade que ficam com portas abertas e bem próximo à Rua. O Sr. Rogério de Andrade chamou a atenção para a importância da presença de todos os componentes da CPA nos eventos de apresentação, para os alunos, para demonstrar a organização, comprometimento e união da comissão que está bastante disposta a desenvolver um trabalho sério e útil para a Faculdade. Ele também frisou que o problema de comunicação (interna e externa) destacado na avaliação dos funcionários, deve ser exposto pela CPA à diretoria da Faculdade ensejando que qualquer gasto com comunicação deve ser encarado como um investimento uma vez que reduz o retrabalho, gera satisfação dos funcionários, dos alunos e de todos os envolvidos com a faculdade. A prof. Daniella se dispôs a marcar uma reunião extraordinária da CPA com a equipe de Comunicação e Marketing da Faculdade, no dia 11/09/2015, às 10h30m, visando verificar o que se pode melhorar quanto a esse trabalho. A prof. Daniella irá confirmar a reunião. Foi lembrado que nossas reuniões ordinárias serão sempre nas primeiras sextas feiras de cada mês. Sem mais a acrescentar, eu, Gabriela Barreto Araújo, membro da Comissão Própria de Avaliação, lavro esta ata, que segue assinada por mim e pelos membros presentes.</p>
02/10/2015	<p>Condução da reunião: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente).</p> <p>Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil</p>	<p>Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e quinze, na sala de Reuniões do 4º andar, da Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a terceira Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Raner Jagemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo). A reunião conduzida pela coordenadora da CPA iniciou com uma saudação de boas vindas a todos os presentes e agradecimento à presença de todos. A profa. Daniella conduziu a abertura a reunião apresentando a professora Patrícia Queiroz (Ouvidoria) aos</p>



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

	<p>Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo)</p>	<p>membros e informando que ela iria participar desta 3ª reunião por necessidade de algumas informações adicionais. A prof. Daniella informou que reunira-se com o corpo docente no dia 19/09/2015 e explicou como procedeu-se à reunião. Disse que apresentou aos professores o que é e o que faz a CPA, os projetos e resultados de avaliações anteriores. Informou também, que dia 15/09/2015 participou da aula inaugural para alunos dos turnos da manhã e da noite apresentando a CPA e a Ouvidoria, o que é e o que faz e os projetos para 2016. A prof. Patrícia Queiroz acrescentou que na oportunidade distribuiu aos alunos, como brindes da CPA e da Ouvidoria, Brownies patrocinados pela Browmix, nova cantina instalada no hall de convívio dos alunos, no térreo. A profa. Daniella apresentou o Regulamento da CPA e o PDI e se comprometeu de enviar o Regulamento por e-mail aos membros, a pedido do Sr. Rogério, que disse já conhecer tais documentos. O Sr. Ranner apreciou, rapidamente, o Regulamento e o PDI. A prof. Daniella apresentou o último relatório do MEC de 2011, mais especificamente a parte de descrevia os trabalhos da CPA e que fora avaliado negativamente, ocasionando a nota 2. Falou também que, desde que assumiu a coordenação da CPA, vem trabalhando para conseguir, na próxima avaliação, nota 5 no quesito CPA. A prof. Gabriela questionou a ausência em todas as reuniões da CPA de dois membros: Luiza Martins Caruzo Dippólito (Representante do Corpo Discente) e Carolina Terra Melo Chagas (Representante do Corpo Técnico administrativo) e alegou ser muito importante a participação de todos os membros da CPA. A profa. Daniella concordou e acrescentou lendo o Artigo 9 do Regulamento da CPA que prevê a substituição de membros em casos de impossibilidade de participação. A prof. Daniella se comprometeu de verificar com o Diretor Prof. Wladimir para nomear dois novos membros (01 discente e 01 funcionário), em substituição aos ausentes. A profa. Daniella apresentou os projetos e presenteou os membros com uma camiseta da CPA, patrocinada pela Empresa de Contabilidade Márcia Tavares Assessoria Contábil. Na ocasião, o grupo foi fotografado para que as fotos façam parte de um <i>book</i> da CPA, pretendido pela comissão. A prof. Gabriela leu as atas da 2ª reunião (04/09/2015) e da reunião extraordinária (11/09/2015), que foi assinada pelos membros presentes. A prof. Gabriela sugeriu que os questionários enviados a todos os envolvidos no processo de Auto Avaliação Institucional fossem elaborados no Google Forms, através do setor de Comunicação da Faculdade e que os instrumentos (questionários) sofreriam algumas alterações para melhoria. Disse também que a reunião extraordinária cujo teor fora Comunicação da faculdade foi muito útil para iniciar um trabalho de desenvolvimento dos processos e formulários</p>
--	---	--



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

		<p>internos institucionais e que o papel da CPA é este mesmo... o de apontar os problemas e as necessidades e sugerir melhorias. Ainda no assunto das avaliações, a prof. Gabriela apresentou o Relatório de Avaliação dos Funcionários informando que ainda faltavam redigir as observações apontadas, de forma textual, pelos funcionários, no instrumento e que assim que o relatório esteja concluído, será encaminhado a todos os membros da CPA, por e-mail, para apreciação e comentários na próxima reunião. A profa. Daniella apresentou o Programa de Avaliação Acadêmica Institucional, programa este que apresenta um cronograma de avaliações até 2019, bem como as dimensões a serem avaliadas e se comprometeu a encaminhá-lo a todos os membros da CPA, por e-mail. Apresentou também o planejamento de trabalho para levantar um histórico de tudo o que a CPA fez desde 2011. A prof. Patrícia Queiroz, que era responsável, antes de assumir a Ouvidoria, pela relação com os egressos, informou que toda primeira quarta-feira do mês fazia reuniões com os egressos e que as visitas individuais de egressos que retornavam para rever a faculdade ou solicitar algum documento, eram constantes e que ela fotografava esses encontros. O Funcionário Severino perguntou se após a conclusão do Relatório de Avaliação dos Funcionários, a CPA faria uma devolutiva dos resultados de forma coletiva. A prof. Daniella disse que assim que o relatório tiver pronto fará uma reunião com todos os funcionários apresentando resultados, análises e planos de ação sugeridos pela CPA. A prof. Gabriela sugeriu que se fizesse um projeto para encontros mensais com todos os funcionários para promover conhecimento, cultura, integração, trocas de experiência, etc. e que tal projeto tenha um nome e logo definidos e padronizados. O Sr. Rogério solicitou que a partir de agora, a prof. Patrícia Queiroz participe de todas as reuniões da CPA considerando ser a Ouvidoria muito importante para subsidiar os trabalhos e relatórios da CPA e porque ela tem muita experiência e conhecimento para agregar ao grupo. A professora Daniella informou que deveremos ter, ainda no mês de outubro, mais uma reunião extraordinária da CPA para alinhar alguns projetos, especialmente, da comunicação interna da faculdade e da reunião com os funcionários. Foi lembrado que nossas reuniões ordinárias serão sempre nas primeiras sextas feiras de cada mês. Sem mais a acrescentar, eu, Gabriela Barreto Araújo, membro da Comissão Própria de Avaliação, lavro esta ata, que segue assinada por mim e pelos membros presentes.</p>
06/11/2015	<p><u>Condução da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo</p>	<p>Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e quinze, na sala de Reuniões do 4º andar, da Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a quarta Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e</p>



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

	<p>Docente).</p> <p>Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Raner Jogemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo) e Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente).</p>	<p>Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Raner Jogemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo) e Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente). A reunião conduzida pela coordenadora da CPA iniciou com uma saudação de boas vindas a todos os presentes e agradecimento à presença de todos. A prof. Daniella conduziu a abertura da reunião informando, resumidamente, resultados da devolutiva da avaliação dos funcionários bem como informou que já apresentou essa devolutiva, juntamente com a professora Gabriela, para os Diretores Prof. Wladimir e Dr. Renato Piragibe. Posteriormente, a prof. Daniella deu um retorno da avaliação dos funcionários para os Gestores de cada unidade, juntamente com o Dr. Renato Piragibe. Avisou também que fará uma devolutiva aos funcionários no dia 11/11. A professora Daniella deixou em aberto, pedindo que os membros avaliassem e emitissem opinião, a possibilidade de mudarmos as metodologias de avaliação entre alunos, professores e funcionários no que diz respeito ao período de avaliação, teor das questões de cada avaliação bem como quantidade de itens avaliados. A aluna Amanda sugeriu que a avaliação fosse feita pelo TIA e próximo às avaliações uma vez que após as provas todos os alunos entram no TIA para conhecerem suas notas. A professora Gabriela falou que o período de avaliação dos alunos pode comprometer o resultado da avaliação. Avaliações após as provas ou no dia da prova pode ser tendenciosa. As avaliações no início do semestre não são consistentes uma vez que os alunos ainda não conhecem direito os professores. As avaliações devem ser coletadas uma semana antes da 1ª prova, na visão da professora Gabriela. A prof. Daniella falou das próximas avaliações, que serão feitas e tabuladas pela mantenedora (IPM) direto de São Paulo e que isso facilita muito nosso trabalho dada a expertise da equipe de avaliação de lá, dando-nos apoio em todos os sentidos. Além disso a prof. Daniella informou que está aberta a avaliação dos egressos. A prof. Daniella informou que teremos uma visita in loco, já marcada, dos avaliadores do MEC, iniciando-se em 30/11 e que a presença dos membros da CPA no dia agendado pela comissão do MEC é indispensável. Terminou a reunião agradecendo a presença de todos e agendando uma reunião para dia 27/11. Sem mais nada a acrescentar, eu, Gabriela Barreto Araújo, membro da Comissão Própria de Avaliação, lavro esta ata, que segue assinada por mim e pelos membros presentes.</p>
11/12/2015	<p><u>Condutora da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá</p>	<p>Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, na sala 401, da Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com</p>



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

	<p>(Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente).</p> <p>Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Marcelo Barbosa de Melo (Representante do DCE), Patrícia Queiroz (Representante da Ouvidoria), Tatiane Maria de Souza (Estagiária da CPA).</p>	<p>a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Marcelo Barbosa de Melo (Representante do DCE), Patrícia Queiroz (Representante da Ouvidoria), Tatiane Maria de Souza (Estagiária da CPA). A reunião teve início se às 11:10 com a abertura pela professora Daniella que fez um balanço das atividades do ano de 2015, em seguida apresentou o planejamento juntamente com o fluxograma das atividades a serem desenvolvidas pela CPA no ano de 2016. Dentro deste planejamento apresentou a proposta de se fazer as avaliações em dois meses durante o ano com intuito de se firmar uma cultura avaliativa institucional, nos meses de Maio e Novembro. Informou que Carolina Terra Melo Chagas (Representante do Corpo Técnico administrativo) não irá participar da CPA por não conseguir se ausentar do seu setor para participar das reuniões e Luiza Martins Caruzo Dippólito (Representante do corpo discente) também irá se desligar da CPA pois está concluindo seu curso na Faculdade. Foi solicitada, em 20 de outubro de 2015, à Direção, nomeação de novos integrantes para completar o quadro da CPA. Ficou acordado que a professora Patrícia Queiroz, por ser responsável pela Ouvidoria, poderá ser convocada a participar de algumas reuniões ordinárias e/ou extraordinárias da CPA. Professora Daniella falou novamente sobre as avaliações, que irá decidir se serão feitas de forma <i>on line</i> ou manual. Disse que irá manter as reuniões da CPA nas primeiras sextas-feiras do mês e a primeira reunião de 2016 será no mês de fevereiro. Ficou combinado que a CPA participará, com uma apresentação, da aula de boas vindas aos alunos novos, na data determinada pelo calendário acadêmico. Sem mais a acrescentar, eu, Tatiane Maria de Souza, estagiária da CPA, lavro esta ata, que segue assinada pelos membros presentes.</p>
--	---	---

Quadro 3: Atas das reuniões Extraordinárias da Comissão Própria de Avaliação a partir da nova composição – 2015.2

Data	Participantes	Ata
15/07/2015	<p><u>Condução da reunião:</u> Diretor Wladimir Brito</p> <p>Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto</p>	<p>Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e quinze, na Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a Reunião Extraordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, conduzida pelo Diretor Acadêmico, Prof. Wladimir Brito, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente) e Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente). Após a reunião com a professora Gabriela, sobre a CPA,</p>



	Araújo (Representante do Corpo Docente).	percebemos a necessidade de marcar uma reunião com membros da CPA, agendada já para o dia 21/07/2015 (terça – feira) as 10:00 horas. Vamos Elaborar um breve planejamento estratégico da CPA, baseado no regulamento, com objetivo de deixar claro a missão, visão e os valores da CPA. Vamos tratá-la como uma FERRAMENTA DE GESTÃO. Seguem os projetos iniciais: 1. Criar a marcar e a identidade visual da CPA – Você pediu. Nós atendemos. CPA em ação! 2. Elaborar banners para a exposição em painel na primeira semana de aula do segundo semestre de 2015. 3. Criar e-mail da CPA. 4. Incluir o e-mail da CPA no fale conosco. 5. Incluir o e-mail da CPA na janela própria no item (quem compõem a CPA). 6. Alterar a composição da CPA no site. 7. Solicitar 200 camisetas para a campanha da CPA em ação (deverão estar prontas até 30/07) 8. Montar slides para apresentação do resumo dos resultados da CPA para: professores, funcionários e alunos. 9. Elaborar o folder institucional para divulgação das ações da CPA, e serem distribuídos no início do semestre. 10. Marcar reunião com professores por curso, para divulgação dos trabalhos da nova CPA, na segunda semana de agosto. 11. Marcar reunião com os alunos, por turno, na terceira semana de agosto, para divulgação dos trabalhos da nova CPA. Essa reunião será realizada como um evento, com sorteio de brindes mediante patrocínio, música, etc. Será necessário o apoio de alguns funcionários para a realização do evento. A próxima reunião da CPA está marcada para amanhã às 10:00 horas e será solicitada a presença do Henrique (marketing). Foi lembrado que nossas reuniões ordinárias serão sempre nas primeiras sextas feiras de cada mês. Sem mais a acrescentar, eu, Gabriela Barreto Araújo, membro da Comissão Própria de Avaliação, lavro esta ata, que segue assinada pelos membros presentes.
20/08/2015	<p><u>Condutora da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente)</p> <p>Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva</p>	Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e quinze, na sala 501, da Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a segunda Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo). A reunião conduzida pela coordenadora da CPA iniciou com uma saudação de boas vindas a todos os presentes e agradecimento à presença de todos. A professora Daniela falou como foi a reunião com os representantes de turma e com os coordenadores. Apresentou o vídeo de divulgação da CPA; Informou sobre a intenção de um evento alegre e dinâmico para todos os alunos da faculdade para



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

	(Representante do Corpo Técnico administrativo).	apresentar a CPA; Divulgou os projetos a serem desenvolvidos pela CPA. Apresentou os gráficos e resultados da avaliação dos funcionários e considerando que a comunicação e os processos internos deverão ser revistos, de acordo com esses resultados, se dispôs a marcar uma reunião extraordinária da CPA com a equipe de Comunicação e Marketing da Faculdade, no dia 11/09/2015, às 10h30m, visando verificar o que se pode melhorar quanto a esse trabalho. A prof. Daniella irá confirmar a reunião. Foi lembrado que nossas reuniões ordinárias serão sempre nas primeiras sextas feiras de cada mês. Sem mais a acrescentar, eu, Gabriela Barreto Araújo, membro da Comissão Própria de Avaliação, lavro esta ata.	
11/09/2015	<p><u>Condutora da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente)</p> <p>Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo).</p> <p>Convidados:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Dr Renato Piragibe (Diretor Administrativo)2. Dr Wladimir Brito (Diretor Acadêmico)3. Henrique (Comunicação)4. Luana (Comunicação)	Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e quinze, na sala de Reuniões do 4º andar, da Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a Reunião Extraordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo). A reunião visava tratar da comunicação interna da instituição foi conduzida pela coordenadora da CPA, que iniciou agradecendo a presença de todos e apresentando as pessoas convocadas extraordinariamente: Henrique, Luana, Renato Piragibe. Justificou que esta reunião extraordinária foi motivada pelo apontamento, em todas as avaliações feitas até o momento, como negativa a comunicação interna da faculdade. Oportuna e felizmente, no início da reunião, estiveram presentes o Diretor Acadêmico (Prof. Wladimir) e o Reitor da Faculdade Mackenzie SP (Prof. Dr. Benedito) que questionaram o motivo da reunião. O Reitor demonstrou interesse e satisfação em a CPA estar preocupada com a comunicação dizendo ser este um elemento de sucesso na instituição, corroborado pelo Diretor Prof. Wladimir. Dando sequência, após a despedida do Diretor e do Reitor, a prof. Daniella informou que a CPA preza pela transparência com o objetivo de melhorar e que chamou a atenção que um dos tópicos mais mal avaliados em todas as avaliações foi a comunicação da faculdade. Teceu elogios ao funcionário Henrique pela presteza e eficiência, inclusive fora do horário de trabalho, que sempre tem sido atendida, o que facilitou alcançar os espaços e objetivos até o momento, como por exemplo a atualização imediata do site, a elaboração das divulgações via <i>Mack in door</i> da CPA e da Ouvidoria, dentre outros. A prof. Daniella solicitou a presença da funcionária Luana que apresentou o plano de comunicação de forma resumida e se comprometeu a apresentar o plano integral em	



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

		<p>momento oportuno. O Sr. Renato Piragibe falou do Mackenzie em foco que é um jornalzinho para alunos, de periodicidade mensal, por ele desenvolvido. Falou também da deficiência dos protocolos internos, que não se tem uma agenda de eventos, que as ações acadêmicas não são comunicadas à área administrativa e que não é função do Henrique em pensar comunicação e, sim, executar. O Sr. Rogério avaliou que falta um setor de Comunicação e Marketing. O Sr. Renato disse já existir o setor, com 2 funcionários e 2 estagiários. Deverá ser feito uma padronização de serviços e processos. O Setor de Comunicação também trabalha com gestão e manutenção dos ramais telefônicos internos. Foi levantada a necessidade de centralizar a informação para disseminar por segmento para aluno, professor, funcionário. Luana disse que é possível criar um <i>mailist</i> segmentado. Sr. Renato explicou que existe uma forma de comunicação do Administrativo para o aluno que é o TIA e que todos devem estar imbuídos de incentivar o uso do TIA. A prof. Daniella explicou a dificuldade para enviar e-mails para professores a alunos. Rogério disse que teria que ter um setor que centralizasse os comunicados no setor de comunicação. Renato disse que reúne semanalmente com o Comitê Gestor, composto de 5 funcionários responsáveis pelos setores, que representam todo o corpo administrativo, que monta em 70 funcionários. Informou também que a Mackenzie tem um contrato com uma empresa de SMS e que a Secretaria conversa com o aluno através deste, mas que nem tudo a Secretaria recebe de informação para disseminar. O elo de comunicação com os professores é o coordenador do curso. A professora Daniella concluiu todas as discussões, ideias, sugestões dizendo que é necessário que se padronize processos e formulários, crie ordem de serviços para o setor de Comunicação e pediu que os participantes enviassem sugestões de como melhorar a comunicação interna. O Sr. Rogério solicitou um momento para ver o programa de Comunicação. Foi lembrado que nossas reuniões ordinárias serão sempre nas primeiras sextas feiras de cada mês. Sem mais a acrescentar, eu, Gabriela Barreto Araújo, membro da Comissão Própria de Avaliação, lavro esta ata, que segue assinada pelos membros presentes.</p>	
27/11/2015	<p><u>Condutora da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente)</p> <p>Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Amanda</p>	<p>Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e quinze, na sala de Reuniões do 4º andar, da Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a Reunião Extraordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Raner Jogemias Soares da Silva, (Representante</p>	



	<p>Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo)</p>	<p>da Sociedade Civil Organizada) e Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo). Na reunião, a professora Daniella Sá iniciou agradecendo a presença de todos e apresentou a estagiária Tatiane Souza, aluna do curso de Administração, que está auxiliando todos os trabalhos da CPA e praticando atividades ligadas a processos administrativos. A prof. Daniella também apresentou as pastas de trabalho da CPA elaboradas até então, item a item, a todos os presentes, traçou um panorama de todas as atividades desenvolvidas pela CPA desde julho de 2015, falou das avaliações que vão ocorrer ainda em 2015, como a dos Docentes, e teceu orientações sobre a visita do MEC em 30/11 e 01/12. Explicou que em 01/12 a Comissão deverá se reunir com os avaliadores do MEC, convocando todos os presentes para estarem as 10h30m, do dia 01/12, na sala da CPA. Os avaliadores virão para avaliarem o curso de Direito. A aluna Amanda Caldeira comentou sobre a avaliação dizendo que poderia gerar confusão entre alunos porque quando abria o formulário vinha o nome de todos os professores da faculdade e não apenas a do curso ou da disciplina que o aluno cursa. O Sr. Raner teceu comentários sobre sua trajetória na faculdade, uma vez que é egresso do curso de Direito. Hoje, ele representa a Sociedade Civil Organizada na CPA e disse ter percebido grandes mudanças em vários aspectos: gestão, infraestrutura, etc. Disse estar muito feliz em fazer parte da equipe e que a CPA está bem ativa nos últimos meses. Ficou impressionado com a organização dos documentos da CPA em pastas, tal como o funcionário Severino, que corroborou com as palavras do Sr. Raner. Sem mais a acrescentar, eu, Gabriela Barreto Araújo, membro da Comissão Própria de Avaliação, lavro esta ata, que segue assinada pelos membros presentes.</p>
--	--	--

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O Plano de Autoavaliação Institucional, como apresentado no PDI, representa o Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional da FPMRIO e considera, em sua essência, o entendimento do papel da avaliação na gestão. Assim sendo, articula um conjunto de ações com o objetivo de fornecer elementos para subsidiar as decisões que visam o aperfeiçoamento dos processos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os momentos de avaliação, representados nessas ações, seguem cronograma proposto para o período de validade do documento Institucional, 2013-2018. Contudo, em decorrência da publicação do novo Instrumento de Avaliação Institucional, os instrumentos internos passarão por um processo de revisão para inclusão dos novos indicadores propostos. Elencam-se, a seguir, as avaliações que compõem o conjunto de ações da Autoavaliação Institucional, inicialmente planejadas para o período de 2013 a 2018, como apresentado no PDI:

- Avaliação de docentes pelos discentes: com a finalidade de identificar os aspectos relacionados ao desempenho docente e de natureza pedagógico-didática. Essa avaliação aborda, entre outras,



as seguintes categorias: relacionamento docente com o corpo discente; ação pedagógico-didática do docente; compromisso com o conhecimento, dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente;

- Avaliação pelos egressos: para levantar o grau de satisfação dos alunos em relação a diversos aspectos do processo de ensino e atendimento em vários setores da Faculdade. Também são levantados dados sobre colocação profissional e realização pessoal dos alunos;
- Avaliação pelos docentes: simultaneamente ao processo de avaliação com a participação discente, os professores respondem a outro questionário, de forma anônima, avaliando os cursos nos quais lecionam. Numa segunda etapa, são realizados encontros de professores para discussão dos resultados;
- Avaliação das instalações dos cursos de graduação: como diagnóstico da capacidade oferecida pelos equipamentos, recursos logísticos e laboratórios instalados para atender às necessidades acadêmicas.

O Programa de Avaliação Acadêmica Institucional vem sendo desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de acordo com a regulamentação expedida pelo Ministério da Educação.

O processo de avaliação institucional deve conduzir relatórios conclusivos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados, com a indicação de ações propostas para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações. A Comissão Própria de Avaliação trabalha de forma integrada com a Direção da Faculdade.

Os resultados obtidos têm sido de grande relevância e geraram melhorias significativas na gestão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

2 Metodologia

A avaliação será realizada de maneira interna e externa. O universo da avaliação interna será composto por: docentes, funcionários e discentes; e o universo da avaliação externa será assim constituído: egressos e sociedade civil organizada (neste último caso são coletadas impressões e análises dos membros representativos da sociedade civil organizada nomeados por portaria e opinantes ativos nos trabalhos da CPA).

A avaliação será norteadada ainda por questões avaliativas formuladas com base em indicadores qualitativos em suas várias discussões com a comunidade acadêmica, tais como: nível de compromisso e participação, colaboração, parcerias e comunicação, dentre outros, tendo como pano de fundo, o cumprimento das metas planejadas coletivamente. Considerando os objetivos contidos na presente proposta de avaliação, a CPA da FPM Rio realizará reuniões, estudos, seminários e debates para sensibilizar a comunidade acadêmica interna e externa da importância da Avaliação Institucional. A CPA aplicará diversos instrumentos de avaliação previamente analisados pela Comissão, dentro os quais questionários que serão aplicados aos alunos, professores, egressos, funcionários da instituição.



A Comissão Própria de Avaliação elencou os seguintes tópicos que estarão contemplados nos instrumentos de avaliação institucional:

Através do Instrumento de **Avaliação dos Docentes**, os professores avaliam, voluntariamente, as seguintes dimensões da atividade docente:

1. Organização e Gestão da Instituição:
 - 1.1. DTI
 - 1.2. Biblioteca
 - 1.3. Secretaria
 - 1.4. Inspeção
 - 1.5. RH
 - 1.6. Gráfica
2. Gestores e Ambiente de Trabalho
 - 2.1. Diretor da Faculdade
 - 2.2. Ambiente de Trabalho
 - 2.3. Condições e oportunidades para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão
3. Coordenadores de Curso
 - 3.1. Administração
 - 3.2. Ciências Contábeis
 - 3.3. Ciências Econômicas
 - 3.4. Direito
4. Corpo Docente
 - 4.1. Número de alunos por sala
 - 4.2. Comportamento dos alunos em Sala de Aula
5. Gestão Institucional
 - 5.1. Valores e princípios
 - 5.2. Comunicação Interna
 - 5.3. Transparência
6. Políticas de Pessoal e Infraestrutura
 - 6.1. Localização
 - 6.2. Plano de Carreira
 - 6.3. Remuneração
 - 6.4. Benefícios
7. Infraestrutura
 - 7.1. Salas de Aula
 - 7.2. Laboratórios
 - 7.3. Biblioteca
 - 7.4. Sala dos Professores
 - 7.5. Sala de trabalho dos professores de PI e PP
 - 7.6. Laboratórios

Avaliação dos Funcionários

Através do Instrumento de **Avaliação dos Funcionários**, os mesmos avaliam, voluntariamente, as seguintes dimensões:



1. Missão, Visão e Valores
 - 1.1. Grau de conhecimento da Missão
 - 1.2. Coerência da Missão com a prática
 - 1.3. Grau de conhecimento da Visão
 - 1.4. Coerência da Visão com a prática
 - 1.5. Grau de conhecimento dos Valores e Princípios
 - 1.6. Coerência dos Valores e Princípios com a prática
2. Objetivos específicos das Unidades Organizacionais
 - 2.1. Grau de conhecimento dos objetivos específicos de sua unidade
 - 2.2. Grau de cumprimento dos objetivos específicos de sua unidade
 - 2.3. Grau de comprometimento dos gestores frente aos objetivos de sua unidade
 - 2.4. Grau de comprometimento dos colegas frente aos objetivos de sua unidade
3. Organização e Gestão Institucional
 - 3.1. Comunicação Interna
 - 3.2. Relacionamento com seus gestores imediatos
 - 3.3. Relacionamento com colegas de trabalho de sua unidade
 - 3.4. Desempenho administrativo coletivo para alcançar objetivos
4. Políticas de Pessoal
 - 4.1. Salário
 - 4.2. Plano de Carreira
 - 4.3. Vale Refeição
 - 4.4. Cesta básica
 - 4.5. Plano Médico
 - 4.6. Plano Odontológico
 - 4.7. Benefício educacional – bolsas de estudo
5. Infraestrutura Física
 - 5.1. Local de Trabalho – conforto ambiental
 - 5.2. Local de Trabalho – limpeza
 - 5.3. Local de Trabalho – mobiliário e equipamentos
 - 5.4. Local para alimentação interno – quantidade e diversidade
 - 5.5. Local para alimentação interno – conforto ambiental

Avaliação dos Egressos

Através do Instrumento de **Avaliação dos Egressos**, os mesmos avaliam, voluntariamente, as seguintes dimensões:

1. Identificação Pessoal
 - 1.1. Sexo
 - 1.2. Idade
2. Empregabilidade
 - 2.1. Atividade Profissional atual – está exercendo
 - 2.2. Atividade Profissional atual – porque não está exercendo
 - 2.3. Tempo entre a formatura e início da atividade profissional
 - 2.4. Tipo de organização que exerce a atividade profissional
 - 2.5. Como obteve emprego atual



3. Remuneração
 - 3.1. Faixa salarial
4. Satisfação Profissional
 - 4.1. Nível de satisfação com a situação profissional atual – aspecto financeiro
 - 4.2. Nível de satisfação com a situação profissional atual – aspecto social
 - 4.3. Perspectiva profissional para os próximos anos
 - 4.4. Estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou
5. Satisfação com o curso
 - 5.1. Grau de colaboração da graduação com o desenvolvimento cultural e pessoal
 - 5.2. Conceito aos professores do curso que concluiu
 - 5.3. Conceito ao curso que concluiu
6. Dedicção como aluno
 - 6.1. Grau de dedicação aos estudos durante o curso
 - 6.2. Assiduidade e Pontualidade às aulas
 - 6.3. Grau de envolvimento com as atividades durante o curso
7. Imagem da Faculdade
 - 7.1. Opção pela Mackenzie
 - 7.2. Faria outro curso na Mackenzie
8. Perspectivas
 - 8.1. Realizou outro curso depois
 - 8.2. Se realizou, em que nível de graduação?

Avaliação dos Discentes

Através do Instrumento de **Avaliação dos Discentes**, os alunos avaliam, voluntariamente, os aspectos Pedagógicos e a Infraestrutura:

Aspectos pedagógicos

1. Discussão do plano de ensino ao iniciar os trabalhos
2. As atividades de apoio discente contemplam as necessidades de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade e de nivelamento
3. Regulamentação das Atividades Complementares
4. Satisfação com o curso
5. Satisfação com os professores do curso
6. Você conhece o coordenador do seu curso
7. Você está satisfeito com a atuação do seu coordenador na gestão do seu curso?
8. Relação interpessoal e comunicação com os alunos (do coordenador)
9. Disponibilidade para atendimento às solicitações do alunado (do coordenador)
10. Comunicação das atividades do curso, como eventos, palestras e outros (coordenação)
11. Conhecimento dos detalhes do curso (coordenação)
12. Você conhece o Diretor da faculdade?
13. Você está satisfeito com a atuação do Diretor na gestão da faculdade?
14. Relação interpessoal e comunicação com os alunos (do Diretor)
15. Comunicação das atividades da faculdade, como eventos, palestras e outros (Diretor)



Infraestrutura

1. Identificação Pessoal (Gênero e Faixa Etária)
2. Salas de Aula – iluminação
3. Salas de Aula – mobiliário
4. Salas de Aula – climatização
5. Salas de Aula – quantidade de alunos em sala
6. Laboratórios – iluminação
7. Laboratórios – mobiliário
8. Laboratórios – climatização
9. Laboratórios – quantidade de alunos nos laboratórios
10. Sanitários – climatização
11. Sanitários – limpeza
12. Sanitários – quantidade em relação ao número de alunos
13. Materiais e equipamentos – quantidades disponíveis nas aulas práticas
14. Biblioteca – atualização do acervo
15. Biblioteca – instalações para leitura e estudo

Apesar de a Avaliação Institucional ser um processo contínuo, em determinada época do ano podem ser realizados outros questionários com os alunos, professores e funcionários. A coleta de dados será feita de forma automatizada, exceto a de Egressos e de Funcionários.

Quadro 04: nº de Alunos matriculados por curso

ALUNOS MATRICULADOS		
CURSO	2015.1	2015.2
Direito	463	476
Ciências Contábeis	704	648
Ciências Econômicas	103	107
Administração	272	254
Total de alunos	1542	1485

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Avaliação da Satisfação Docente

Pesquisa Quantitativa – Questionários

Foram elaborados questionários respondidos pelos Docentes. Nas semanas que antecederam a aplicação dos questionários, criou-se realmente um clima de avaliação no setor acadêmico, em especial, na sala de professores da FACULDADE MACKENZIE RIO.

Os questionários foram formatados para sua disponibilização impressa, de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente.

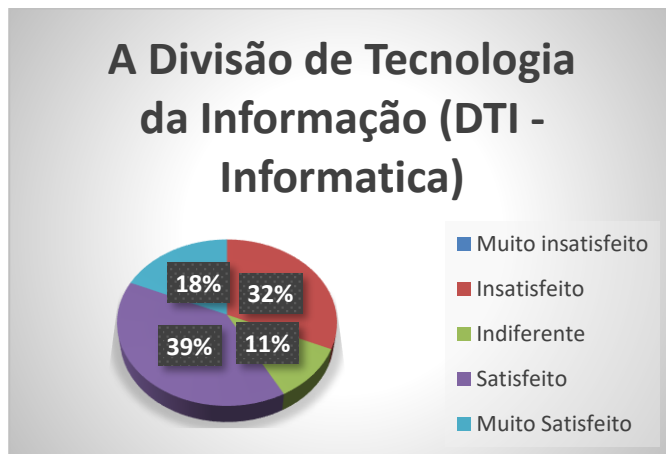
As informações coletadas foram armazenadas em arquivo posteriormente transportado para um banco de dados.



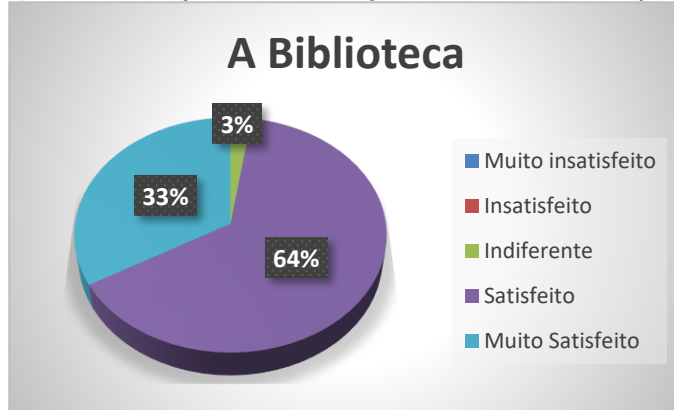
3.1.1. Organização e Gestão Institucional

3.1.1.1 Quanto aos serviços administrativos - Resultados Quantitativos

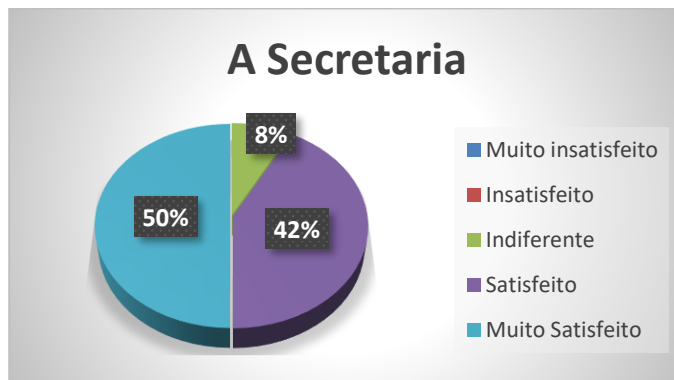
a) Com relação aos serviços administrativos, qual seu grau de satisfação com a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI)?



b) Com relação aos serviços administrativos, qual seu grau de satisfação com a Biblioteca?

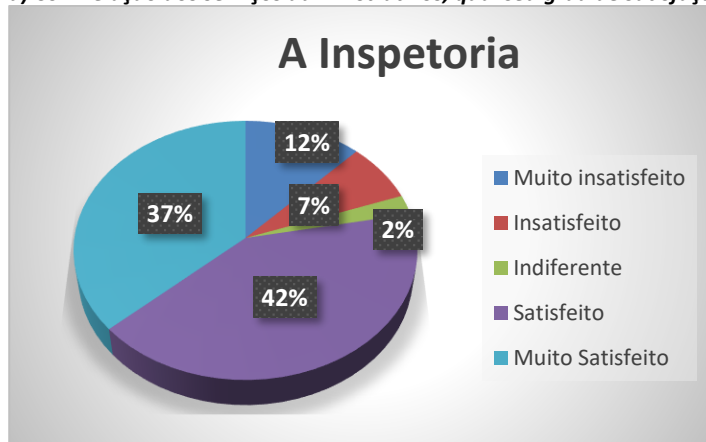


c) Com relação aos serviços administrativos, qual seu grau de satisfação com a Secretaria?

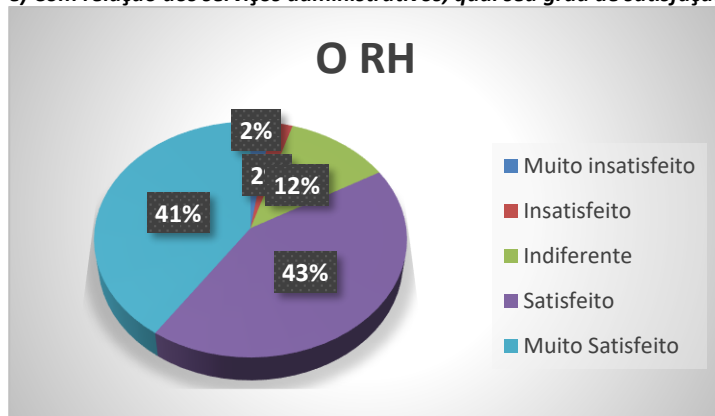




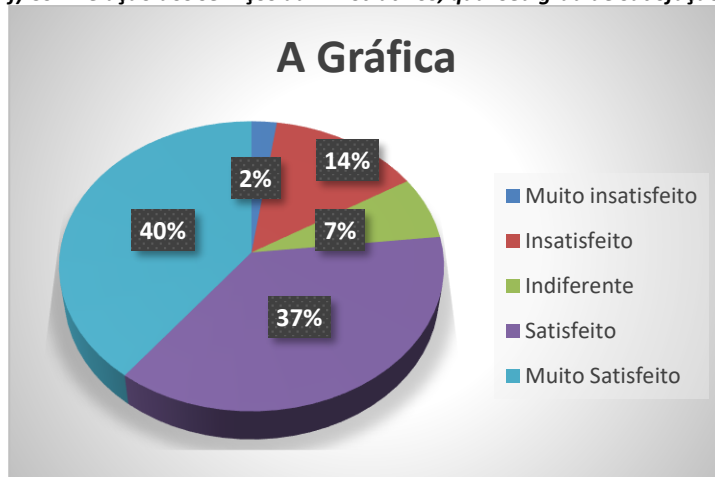
d) Com relação aos serviços administrativos, qual seu grau de satisfação com a Inspetoria?



e) Com relação aos serviços administrativos, qual seu grau de satisfação com o Departamento de Recursos Humanos?



f) Com relação aos serviços administrativos, qual seu grau de satisfação com a Gráfica?



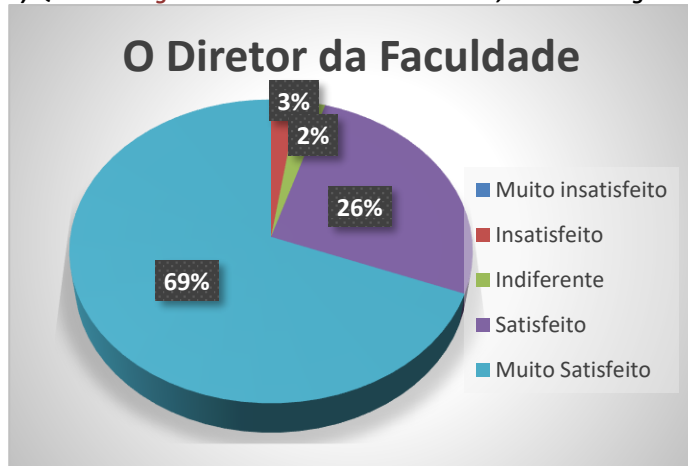
Análise dos resultados:

Destaca-se os índices de insatisfação e muita insatisfação nas áreas de DTI (32% de insatisfação), Inspetoria (12% de muita insatisfação e 7% de insatisfação) e Gráfica (2% de muita insatisfação e 14% de insatisfação). Percebe-se, também, o alto grau de satisfação dos serviços da Secretaria. Acredita-se ser necessário identificar em que circunstâncias os docentes são atendidos pela equipe da Secretaria para compreender esse alto índice de satisfação.

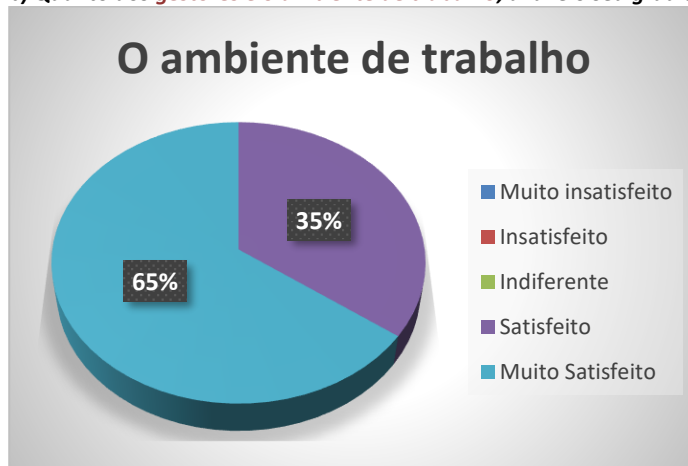


3.1.1.2 Quanto aos Gestores e o Ambiente de Trabalho - Resultados Quantitativos

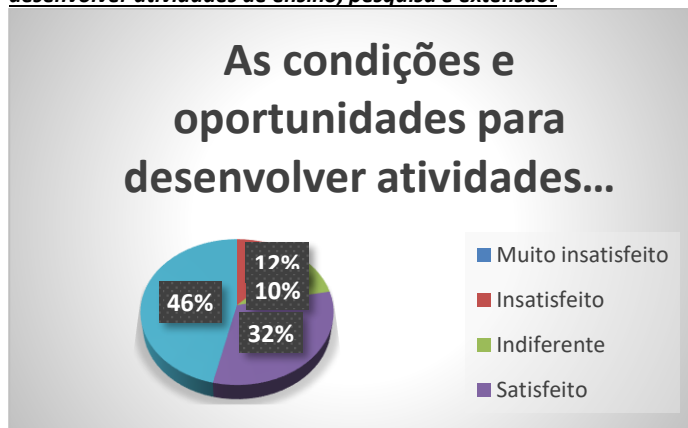
a) Quanto aos *gestores e o ambiente de trabalho*, avalie o seu grau de satisfação com o Diretor da Faculdade:



b) Quanto aos *gestores e o ambiente de trabalho*, avalie o seu grau de satisfação com o Ambiente de Trabalho



c) Quanto aos *gestores e o ambiente de trabalho*, avalie o seu grau de satisfação com as condições e oportunidades para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Análise dos resultados:

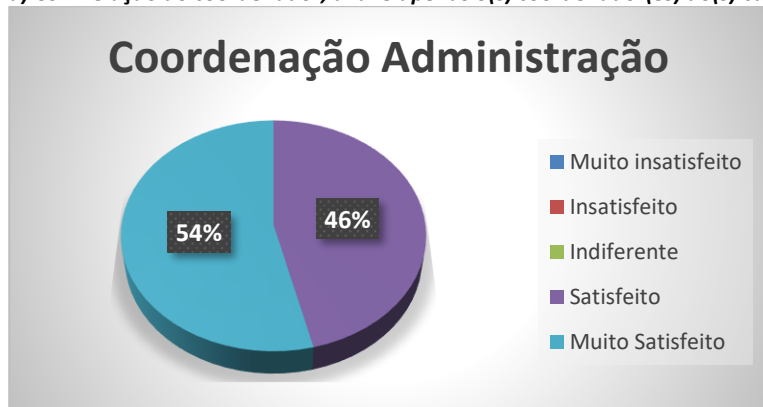
Percebe-se que o alto grau de satisfação com o Diretor da Faculdade reflete no ambiente de trabalho, avaliado com satisfação também. O clima organizacional é o espelho de uma gestão



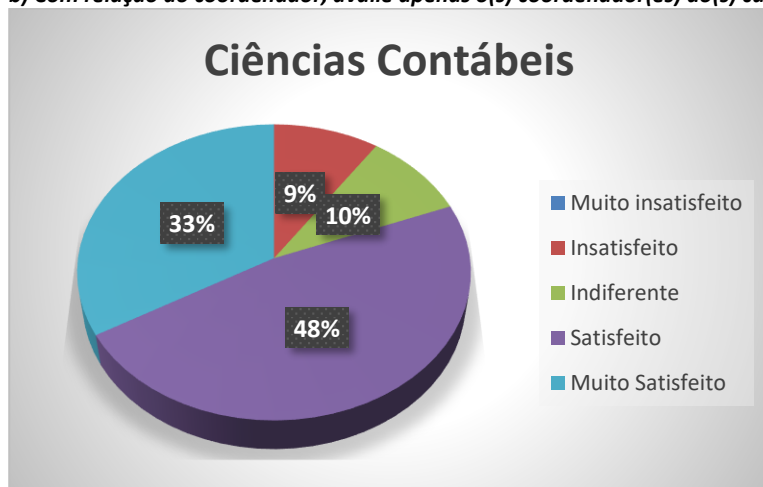
líder, gestão que não só mostra o caminho como caminha junto. Destaca-se um indicador de insatisfação para as condições e oportunidades para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, provavelmente pelo fato de que a faculdade não tem programas de Mestrado nem Doutorado.

3.1.1.3 Quanto aos Coordenadores de Curso - Resultados Quantitativos

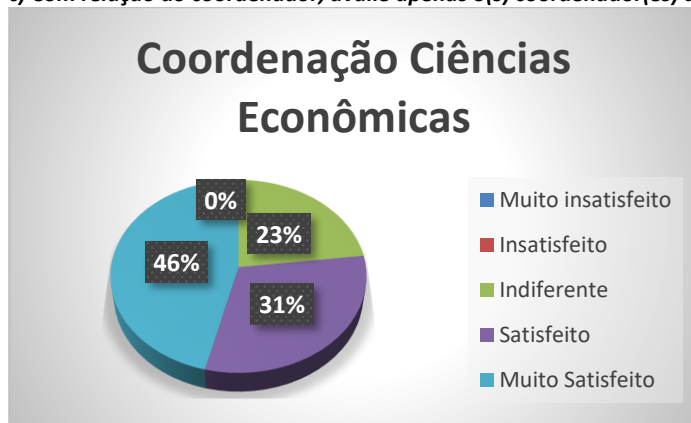
a) Com relação ao coordenador, avalie apenas o(s) coordenador(es) do(s) curso(s) que você ministra aula: *Administração*



b) Com relação ao coordenador, avalie apenas o(s) coordenador(es) do(s) curso(s) que você ministra aula: *Ciências Contábeis*

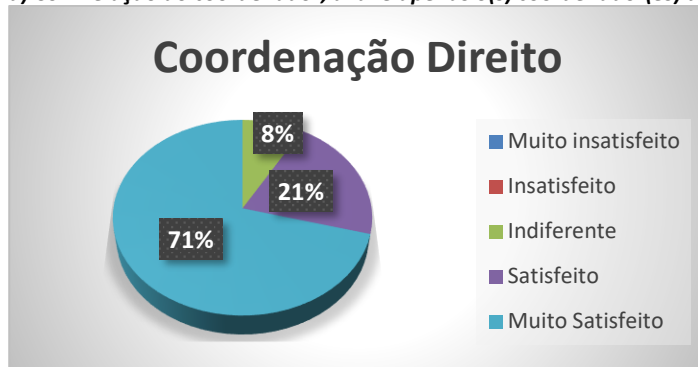


c) Com relação ao coordenador, avalie apenas o(s) coordenador(es) do(s) curso(s) que você ministra aula: *Ciências Econômicas*





d) Com relação ao coordenador, avalie apenas o(s) coordenador(es) do(s) curso(s) que você ministra aula: Direito

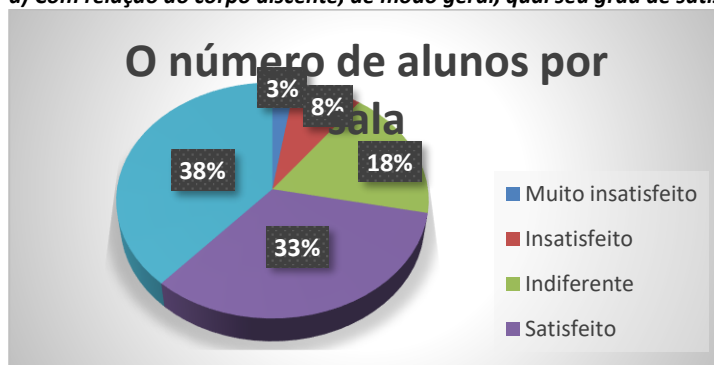


Análise dos resultados:

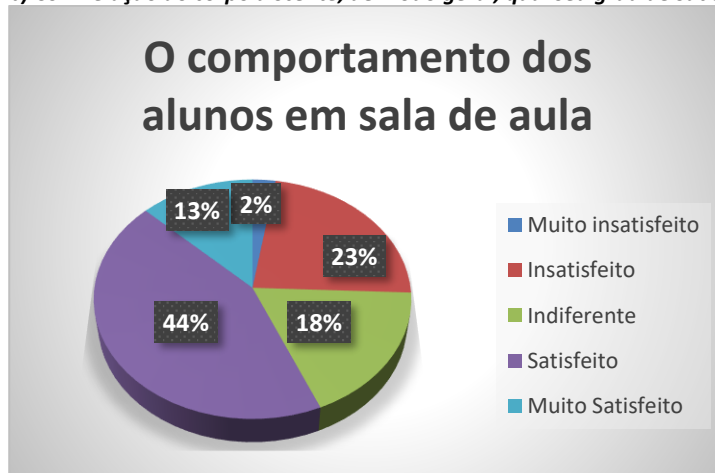
Percebe-se que, pelos escores obtidos, os alunos encontram-se com um alto índice de satisfação em relação ao trabalho dos coordenadores (o menor escore encontra-se na faixa de 77%).

3.1.1.4 Quanto ao Corpo Discente - Resultados Quantitativos

a) Com relação ao corpo discente, de modo geral, qual seu grau de satisfação com o número de alunos por sala:



b) Com relação ao corpo discente, de modo geral, qual seu grau de satisfação com o comportamento dos alunos em sala de aula:



Análise dos resultados:

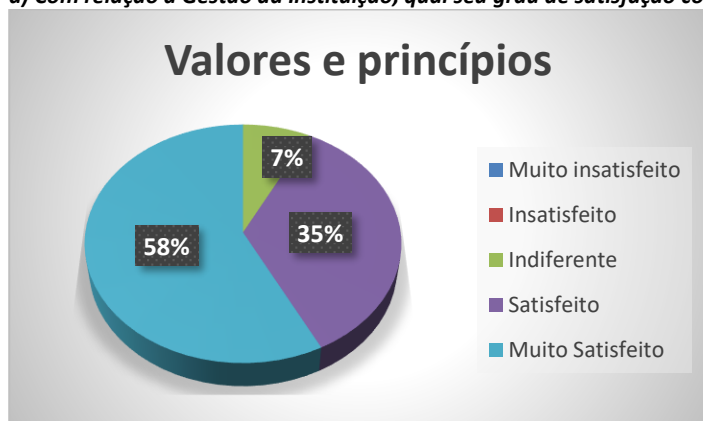
Apesar do número de alunos em sala não ter sido observado como um problema, apresentando um escore de 71% das opiniões distribuídas entre “satisfeito” e “muito satisfeito”, observa-se que há um escore de



25% das opiniões distribuídas entre “insatisfeito” e “muito insatisfeito” em relação ao comportamento dos alunos em sala de aula.

3.1.1.1 Quanto à Gestão Institucional - Resultados Quantitativos

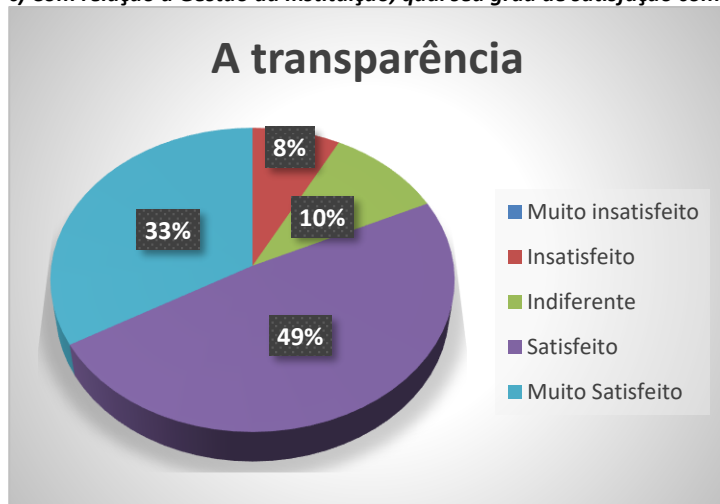
a) Com relação à Gestão da Instituição, qual seu grau de satisfação com os valores e princípios:



b) Com relação à Gestão da Instituição, qual seu grau de satisfação com a Comunicação Interna:



c) Com relação à Gestão da Instituição, qual seu grau de satisfação com a Transparência:





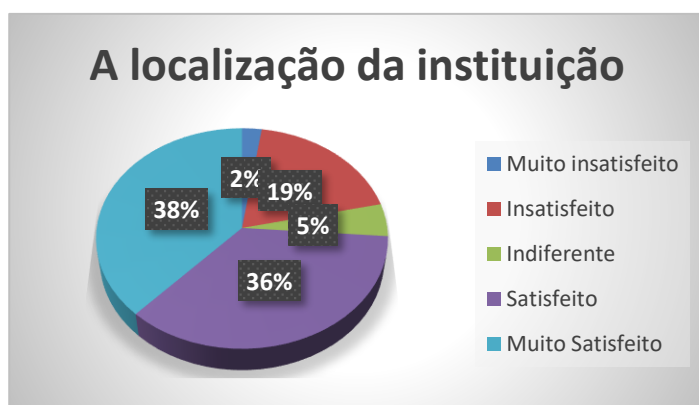
Análise dos resultados:

Quanto à gestão institucional, percebe-se que a população estabeleceu um escore bastante favorável, com mais de 50% de opiniões distribuídas entre “satisfeito” e “muito satisfeito” nos três quesitos avaliados. Este resultado pode ter amparo nas práticas administrativas utilizadas, as quais incluem atividades que proporcionam conhecimento ao funcionário sobre o que ocorre na organização. Entretanto, o escore apresentado de mais de 20% das opiniões assinaladas como “indiferente” no quesito Comunicação Interna, sugere atenção, visto que tal resultado pode ter sido evidenciado pelos mais diversos motivos, indo desde descrédito do processo de avaliação institucional até o simples desconhecimento do que representa o quesito.

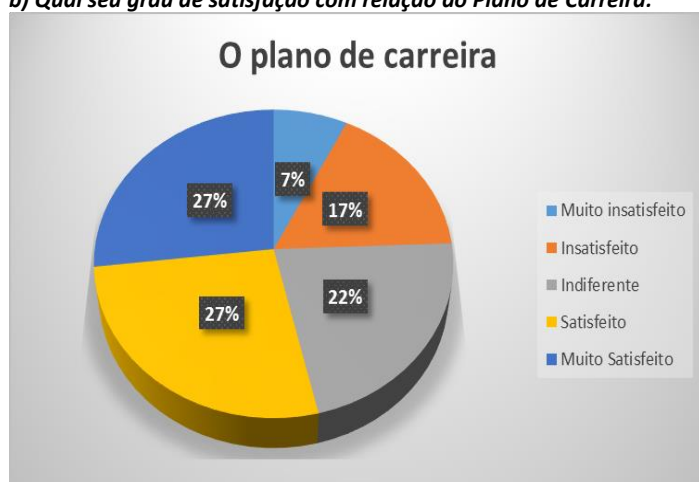
3.1.2. Políticas de Pessoal e Infraestrutura física

3.1.2.1 Quanto à Localização, Plano de Carreira, à Remuneração e aos Benefícios - Resultados Quantitativos

a) Qual seu grau de satisfação com relação à localização da Instituição:

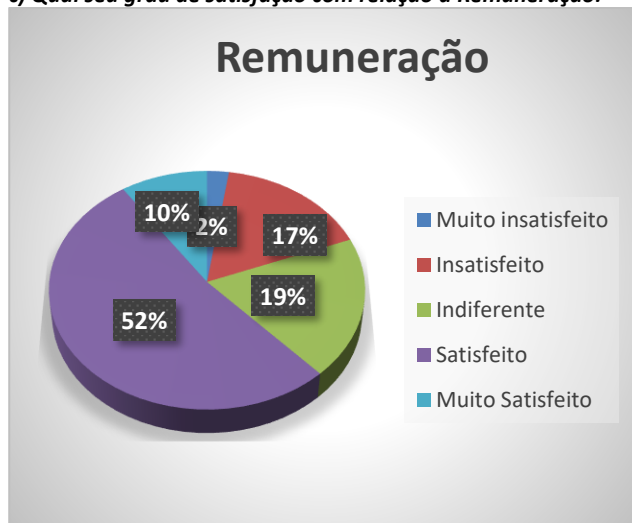


b) Qual seu grau de satisfação com relação ao Plano de Carreira:

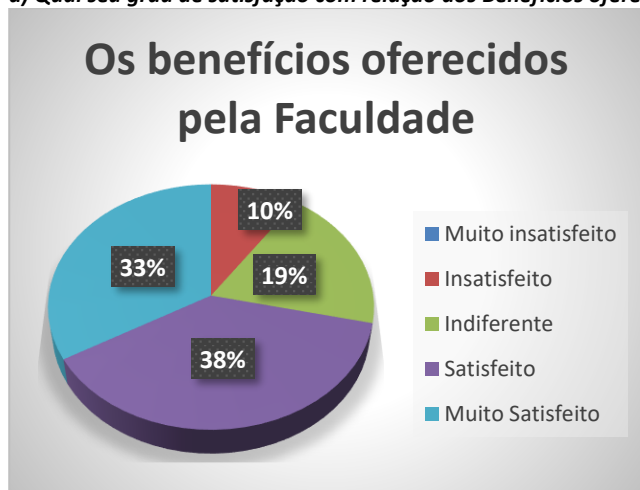




c) Qual seu grau de satisfação com relação à Remuneração:



d) Qual seu grau de satisfação com relação aos Benefícios oferecidos pela Faculdade:



Análise dos resultados:

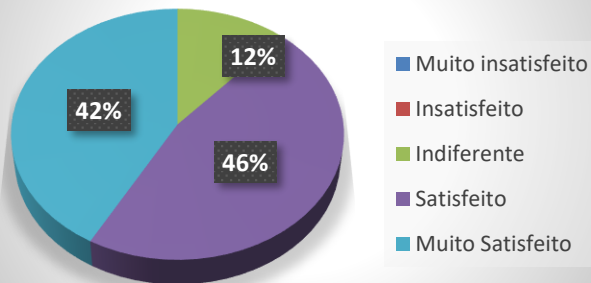
Percebe-se que há uma insatisfação quanto à localização da faculdade (imagina-se, pelos comentários adicionais, que não ter espaço para estacionamento seja um fator de insatisfação quanto à localização). Outro quesito a ser verificado é o plano de carreira, visto que o mesmo apresentou um resultado de avaliação com opiniões assinaladas nos itens “insatisfeito” e “muito insatisfeito” de 24%.

3.1.2.2 Quanto à Infraestrutura - Resultados Quantitativos

a) Qual seu grau de satisfação com relação às Salas de Aula?

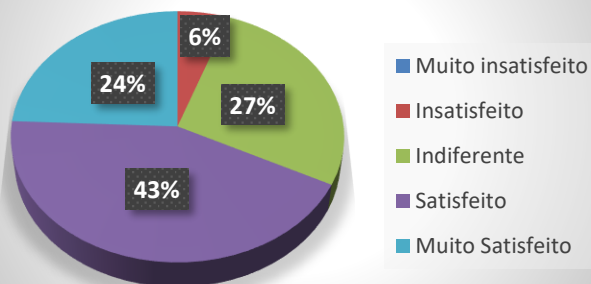


As salas de aula



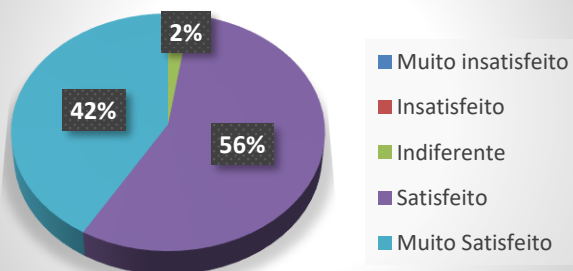
b) Qual seu grau de satisfação com relação aos Laboratórios?

Os laboratórios



c) Qual seu grau de satisfação com relação às Bibliotecas?

A Biblioteca





d) Qual seu grau de satisfação com relação à Sala dos Professores?



Análise dos resultados:

Percebe-se que o único item que teve avaliação de insatisfação foram os laboratórios. Há que se fazer uma avaliação secundária e complementar com os professores que utilizam os laboratórios para identificarmos os reais motivos da insatisfação e propormos melhorias.

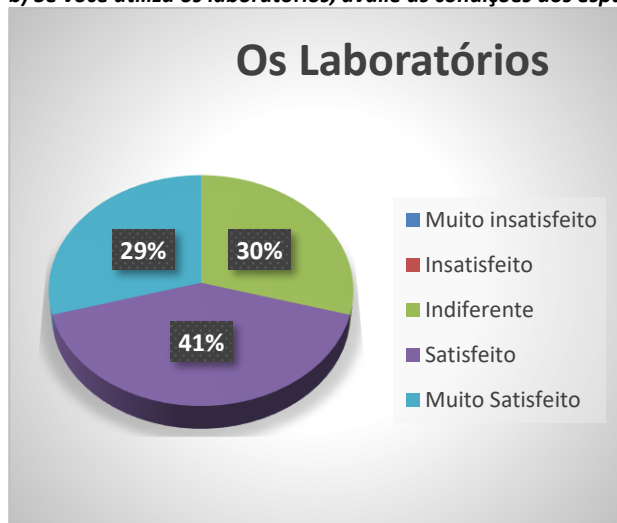
3.1.2.3 Quanto a Infraestrutura frente a Ambientes Específicos - Resultados Quantitativos

a) Se você trabalha em regime de tempo integral ou parcial, qual seu grau de satisfação em relação à sala de trabalho dos professores do período integral e parcial?





b) Se você utiliza os laboratórios, avalie as condições dos espaços:



Análise dos resultados:

Percebe-se que os ambientes específicos foram bem avaliados e devem continuar com este padrão.

SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES – Espaço aberto de livre postagem de observações, sugestões, críticas, etc.

1. *Trabalhar na Mackenzie é muito bom!!*
2. *Aumentar a visibilidade da Instituição.*
3. *Em relação ao instrumento: não usar 05 possibilidades de opção para evitar o erro de tendência central (alguém desinteressado marcar 03 em tudo).*
4. *Gostaria de falar sobre a minha insatisfação em relação aos inspetores da manhã. Não sabem se comportar, nem atender aos professores, deixam muito a desejar em relação aos inspetores da noite. Normalmente a sala dos professores está vazia de manhã. Já encontrei os inspetores deitados no sofá assistindo TV. Faz-se necessário um treinamento, fora o mau humor.*
5. *Um determinado inspetor da manhã bastante indolente, inerte, desinteressado. É necessário treinamento aos inspetores.*
6. *Falta de segurança na sala de professores.*

3.2 Avaliação pelos Funcionários

As dimensões consideradas no **Programa de Avaliação Interna dos Funcionários** estão estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. O documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*, divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste Programa e a operacionalização da avaliação.

3.2.1. Missão, Visão e Valores

Resultados Quantitativos



a) Você conhece a missão institucional do Mackenzie?



[a](22) Sim
[b](9) Parcialmente
[c](5) Não

b) Você percebe haver coerência entre essa missão e a prática dos gestores?



[a](10) Sim
[b](18) Parcialmente
[c](3) Não

c) Você conhece a visão institucional do Mackenzie?



[a](23) Sim
[b](6) Parcialmente
[c](7) Não

d) Você percebe haver coerência entre essa visão e a prática dos gestores?



[a](10) Sim
[b](17) Parcialmente
[c](2) Não



e) *Você conhece os valores e princípios do Mackenzie?*



[a](23) Sim
[b](8) Parcialmente
[c](5) Não

f) *Você percebe haver coerência entre esses valores e princípios e a prática dos gestores?*



[a](11) Sim
[b](17) Parcialmente
[c](3) Não

Análise dos resultados:

Percebeu-se que a maioria dos funcionários conhece a missão, mas aproximadamente metade deles não vê coerência entre a missão e a prática dos gestores.

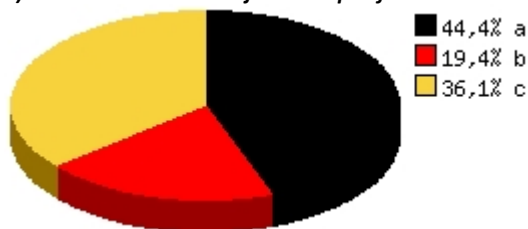
O mesmo sentido ocorre para a visão, conhecida pela maioria dos funcionários mas percebida parcialmente sua coerência com a prática dos gestores.

Quanto aos valores e princípios, estes mantêm a mesma relação que a missão e a visão fazem com a coerência entre eles e a prática dos gestores. Conclui-se, com isso, que esse é um ponto a ser considerado nas ações de melhoria.

3.2.2. Objetivos específicos das unidades organizacionais

Resultados Quantitativos

a) *Você conhece os objetivos específicos estabelecidos para sua unidade organizacional?*



[a] (16) Sim
[b] (7) Parcialmente
[c](13) Não



b) *Você acredita que os objetivos de sua unidade organizacional estão sendo cumpridos?*



- [a] (5) Sim, todos eles
- [b] (15) Sim, a maior parte deles
- [c] (4) Sim, a menor parte deles
- [d] () Não

c) *Você percebe haver comprometimento da parte de seus gestores imediatos, frente aos objetivos da área?*



- [a] (16) Sim
- [b] (8) Parcialmente
- [c] () Não

d) *Você percebe haver comprometimento da parte de seus colegas de trabalho, frente aos objetivos da área?*



- [a](16) Sim
- [b](6) Parcialmente
- [c](1) Não

Análise dos resultados:

Analisando os resultados acima, compreende-se que mesmo desconhecendo ou conhecendo parcialmente os objetivos de sua unidade organizacional, os funcionários acreditam que estejam sendo cumpridos e percebem comprometimento dos gestores e de seus pares, o que denota confiança em seus gestores e bom clima organizacional.

3.2.3. Organização e Gestão Institucional - Resultados Quantitativos

Qual o seu grau de satisfação com:



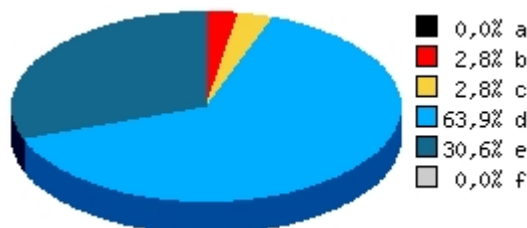
a) *A comunicação interna na instituição*



- [a] (2) TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (9) INSATISFEITO
- [c] (3) INDIFERENTE
- [d] (20) SATISFEITO
- [e] (1) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] (1) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (20) + [e] (1) = 21
Indicador: 65,63 - 0,66

b) *O relacionamento com seus gestores imediatos*



- [a] () TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (1) INSATISFEITO
- [c] (1) INDIFERENTE
- [d] (23) SATISFEITO
- [e] (11) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d](23) + [e](11) = 34
Indicador: 97,14 - 0,97

c) *O relacionamento com os colegas de trabalho de sua unidade organizacional*



- [a] (1) TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] () INSATISFEITO
- [c] () INDIFERENTE
- [d] (20) SATISFEITO
- [e] (14) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] (1) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (20) + [e] (14) = 34
Indicador: 97,14 - 0,97



d) *O desempenho administrativo coletivo percebido para atingir os objetivos específicos da área*



[a] (2) TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (3) INSATISFEITO

[c] (1) INDIFERENTE

[d] (19) SATISFEITO

[e] (10) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] (1) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (19) + [e] (10) = 29

Indicador: 85,29 - 0,85

Considerações adicionais descritas pelos funcionários

- *Maior sinergia entre os gestores, o que refletiria em uma macro sinergia entre os colaboradores.*
- *Estabelecimento de um planejamento estratégico para a unidade;*
- *Elaboração de um plano gestor que contemple e integre todas as áreas;*
- *Realizar um planejamento do que se pretende fazer a partir de um estudo pontual e diacrônico das demandas;*
- *É inadmissível em uma Faculdade com um curso de administração termos gestores sem conhecimento algum, ou precário das noções básicas de administração;*
- *Em pleno Sec. XXI a ideia do "eu estou certo porque sou eu quem fala" não tem mais lugar.*
- *Carecemos urgentemente de pessoas com capacidades adequadas as funções que exercem e de uma gestão convergente e integradora.*
- *Devemos ter mais momentos juntos para que possamos nos conhecer e também conseguir entender o trabalho de outros e a relação com o nosso próprio trabalho par que sejamos mais eficientes em nossos objetivos.*
- *Ter uma maior comunicação entre os setores, evitando que ocorra ruídos de informação.*

Análise de resultados:

O Diagnóstico realizado apontou pontos positivos em relação à todos os quesitos avaliados: Comunicação Interna, Relacionamento e Coletividade. A este último, cabe destacar que foi o único que teve um grau de total insatisfação quando se questionou o desempenho coletivo para atingir os objetivos da área. Outro item que merece destaque por ter tido grau elevado de insatisfação foi a Comunicação Interna. A comunicação interna é um ponto que merece reflexão e tomada de providências. Os funcionários, em geral, não se sentem informados das decisões importantes.



3.2.4. Políticas de Pessoal - Resultados Quantitativos

Avalie o grau de satisfação dos itens abaixo:

a) O seu salário



[a] (1) TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (7) INSATISFEITO

[c] (3) INDIFERENTE

[d] (20) SATISFEITO

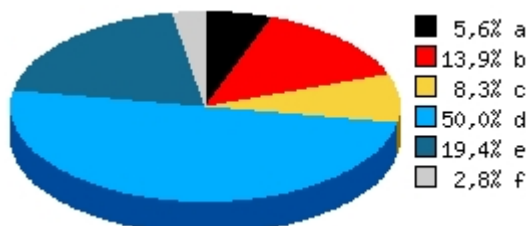
[e] (4) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] (1) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (20) + [e] (4) = 24

Indicador: 75,00 - 0,75

b) O Plano de Carreira



[a] (2) TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (5) INSATISFEITO

[c] (3) INDIFERENTE

[d] (18) SATISFEITO

[e] (7) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] (1) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (18) + [e] (7) = 25

Indicador: 78,13 - 0,78

c) Vale refeição



[a] () TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (3) INSATISFEITO

[c] (2) INDIFERENTE

[d] (25) SATISFEITO

[e] (6) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (25) + [e] (6) = 31

Indicador: 91,18 - 0,91



d) Cesta-básica



- [a] () TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (2) INSATISFEITO
- [c] (3) INDIFERENTE
- [d] (23) SATISFEITO
- [e] (7) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] (1) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (23) + [e] (7) = 30
Indicador: 93,75 - 0,94

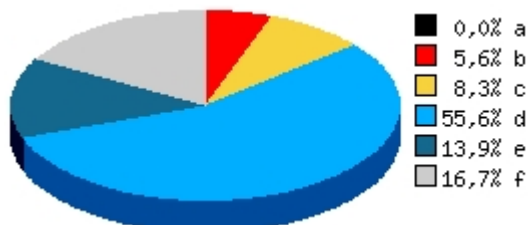
e) Plano médico



- [a] () TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (3) INSATISFEITO
- [c] (2) INDIFERENTE
- [d] (24) SATISFEITO
- [e] (5) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] (2) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (24) + [e] (5) = 29
Indicador: 90,63 - 0,91

f) Plano odontológico



- [a] () TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (2) INSATISFEITO
- [c] (3) INDIFERENTE
- [d] (20) SATISFEITO
- [e] (5) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] (6) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (20) + [e] (5) = 25
Indicador: 92,59 - 0,93



g) Plano previdenciário (Mackprevi)



[a] () TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] () INSATISFEITO

[c] (10) INDIFERENTE

[d] (10) SATISFEITO

[e] (1) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] (15) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (10) + [e] (1) = 11

Indicador: 100,00 - 1,00

h) Benefício educacional – bolsas de estudo



[a] (1) TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] () INSATISFEITO

[c] (4) INDIFERENTE

[d] (11) SATISFEITO

[e] (16) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] (4) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (11) + [e] (16) = 27

Indicador: 96,43 - 0,96

Considerações adicionais descritas pelos funcionários

- *O funcionário deveria ser avaliado e remunerado segundo a produção e aproveitamento em seu setor, visando um equilíbrio e a equalização na remuneração.*
- *sugiro uma pesquisa de clima organizacional urgente, além de uma avaliação de desempenho e competência com total isenção.*
- *A continuar do jeito em que estamos em breve terei que procurar trabalho.*
- *Apesar de nossa unidade ser menor e, com isso, termos que usar todos os ambientes que podemos, para o aproveitamento do espaço, penso que cada setor tem sua importância e seus documentos que devem ser guardados com segurança. Com esse uso dos espaços, acabamos deixando a desejar esse com relação à segurança desses documentos. Deveriam também se preocupar com a segurança dos funcionários, uma vez que, ainda conseguem entrar nos espaços administrativos sem que os seguranças abordem as pessoas, devem verificar isso também.*
- *Convênio com local para práticas de atividades físicas e esportivas.*



Análise dos resultados:

Quanto a pesquisa quantitativa pode-se concluir que o nível foi satisfatório em todos os itens, mas merecem destaque o plano de carreira, item com indicadores de total insatisfação e o plano previdenciário cujo índice de não sei/não se aplica ou indiferente superaram as expectativas. Imagina-se que existe um desconhecimento sobre esse benefício. *Caberá ao setor informar melhor, deixar claro esse benefício aos funcionários.*

3.2.5. Infra-estrutura física - Resultados Quantitativos

Com relação à infra-estrutura da instituição, qual o seu grau de satisfação com:

a) Local de trabalho – Conforto Ambiental
(luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)



[a] () TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (5) INSATISFEITO

[c] (26) INDIFERENTE

[d] (4) SATISFEITO

[e] (1) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d](4) + [e] (1) = 5

Indicador: 50,00 - 0,50

b) Local de trabalho – Limpeza



[a] () TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (6) INSATISFEITO

[c] (25) INDIFERENTE

[d] (5) SATISFEITO

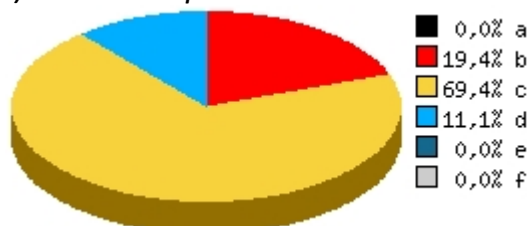
[e] () TOTALMENTE SATISFEITO

[f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (5) + [e] () = 5

Indicador: 45,45 - 0,45

c) Banheiros – Limpeza





Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

[a] () TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (7) INSATISFEITO

[c] (25) INDIFERENTE

[d] (4) SATISFEITO

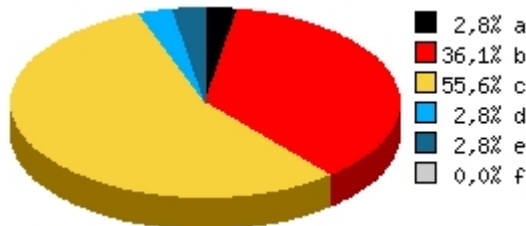
[e] () TOTALMENTE SATISFEITO

[f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (4) + [e] () = 4

Indicador: 36,36 - 0,36

d) Local de trabalho – Mobiliário e equipamentos



[a] (1) TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (13) INSATISFEITO

[c] (20) INDIFERENTE

[d] (1) SATISFEITO

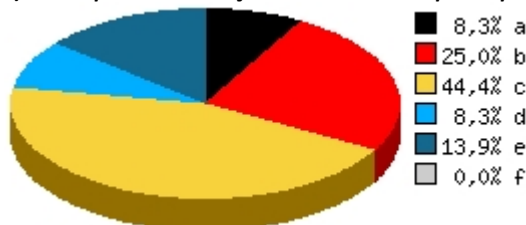
[e] (1) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (1) + [e] (1) = 2

Indicador: 12,50 - 0,13

e) Locais para alimentação internos ao campus – quantidade e diversidade



[a] (3) TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (9) INSATISFEITO

[c] (16) INDIFERENTE

[d] (3) SATISFEITO

[e] (5) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (3) + [e] (5) = 8

Indicador: 40,00 - 0,40

f) Locais para alimentação internos ao campus – conforto ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)



[a] (2) TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (7) INSATISFEITO

[c] (21) INDIFERENTE

[d] (3) SATISFEITO



[e] (3) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

Respostas positivas (Indicador): [d] (3) + [e] (3) = 6

Indicador: 40,00 - 0,40

Considerações adicionais descritas pelos funcionários

- *Necessária troca das cadeiras dos funcionários.*
- *Quanto ao mobiliário e equipamento o problema não se refere ao geral, mas a alguns setores da empresa.*
- *Ainda faltam equipamentos de ergonomia, como: Mouses ergonômicos e plataforma de descanso para os pés.*
- *Constante alteração de localização física sem planejamento e estudo de viabilidade da função do setor com a localização do mesmo na planta.*
- *Com relação ao ambiente, nosso ar refrigerado está sem as pás que direcionam o vento, causando desconforto em alguns momentos.*
- *A limpeza do local poderia ser feita com mais afinco, ou seja, não é só passar uma vassoura e um pano no chão. Deveriam também limpar as mesas e computadores, coisa que não vemos acontecer sempre e poeira tem todos os dias.*
- *Desde mudamos para nova sala foram prometidos novos armários e até hoje não chegaram.*
- *A nossa impressora deu defeito há mais ou menos um mês e a burocracia para compra de outra está atrapalhando o desenvolvimento do trabalho.*
- *O acesso aos prédios é muito precário pois temos que sair de dentro do prédio da Regente Feijó para ter acesso ao prédio da Buenos Aires.*
- *Os mobiliários deveriam ser substituídos por novos, para um melhor conforto no desenvolvimento das atividades. EX.: Cadeiras e mesas.*
- *Um local de convivência para os funcionários.*

Análise dos resultados:

Como pode ser observado nas opiniões descritas, este é um ponto sensível. Todos os indicadores mostram a insatisfação e a indiferença quanto à infra estrutura, limpeza, conforto, mobiliários e equipamentos.

3.3 Avaliação pelos Egressos

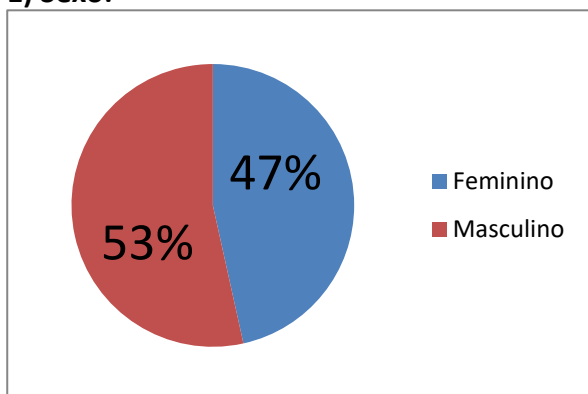
Foram elaborados questionários respondidos pelos Egressos, em março de 2015. Os questionários foram enviados por e-mail para uma lista de egressos de 2011 a 2014.2, preservando-se a identidade do respondente. As informações coletadas foram armazenadas em arquivo posteriormente transportado para um banco de dados.

As dimensões a serem consideradas no **Programa de Avaliação pelos Egressos** estão estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. O documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*, divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste Programa e a operacionalização da avaliação.

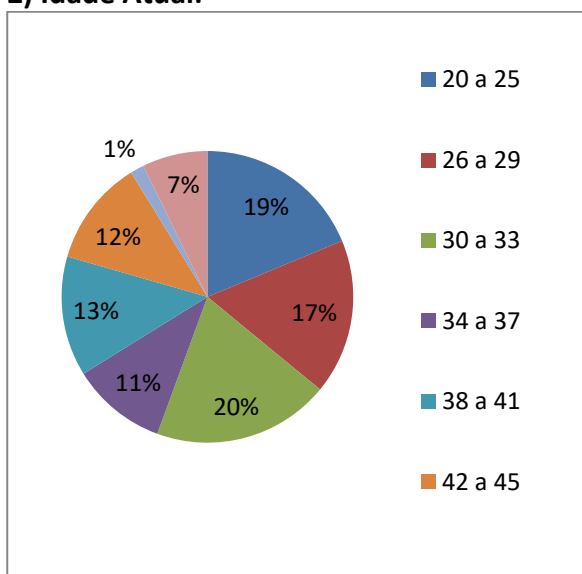


3.3.1. Identificação Pessoal

1) Sexo:



2) Idade Atual:

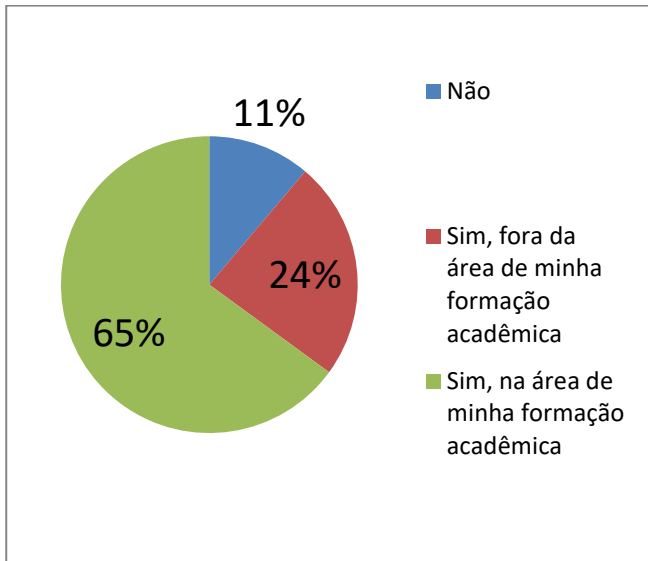


Análise dos resultados:

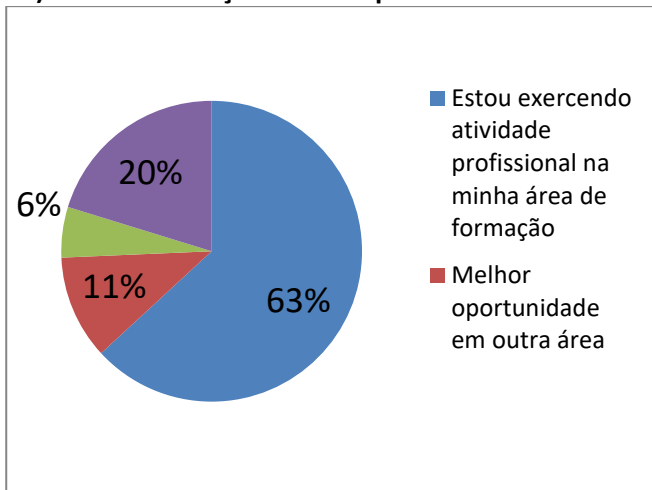
Percebe-se que há uma simetria entre os gêneros dos alunos bem como uma diversificação da faixa etária dos respondentes.

3.3.2. Empregabilidade

03) Você está exercendo atividade profissional atualmente?

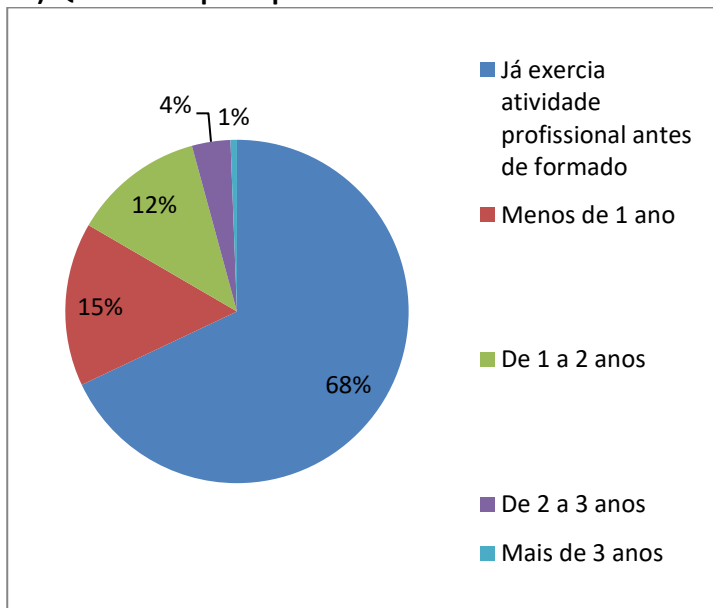


04) Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, qual o principal motivo?

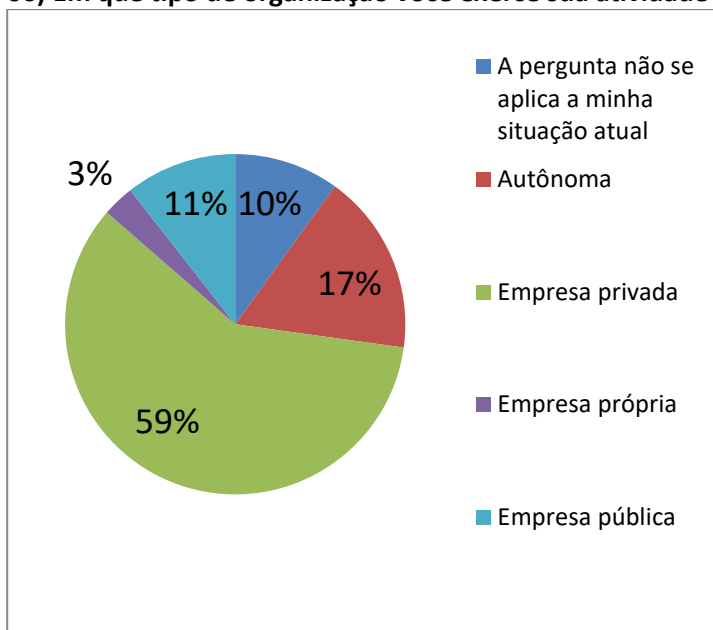




05) Quanto tempo se passou entre sua formatura e o início de sua atividade profissional?

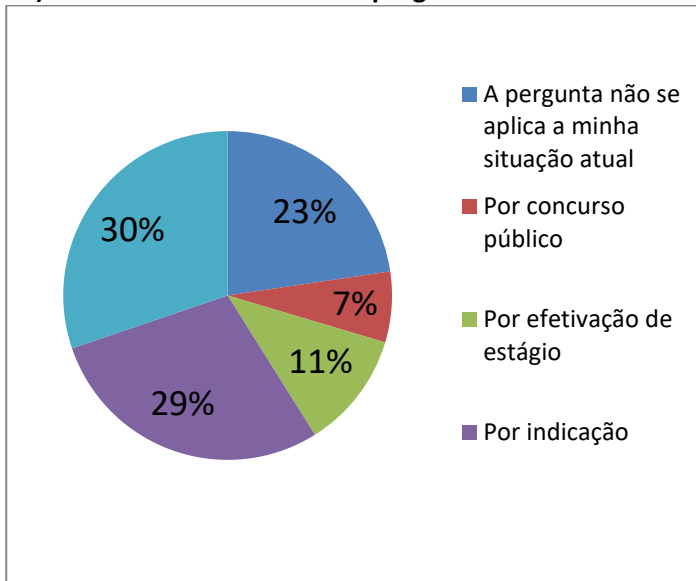


06) Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?





07) Como você obteve seu emprego atual?



Análise dos resultados:

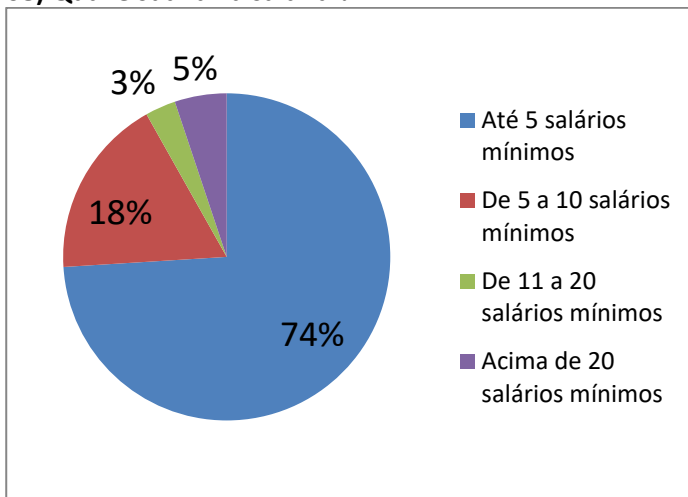
65% dos egressos estão atuando profissionalmente na área em que receberam a formação. Isso é muito bom uma vez que o mercado é volátil.

Quanto a quem não exerce atividade profissional na área, a maioria disse que é por motivos particulares. Apenas 6% respondeu por saturação do mercado. Grande maioria já exercia atividade durante os estudos e uma boa parte passou a atuar na carreira profissional em menos de um ano de conclusão de curso, perfazendo um total de 83%.

Como já era de se esperar dado o perfil profissiográfico do egresso, a maioria atua em empresa privada e em segundo plano como autônomo.

3.3.3. Remuneração

08) Qual é sua faixa salarial?



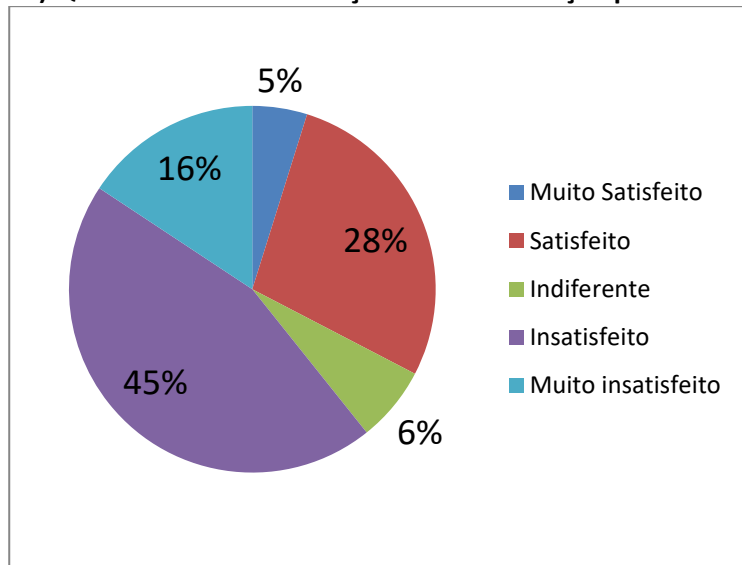


Análise dos resultados:

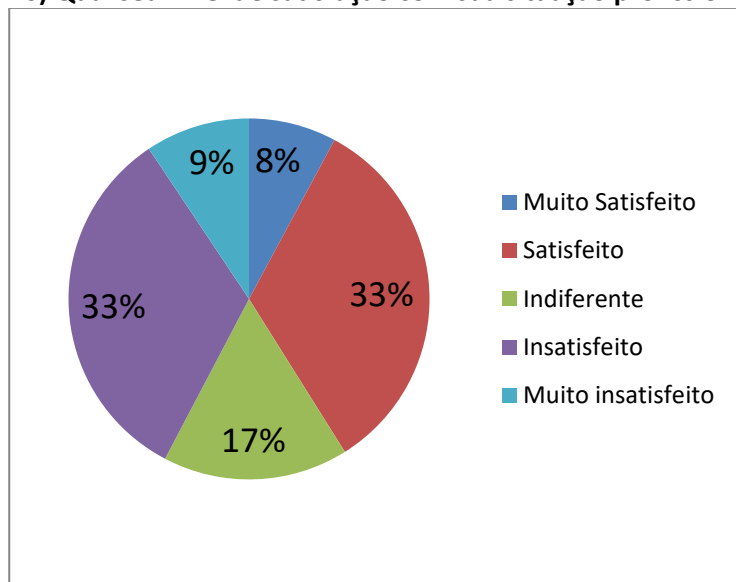
Este item gerou uma preocupação uma vez que a maioria dos alunos percebem até 05 salários mínimos, o que pode denotar pouco preparo dos alunos ou um mercado remunerador bem retraído, dadas as expectativas econômicas do país para o ano de 2015.

3.3.4. Satisfação Profissional

09) Qual seu nível de satisfação com sua situação profissional atual no aspecto financeiro?

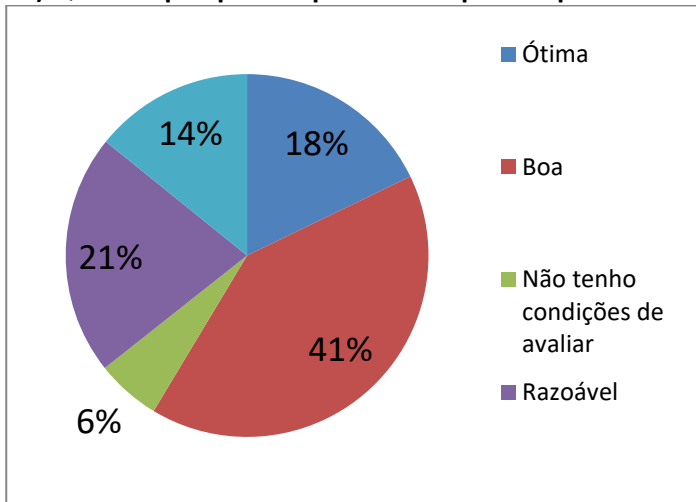


10) Qual seu nível de satisfação com sua situação profissional atual no aspecto social?

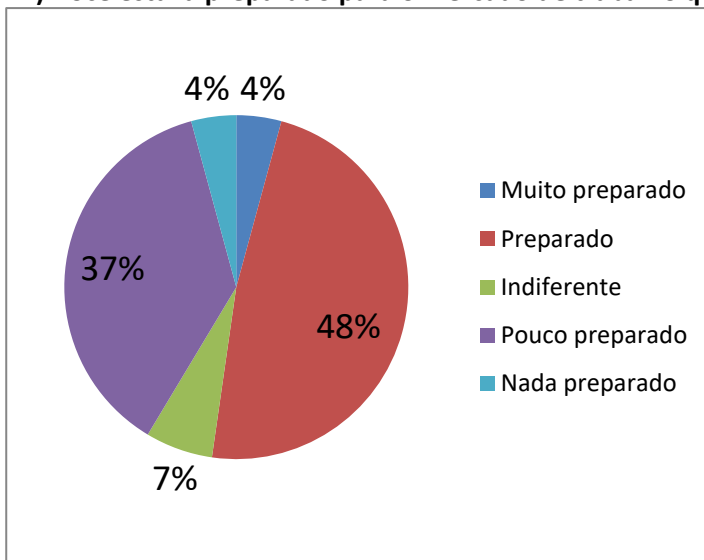




11) Qual sua perspectiva profissional para os próximos anos?



12) Você estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?



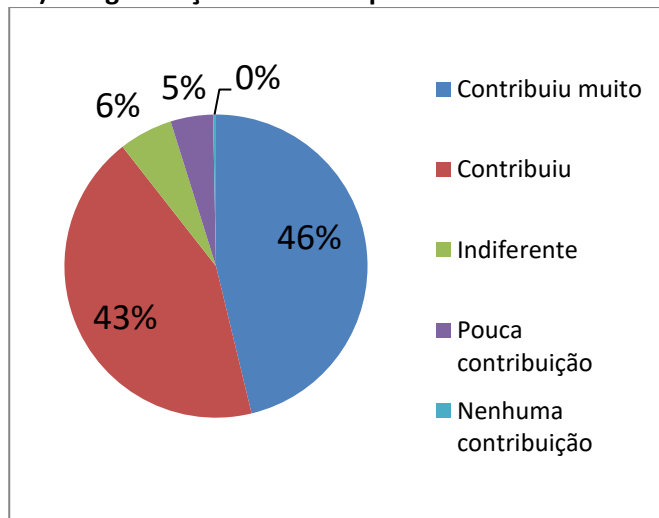
Análise dos resultados:

Percebeu-se uma insatisfação com o aspecto financeiro referente a situação profissional. Por outro lado, o aspecto social não apresentou grandes discrepâncias. Quanto à perspectiva profissional para próximos anos, identificou-se como boa ou razoável. Pode-se destacar também o fato das aulas serem mais voltadas para o mercado de trabalho, pois 43% dos egressos estavam preparados para o mercado, 37% pouco preparados.

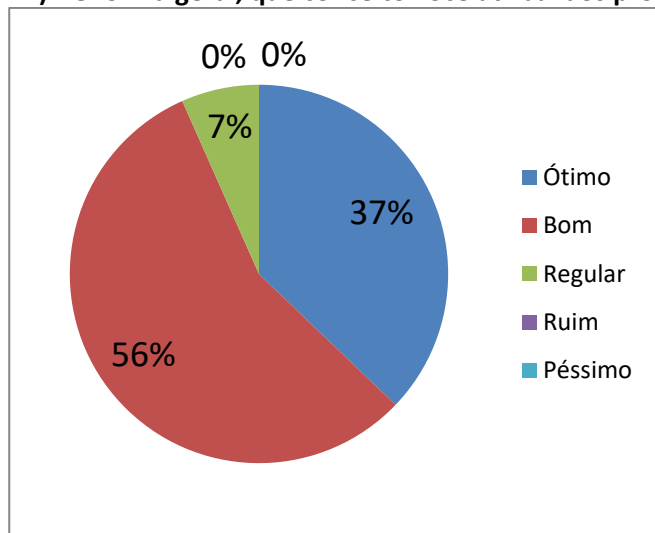


3.3.5. Satisfação com o curso

13) Sua graduação colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal?

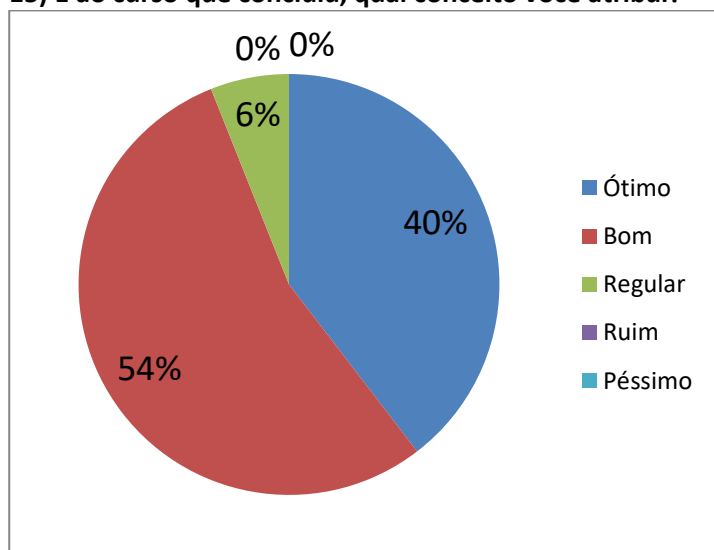


14) De forma geral, que conceito você atribui aos professores do curso que você concluiu?





15) E ao curso que concluiu, qual conceito você atribui?

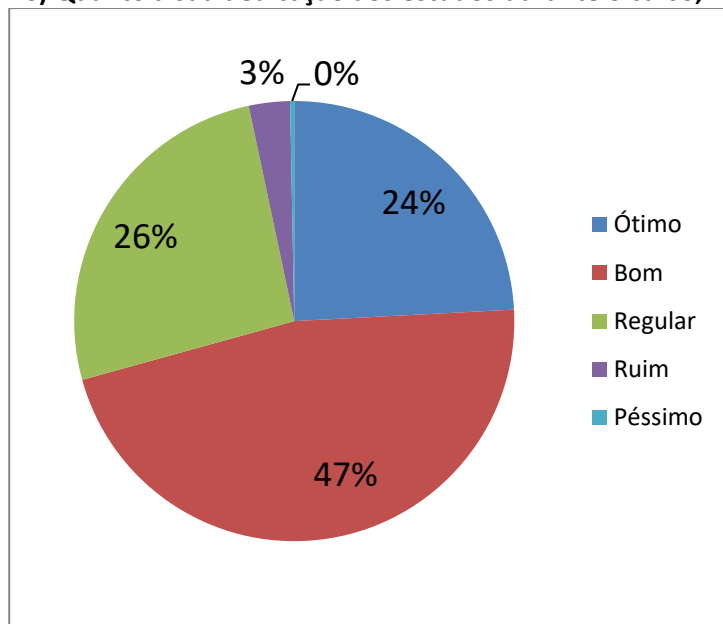


Análise dos resultados:

Está demonstrado, nesta avaliação, que a faculdade cumpre com o papel de contribuir com o desenvolvimento cultural e pessoal dos alunos e que os professores e os cursos em si são avaliados como ótimo ou bons.

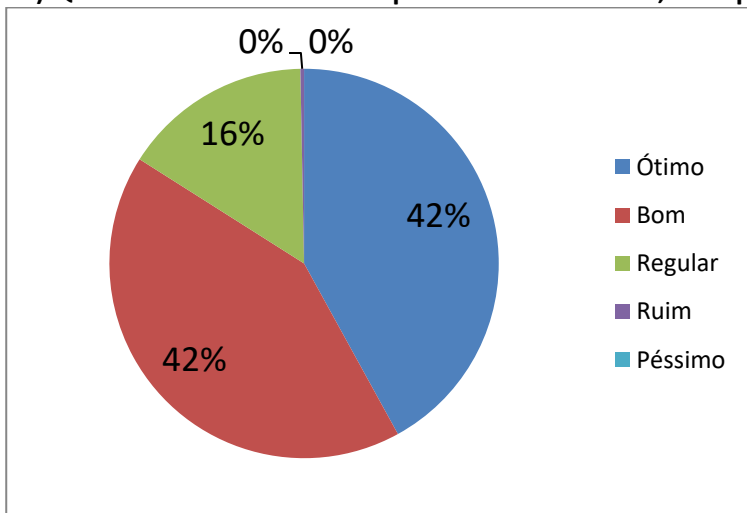
3.3.6. Dedicção como aluno

16) Quanto a sua dedicação aos estudos durante o curso, você pode afirmar que foi:

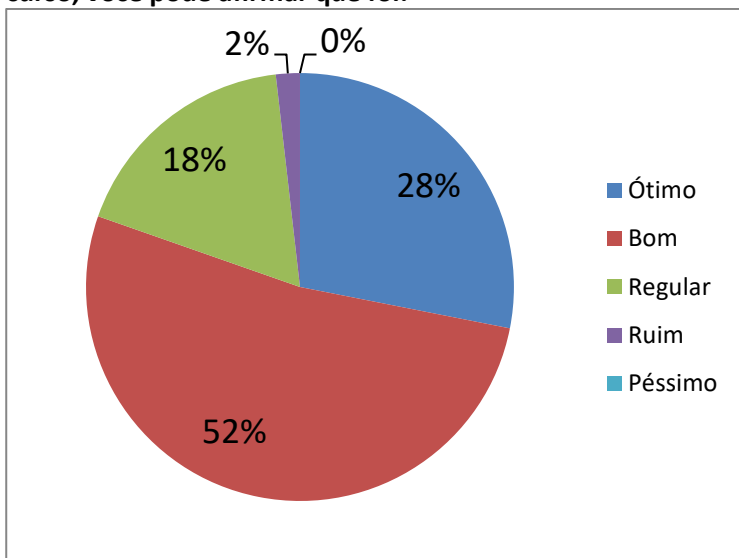




17) Quanto a sua assiduidade e pontualidade às aulas, você pode afirmar que foi:

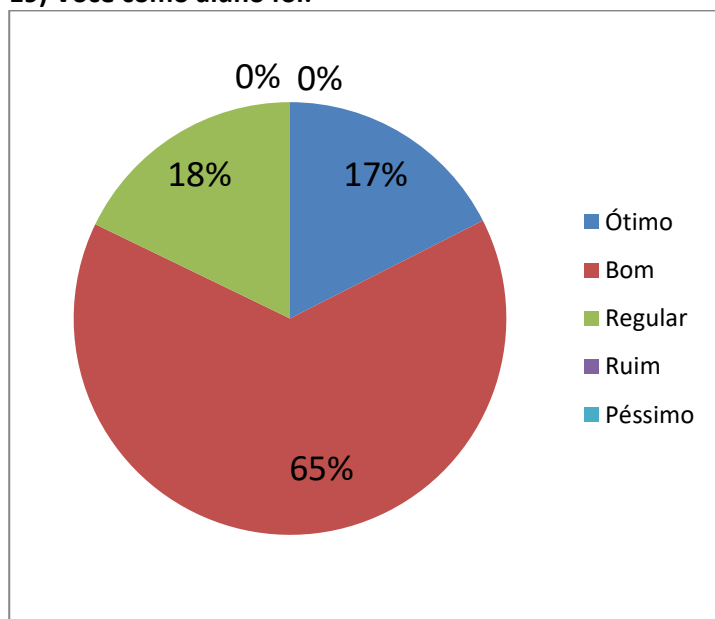


18) Quanto ao envolvimento nas atividades (projetos, consultas, trabalhos, etc.) solicitadas durante o curso, você pode afirmar que foi:





19) Você como aluno foi:

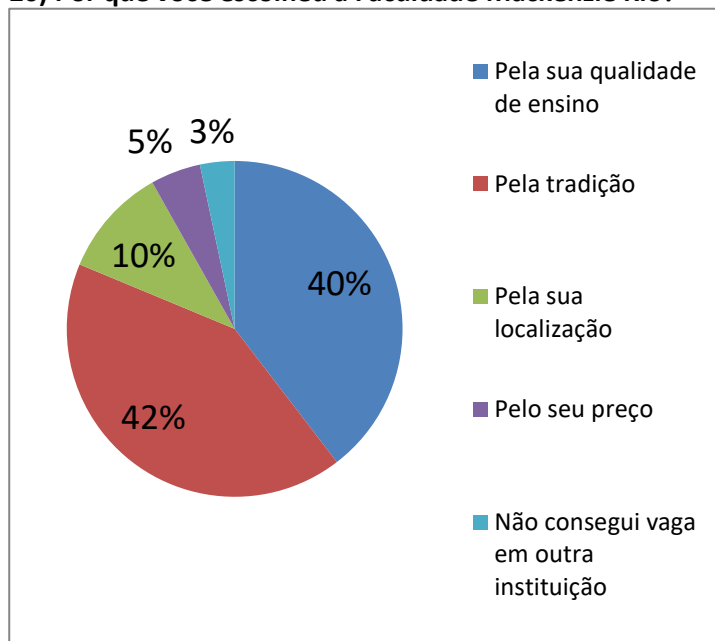


Análise dos resultados:

Os 26% que responderam ter sido regular a dedicação aos estudos pode justificar alguma insatisfação com o mercado de trabalho. Os egressos se autodeclararam assíduos, pontuais, envolvidos nas atividades educacionais e que foram ótimos ou bons como aluno.

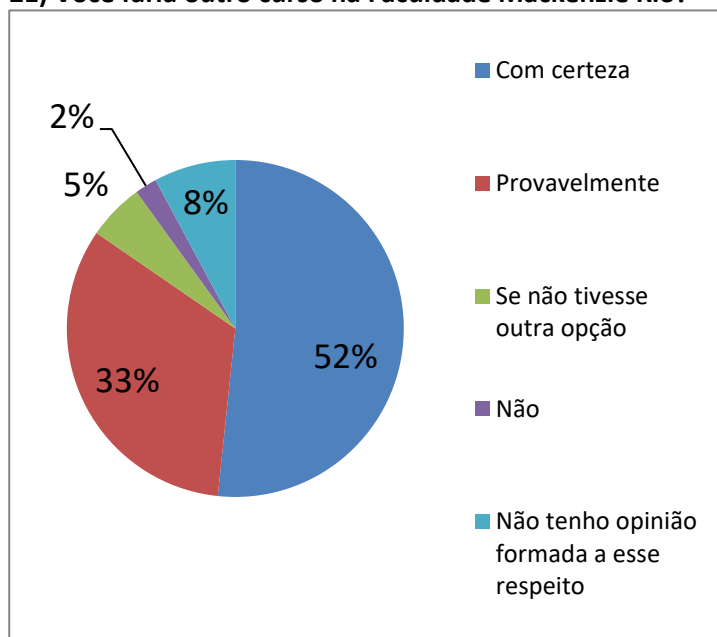
3.3.7. Imagem da Faculdade

20) Por que você escolheu a Faculdade Mackenzie Rio?





21) Você faria outro curso na Faculdade Mackenzie Rio?

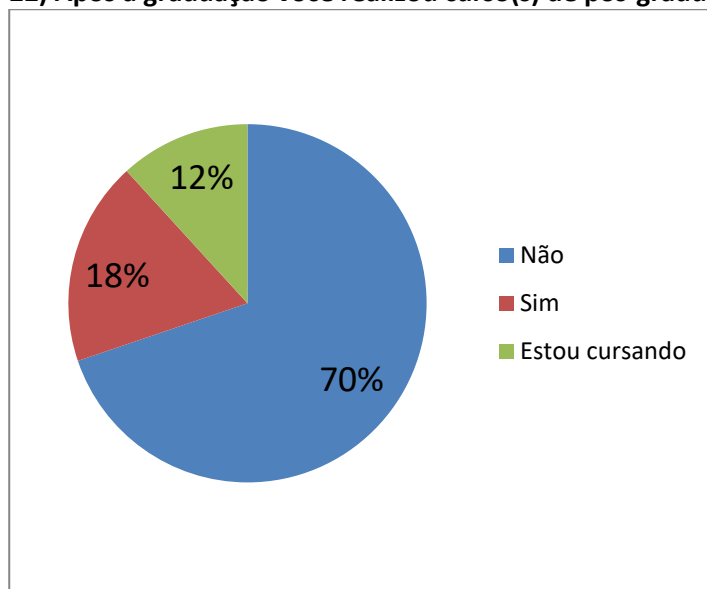


Análise dos resultados:

Percebe-se que a tradição da marca institucional é um fator de escolha do aluno formado há pelo menos 4 anos. A qualidade do ensino também foi um fator de atração dos alunos à instituição. Observe-se também que maior parte dos egressos faria outro curso na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

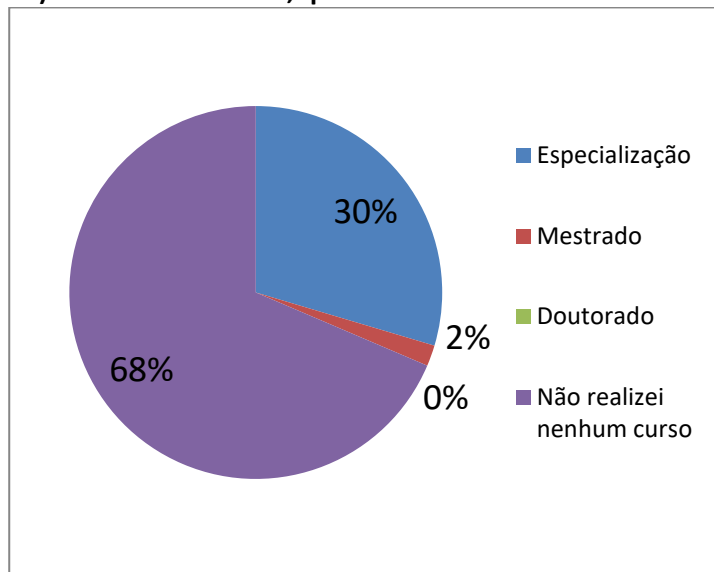
3.3.8. Perspectivas

22) Após a graduação você realizou curso(s) de pós-graduação?





23) Em caso afirmativo, qual o nível do último curso realizado e/ou em realização?



Análise dos resultados:

A maioria dos egressos não realizou ainda um curso de pós graduação, o que se confirma que a faculdade deve apresentar seu portfólio de cursos aos ex alunos.

3.4 Avaliação pelos Discentes

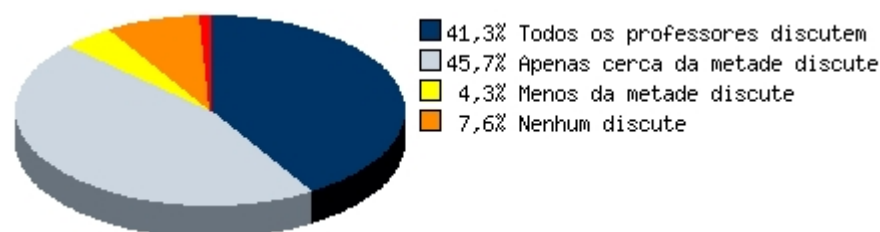
Foram elaborados questionários respondidos pelos Docentes. Nas semanas que antecederam a aplicação dos questionários, criou-se um clima de avaliação no setor acadêmico, em especial, na sala de professores da FACULDADE MACKENZIE RIO.

Os questionários foram formatados para sua disponibilização impressa, de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente.

As informações coletadas foram armazenadas em arquivo posteriormente transportado para um banco de dados.

3.4.1 Avaliação dos Discentes em relação aos aspectos Pedagógicos - Resultados Quantitativos

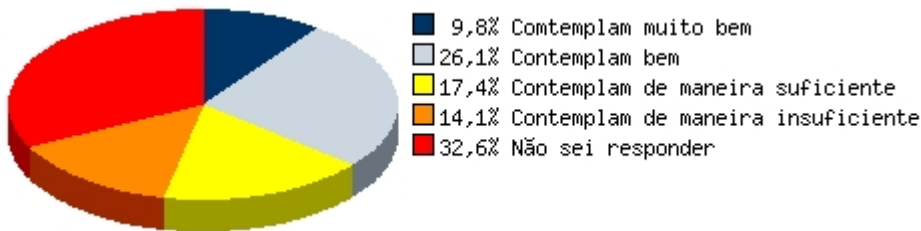
Questão 1: Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes:



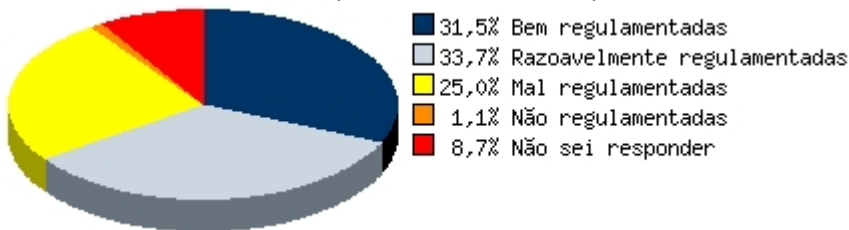
Questão 2: Como você considera que as atividades de apoio discente contemplam as necessidades de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade e atividades de nivelamento:



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

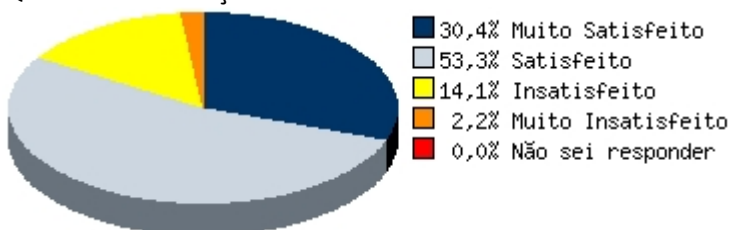


Questão 3: Você considera que as atividades complementares na sua Unidade encontram-se:

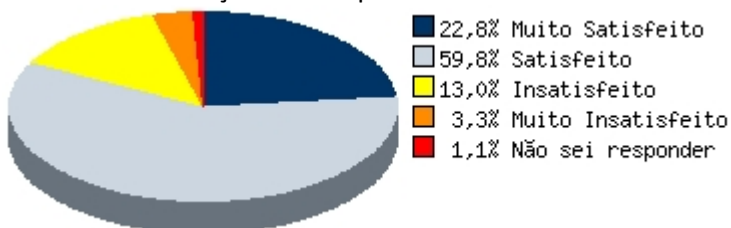


Avalie seu grau de satisfação:

Questão 4: Satisfação com o curso até o momento:



Questão 5: Satisfação com os professores do curso:



Indique sua Satisfação com o coordenador do seu Curso:

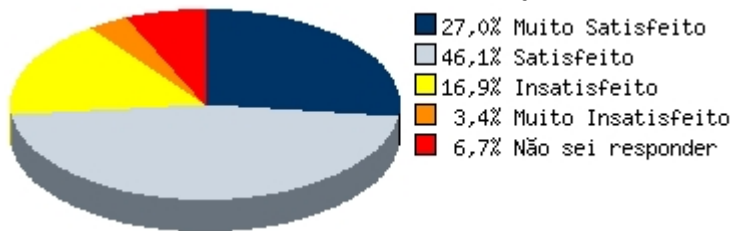
Questão 6: Você conhece o coordenador do seu Curso?



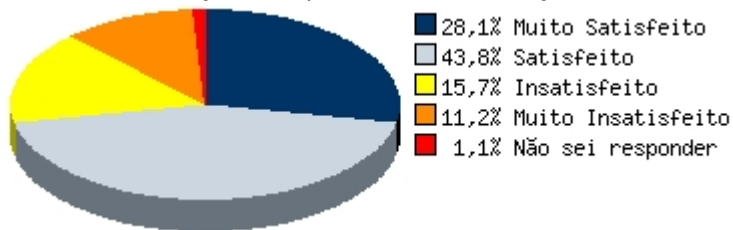


Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

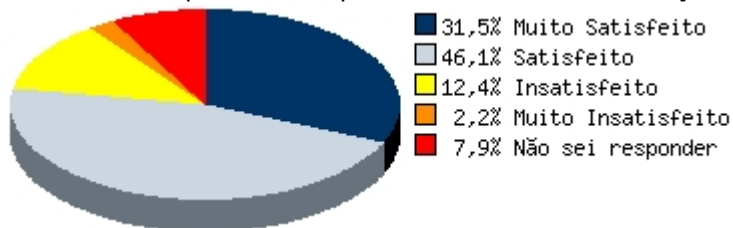
Questão 7 - Você está satisfeito com a atuação do seu Coordenador na gestão do curso?



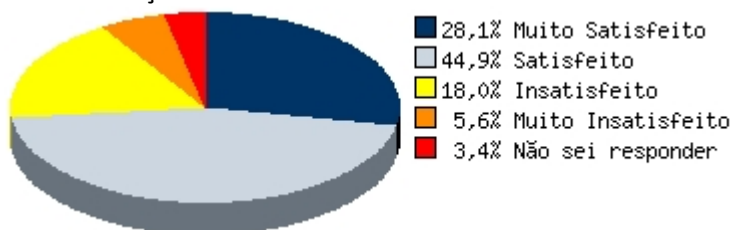
Questão 8 - Relação interpessoal e comunicação com os alunos.



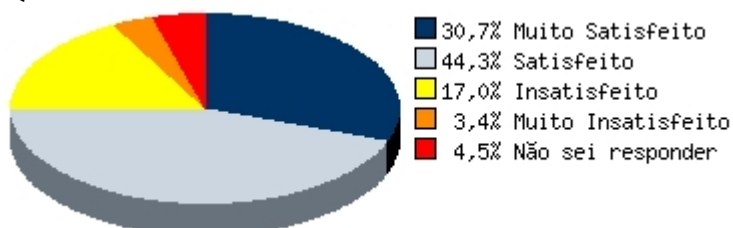
Questão 9 - Disponibilidade para atendimento às solicitações do alunado.



Questão 10 - Comunicação da Coordenação em relação às atividades do Curso como eventos, palestras e outras situações.



Questão 11 - Conhecimento dos detalhes do Curso.

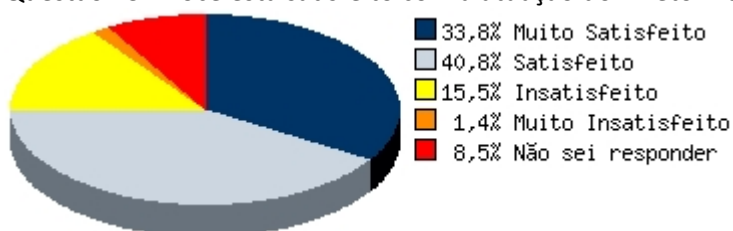


Indique sua Satisfação com o Diretor da sua Unidade

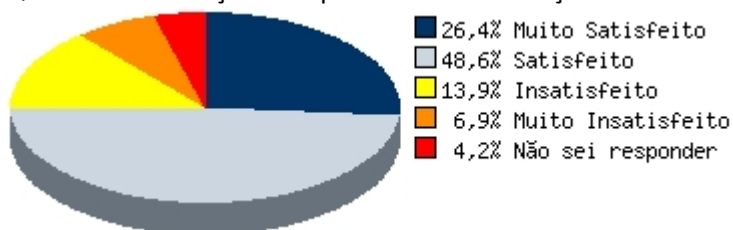
Questão 12: Você conhece o Diretor de sua Unidade?



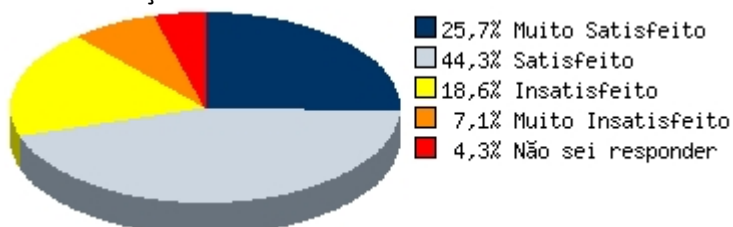
Questão 13 - Você está satisfeito com a atuação do Diretor na gestão da Unidade?



Questão 14 - Relação interpessoal e comunicação com os alunos.



Questão 15 - Comunicação da Direção em relação às atividades da Unidade como eventos, palestras e outras situações.



Análise dos resultados:

Observa-se que está funcionando muito bem o hábito do professor em discutir e apresentar o plano de ensino com os alunos no início das aulas e que os professores apresentam domínio de conteúdo de suas disciplinas.

Destaca-se a disponibilidade dos professores para orientação extra classe, por se tratar de uma instituição privada com maioria do corpo docente contratado como aulista, apesar de que no mês de julho foi inaugurado o Centro Acadêmico, no 4º andar, justamente para que os professores de tempo parcial e integral pudessem atender aos alunos. Especial atenção deve ser dada ao desconhecimento do regulamento de estágio supervisionado e de TCC por boa parte dos alunos. Isto ocorre porque os alunos só tomam conhecimento do regulamento nos últimos períodos. Outro ponto negativo é o desconhecimento das atividades de apoio discente que contemplam as necessidades de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade e atividades de nivelamento.

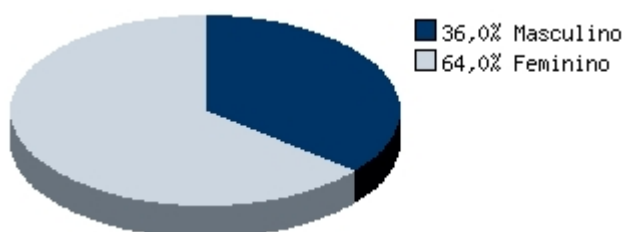


Quanto ao curso em si, a satisfação é geral. Os alunos conhecem o coordenador e estão satisfeitos com sua atuação, exceto com a comunicação, quesito bem avaliado, mas apresenta um percentual um pouco acima de insatisfação. Da mesma forma os alunos apontam que o coordenador desconhece as coisas que acontecem no curso. Todos os quesitos sobre a atuação do Diretor da faculdade foram bem avaliados. Destaca-se para que uma pequena parte (25%) disseram não conhecer o Diretor.

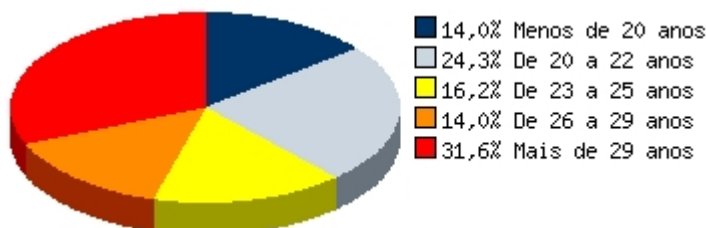
3.4.2 Avaliação dos Discentes em relação à Infraestrutura - Resultados Quantitativos

Identificação pessoal

Sexo:



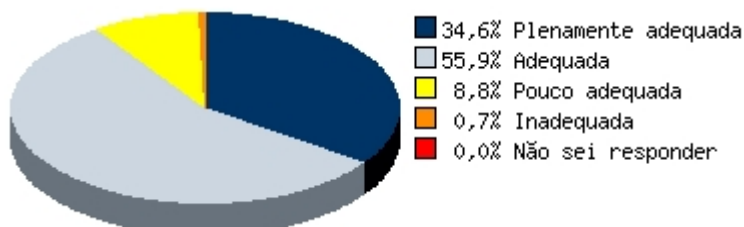
Idade:



Instalações

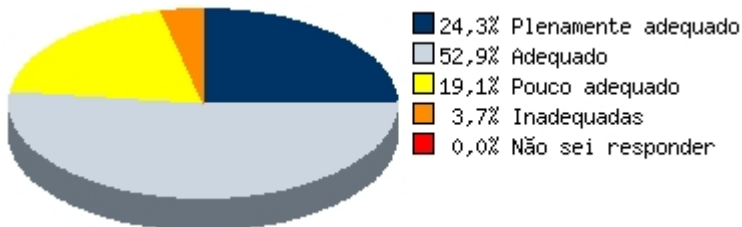
A Sala de aula:

A1. Quanto à iluminação:

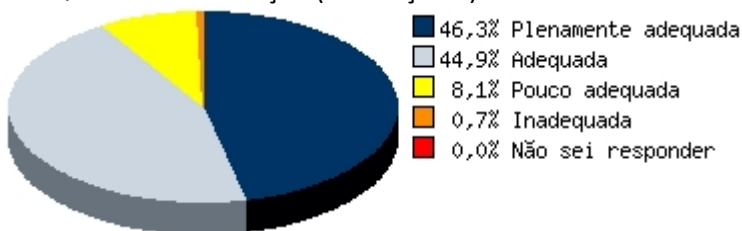




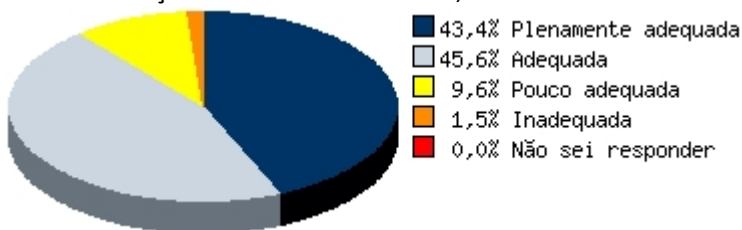
A2. Quanto ao mobiliário:



A3. Quanto à aclimação (ventilação...):

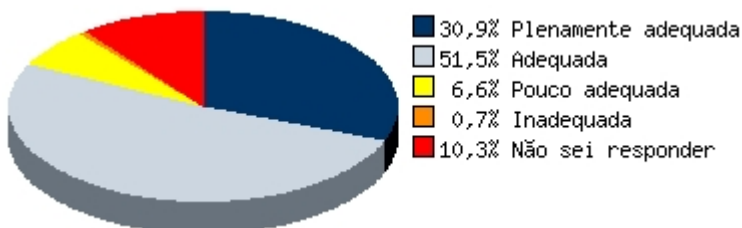


A4. Com relação ao número de alunos, a sua sala de aula é:

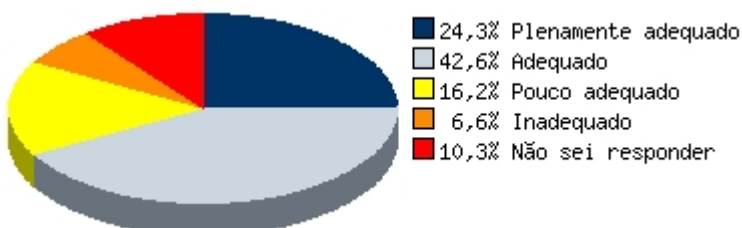


B. Avalie os laboratórios:

B1. Quanto à Iluminação:

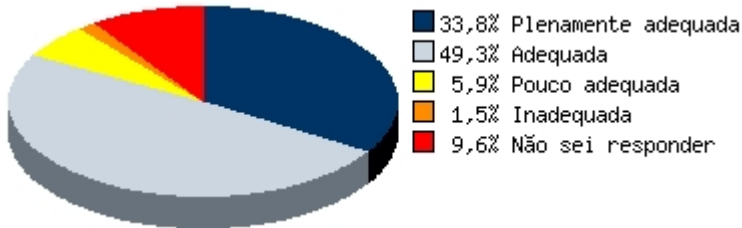


B2. Quanto ao mobiliário:

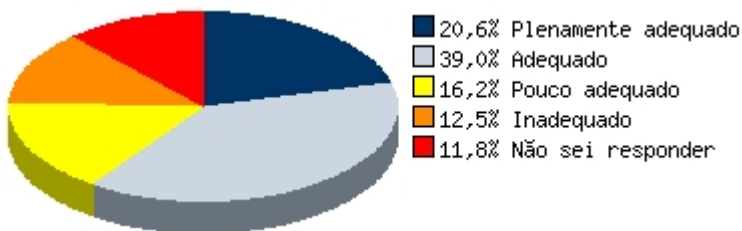




B3. Quanto à climatização:

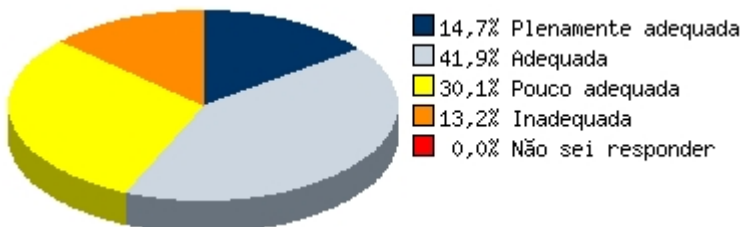


B4. Os laboratórios que você utiliza são adequados com relação ao número de alunos:

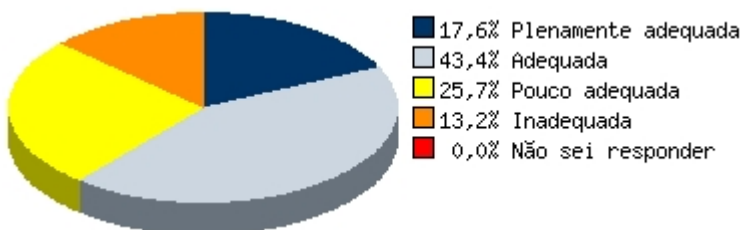


C. Avalie os Sanitários:

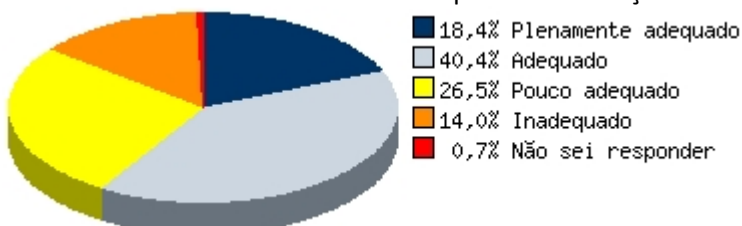
C1. Quanto à climatização:



C2. Quanto à limpeza:



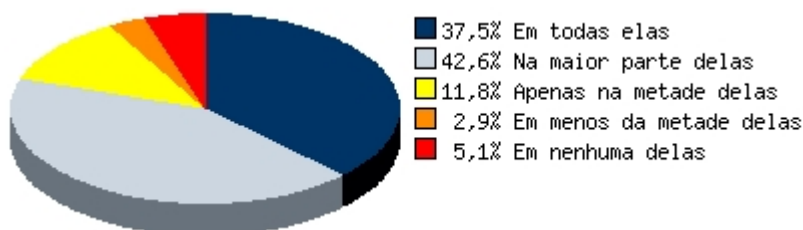
C3. Os sanitários são em número adequado com relação ao número de alunos:





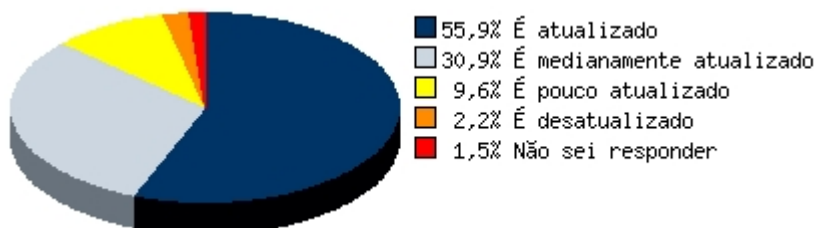
D. Materiais e Equipamentos:

D1. Os equipamentos disponíveis nas aulas práticas são suficientes para o número de estudantes da sua turma:

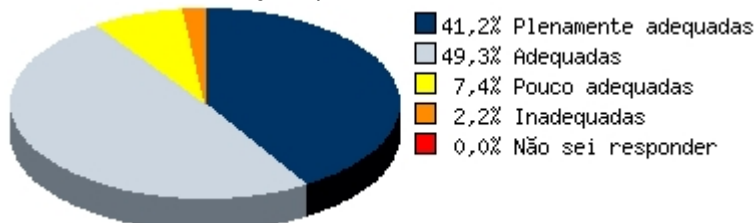


E. Biblioteca:

E1. Como você avalia o acervo da biblioteca



E2. Quanto às instalações para leitura e estudo:



Análise dos resultados:

Observar o gênero e a faixa etária é muito importante para identificarmos as tendências das respostas de uma amostra. Percebe-se que a maioria dos alunos respondentes é do sexo feminino e tem entre 20 e 22 anos.

Percebe-se que há uma satisfação geral quanto à infraestrutura das salas de aula. Da mesma forma quanto aos laboratórios. Ressalta-se um alto índice de insatisfação, em comparação com os outros itens, com o número de alunos nos laboratórios. Quanto aos sanitários, apesar de todos os quesitos terem sido avaliados como adequados, destaca-se o número de sanitários em relação ao número de alunos. Foram identificados como adequados também os materiais e equipamentos para aula e a biblioteca.

3.4.3 Avaliação dos Discentes em relação aos Docentes – Resultados Quantitativos

Itens avaliados:

1. O docente apresenta e explica o que se pretende aprender na disciplina e como será realizado este trabalho ao longo do semestre, disponibilizando o plano de ensino



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

2. O docente deixa clara a ligação desta disciplina com as outras do curso, mostrando a sua importância no contexto do currículo do curso.
3. O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona
4. Quando o docente expõe a matéria ele o faz de maneira clara.
5. O docente tem boa vontade para esclarecer as dúvidas sobre o conteúdo da disciplina.
6. O docente estimula a capacidade de reflexão e análise crítica dos alunos incentivando o protagonismo estudantil.
7. O docente incentiva a busca de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, eventos temáticos, entre outros) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.
8. O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina despertando sua importância para a vida profissional.
9. O docente utiliza recursos didáticos variados (casos, exercício, softwares, entre outros) na aula com o objetivo de facilitar a aprendizagem.
10. As avaliações realizadas durante o semestre demonstram interesse do professor na evolução do aprendizado do aluno.
10. Pontualidade do docente. (Professor chega no horário da aula).
11. Assiduidade do docente. (Frequência do docente nas aulas).
13. Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.

A seguir são apresentados os quadros da Avaliação por curso, e as respectivas análises:

Quadro 05. Percentuais de avaliação Economia

AVALIAÇÃO CURSO: CIENCIAS ECONOMICAS												
MÉDIA DO CURSO CIENCIAS ECONOMICAS : 4.38 - Muito Bom/Muito Bem												
Questão	M. BOM		BOM		REGULAR		FRACO		M. FRACO		OUTROS	MÉDIA
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	
1	354	48.10	130	17.66	60	8.15	30	4.08	18	2.45	144	3.46
2	390	52.99	122	16.58	40	5.43	32	4.35	16	2.17	136	3.58
3	456	61.96	102	13.86	32	4.35	8	1.09	6	0.82	132	3.81
4	338	45.92	152	20.65	48	6.52	22	2.99	30	4.08	146	3.42
5	408	55.43	104	14.13	42	5.71	16	2.17	18	2.45	148	3.58
6	368	50.00	120	16.30	54	7.34	20	2.72	28	3.80	146	3.46
7	372	50.54	132	17.93	44	5.98	20	2.72	20	2.72	148	3.51
8	314	42.66	150	20.38	74	10.05	26	3.53	26	3.53	146	3.36
9	340	46.20	128	17.39	82	11.14	18	2.45	24	3.26	144	3.42
10	372	50.54	112	15.22	44	5.98	26	3.53	36	4.89	146	3.43
11	382	51.90	136	18.48	32	4.35	24	3.26	12	1.63	150	3.55
12	446	60.60	92	12.50	30	4.08	14	1.90	8	1.09	146	3.70
13	370	50.27	72	9.78	68	9.24	22	2.99	58	7.88	146	3.32



Análise dos resultados da avaliação dos Docentes pelos Discentes -Curso de Economia

Item 1:

Com um escore que representa mais de 60% das opiniões assinaladas como sendo “bom” e “muito bom”, este item se apresenta como um dos mais significativos em importância para o desempenho do curso e recomenda-se que seja dada ciência do resultado aos docentes a fim de que os mesmos se sintam estimulados a manter e aperfeiçoar esta prática.

Item 2:

Com praticamente 70% das opiniões assinaladas em “bom” e “muito bom”, este item representa para o curso a evidência de que a atitude dos docentes em apresentar a ligação das disciplinas é favorável, o que pode contribuir para aumentar a percepção do aluno sobre a adequação da estrutura da matriz curricular.

Item 3 a 7:

Estes itens representam a qualificação, interesse e aplicação de alto nível do corpo docente, uma vez que seus resultados encontram-se na faixa de “bom” e “muito bom” com escore em torno de 70%. Recomenda-se divulgação de tal resultado a fim de estimular e a manutenção da prática, bem como sua adoção pelos demais professores.

Item 8:

O resultado apresentado por este item, apesar de um escore de mais de 50% entre as opiniões que consideram o desempenho “bom” e “muito bom”, chama a atenção também por um escore de cerca de 20% das opiniões considerarem como “regular” ou “fraco” o desempenho. Recomenda-se, por isso, que os docentes sejam orientados a não deixar de associar sempre o conteúdo acadêmico com a prática, lembrando aos alunos de sua importância no exercício da profissão.

Item 9:

O desempenho apresentado por este item mostra que o corpo docente se preocupa em facilitar a aprendizagem utilizando-se de recursos variados, uma vez que mais de 60% das opiniões colocaram-se entre “bom” e “muito bom”.

Item 10:

Com mais de 60% das opiniões assinaladas como sendo “bom” e “muito bom”, este item mostra que o corpo docente tem se utilizado corretamente dos instrumentos de avaliação no sentido de consolidar o processo de ensino-aprendizagem.

Itens 11 a 13:

Com todos esses itens apresentando resultado nunca inferior a 60% das opiniões assinaladas entre “bom” e “muito bom”, fica nítido que o comportamento do corpo docente é de alto nível quando se trata do cumprimento das regras e procedimentos estabelecidos pela Direção, o que deve ser sempre estimulado, a fim de que se mantenha sempre a percepção do aluno de que seus professores são empenhados e interessados em executar sua tarefa no contexto da missão da faculdade.

Análise global:

Com os escores apresentados, o curso de Economia apresentou-se neste ciclo de avaliação como estando num patamar de funcionamento bastante satisfatório em termos de funcionamento e adequação ao que se deseja de um curso de graduação na atual conjuntura de mercado acadêmico. Estas conclusões podem ser evidenciadas pelos escores obtidos nos diversos itens do instrumento de avaliação, nos quais percebemos



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

as opiniões dos alunos colocando o curso num patamar sempre acima da média de avaliação. Neste sentido, o conhecimento técnico e a atitude do corpo docente parece ter sido o principal fio condutor do nível de desempenho apresentado. Em geral, recomenda-se a divulgação destes resultados para os professores, mostrando o tamanho da importância da sua participação ativa como principal agente de representação do curso, além do óbvio papel de educador.

Quadro 06. Percentuais de avaliação Ciências Contábeis

AVALIAÇÃO CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS												
MÉDIA DO CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS : 4.09 - Muito Bom/Muito Bem												
Questão	M. BOM		BOM		REGULAR		FRACO		M. FRACO		OUTROS	MÉDIA
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	
<u>1</u>	1240	37.28	682	20.51	402	12.09	182	5.47	116	3.49	704	3.19
<u>2</u>	1238	37.22	750	22.55	378	11.37	170	5.11	110	3.31	680	3.24
<u>3</u>	1658	49.85	516	15.51	288	8.66	124	3.73	64	1.92	676	3.47
<u>4</u>	1174	35.30	662	19.90	434	13.05	232	6.98	124	3.73	700	3.13
<u>5</u>	1480	44.50	566	17.02	294	8.84	156	4.69	118	3.55	712	3.30
<u>6</u>	1218	36.62	700	21.05	432	12.99	152	4.57	112	3.37	712	3.19
<u>7</u>	1218	36.62	674	20.26	448	13.47	190	5.71	94	2.83	702	3.19
<u>8</u>	1192	35.84	680	20.44	460	13.83	160	4.81	132	3.97	702	3.16
<u>9</u>	1130	33.97	710	21.35	462	13.89	192	5.77	134	4.03	698	3.13
<u>10</u>	1246	37.46	636	19.12	434	13.05	186	5.59	116	3.49	708	3.18
<u>11</u>	1402	42.15	484	14.55	372	11.18	224	6.73	132	3.97	712	3.20
<u>12</u>	1628	48.95	462	13.89	272	8.18	144	4.33	120	3.61	700	3.37
<u>13</u>	1196	35.96	452	13.59	384	11.55	216	6.49	376	11.30	702	2.93

Análise dos resultados da avaliação dos Docentes pelos Discentes -Curso de Ciências Contábeis

Item 1:

Com resultado próximo a 60% das opiniões assinaladas como sendo “bom” ou “muito bom”, este item apresenta um resultado compatível com a maciça campanha de orientação aos docentes no sentido de informar seus alunos, logo no início do semestre, a respeito da disciplina e de como ela será desenvolvida. Recomenda-se manutenção das orientações e apresentação dos resultados a fim de despertar consciência sobre o que se está propondo e evidenciar o planejamento.

Item 2:

Com resultado próximo a 60% das opiniões divididas na escala de “bom” e “muito bom”, pode-se supor que os docentes têm apresentado a ementa da disciplina e feito um paralelo com a matriz curricular, fato que deve ser estimulado para que se tente obter um resultado que diminua o índice de opiniões de cerca de 17% assinaladas entre as opções “regular” e “fraco”.

Item 3:

O escore obtido de mais de 65% das opiniões distribuídas entre as opções “bom” e “muito bom” evidencia que o nível de conhecimento apresentado pelo corpo docente é alto e que isso deve ser cultivado, uma vez que pode ter reflexo direto nas avaliações técnicas sofridas pelo curso.



Item 4:

Apesar de apresentar um resultado acima de 50% das opiniões divididas entre as opções “bom” e “muito bom”, o resultado deste item também se destaca pelo índice de cerca de 20% das opiniões assinaladas entre as opções “regular” e “fraco”. Recomenda-se que os docentes sejam informados deste resultado e orientados a serem minuciosos nas suas explicações, detalhistas no preparo da aula e não prosseguir com o conteúdo sem ter a certeza do mesmo ter sido entendido em níveis, pelo menos, satisfatórios para o entendimento do assunto.

Item 5:

O resultado deste item, com mais de 60% das opiniões distribuídas entre as opções “bom” e “muito bom”, o coloca como um dos itens de maior escore do curso e evidencia o padrão de interesse do corpo docente em ajudar e orientar os alunos na obtenção do aprendizado. Recomenda-se a divulgação deste resultado aos professores e a exaltação de sua importância para o bom desempenho do aluno em exames de proficiência em geral.

Item 6:

O item apresenta um resultado com mais de 50% das opiniões tendo sido assinaladas nas opções “bom” e “muito bom”. Apesar disso, percebe-se a necessidade de buscar um caminho de técnicas em sala de aula que ajude a reduzir o número de opiniões assinaladas nas opções “regular” e “fraco”, uma vez que perfazem um montante de mais de 17%. Recomenda-se que este resultado seja apresentado aos professores e algum tipo de orientação técnico-pedagógica seja dada a fim orientá-los sobre técnicas de ensino que aproximam mais o aluno da captação do conhecimento e o afaste da posição passiva no processo de ensino-aprendizagem.

Itens 7 a 10:

Estes itens apresentam resultado com a maioria das opiniões assinaladas nas opções “bom” e “muito bom”. Em contrapartida, apresentam, também, um volume de opiniões distribuídas entre as opções “regular” e “fraco” que se aproxima de 20%. Recomenda-se, pela natureza dos itens, que ações técnico-pedagógicas, principalmente relacionadas ao uso de recursos didáticos e à associação do conteúdo teórico com a prática profissional sejam apresentadas aos docentes como forma de se tentar reduzir este escore.

Item 11:

O resultado apresentado pelo item ultrapassa 50% das opiniões tendo sido assinaladas nas opções “bom” e “muito bom”. Entretanto, por se tratar de um item que corresponde a um quesito comportamental, acredita-se ser possível reduzir outra parte do resultado em que se percebe cerca de 17% das opiniões assinaladas entre as opções “regular” e “fraco”. Para tal, recomenda-se divulgação deste resultado aos professores e fazer recomendação sobre a importância da pontualidade.

Item 12:

O resultado com escore de mais de 60% das opiniões assinaladas entre as opções “bom” e “muito bom” evidencia não haver problema significativo no que tange à frequência do corpo docente. Entretanto, sendo um item que trata de um aspecto comportamental, acredita-se ser possível reduzir o número de opiniões assinaladas nas demais opções através de permanente orientação a respeito da importância do quesito.

Item 13:

Apesar de tecnicamente o item apresentar um escore de 50% das opiniões distribuídas entre “bom” e “muito bom”, o escore de pouco mais de 18% das opiniões distribuídas entre as opções “regular” e “fraco” evidencia que o corpo docente deve ser orientado a respeito, acreditando-se ser possível reduzir esse item



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

com ações de melhoria na qualidade do ensino.

Quadro 07. Percentuais de avaliação Administração

AVALIAÇÃO CURSO: ADMINISTRACAO												
MÉDIA DO CURSO ADMINISTRACAO : 4.16 - Muito Bom/Muito Bem												
Questão	M. BOM		BOM		REGULAR		FRACO		M. FRACO		OUTROS	MÉDIA
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	
1	502	39.97	284	22.61	154	12.26	44	3.50	22	1.75	250	3.36
2	480	38.22	286	22.77	176	14.01	38	3.03	38	3.03	238	3.33
3	576	45.86	234	18.63	148	11.78	36	2.87	20	1.59	242	3.46
4	464	36.94	298	23.73	152	12.10	54	4.30	32	2.55	256	3.27
5	514	40.92	248	19.75	166	13.22	38	3.03	26	2.07	264	3.31
6	418	33.28	338	26.91	186	14.81	38	3.03	26	2.07	250	3.27
7	500	39.81	268	21.34	172	13.69	40	3.18	26	2.07	250	3.34
8	478	38.06	276	21.97	164	13.06	50	3.98	36	2.87	252	3.28
9	430	34.24	344	27.39	148	11.78	66	5.25	18	1.43	250	3.28
10	466	37.10	268	21.34	174	13.85	62	4.94	32	2.55	254	3.25
11	500	39.81	274	21.82	146	11.62	54	4.30	30	2.39	252	3.32
12	588	46.82	280	22.29	96	7.64	16	1.27	30	2.39	246	3.51
13	458	36.46	230	18.31	144	11.46	76	6.05	98	7.80	250	3.10

Análise dos resultados da avaliação dos Docentes pelos Discentes -Curso de Administração

Em geral, o curso recebeu uma avaliação muito boa, sobretudo se considerarmos que na maioria dos itens (84,62%) os escores ultrapassaram a faixa de 60% das opiniões assinaladas nas opções “muito bom” e “bom”. Este resultado pode representar um alto índice de satisfação do curso, o que não isenta seu coordenador nem corpo docente a acreditar que isto se repetirá sem a manutenção do esforço direcionado para as atividades acadêmicas, cujo foco principal deve continuar sendo o aluno e a maior preocupação deve continuar sendo o cumprimento das determinações didáticas, a fim de que o aprendizado corresponda, o mais próximo possível, do que está previsto na matriz curricular e distribuído pelas ementas.

Apesar disso, um item se destacou por apresentar resultado inferior aos 60% ultrapassado pelos demais:

Item 13:

Apesar de apresentar a maiorias das opiniões assinaladas nas opções “muito bom” e “bom”, o escore ficou abaixo de 60% (54,77), não sendo tão representativo no aspecto quantitativo. Entretanto, devido a corresponder a um aspecto que permeia muito mais o campo comportamental dos docentes do que a didática e aplicação de técnica de ensino, talvez mereça atenção por parte de todos, pois pode causar impacto sobre os níveis de satisfação global dos alunos, sobretudo se ocorrer o erro lógico, quando o avaliador confunde conceitos e transfere suas impressões a outro quesito e que não tem relação com o que deveria ser realmente avaliado.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Quadro 08. Percentuais de avaliação Direito

AVALIAÇÃO CURSO: DIREITO												
MÉDIA DO CURSO DIREITO : 4.19 - Muito Bom/Muito Bem												
Questão	M. BOM		BOM		REGULAR		FRACO		M. FRACO		OUTROS	MÉDIA
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	
1	2034	59.68	674	19.78	324	9.51	146	4.28	208	6.10	22	4.21
2	2050	60.15	666	19.54	324	9.51	128	3.76	202	5.93	38	4.21
3	2368	69.48	448	13.15	278	8.16	118	3.46	174	5.11	22	4.37
4	1986	58.27	538	15.79	396	11.62	202	5.93	252	7.39	34	4.09
5	2232	65.49	514	15.08	288	8.45	142	4.17	204	5.99	28	4.27
6	1936	56.81	670	19.66	378	11.09	160	4.69	232	6.81	32	4.12
7	1868	54.81	682	20.01	448	13.15	182	5.34	214	6.28	14	4.11
8	1850	54.28	646	18.96	462	13.56	190	5.58	252	7.39	8	4.06
9	1588	46.60	708	20.77	546	16.02	232	6.81	328	9.62	6	3.87
10	1974	57.92	640	18.78	366	10.74	176	5.16	246	7.22	6	4.14
11	1976	57.98	594	17.43	358	10.50	196	5.75	270	7.92	14	4.11
12	2426	71.19	460	13.50	202	5.93	118	3.46	186	5.46	16	4.40
13	1822	53.46	436	12.79	378	11.09	210	6.16	556	16.31	6	3.80

Análise dos resultados da avaliação dos Docentes pelos Discentes -Curso de Direito

Este curso representou um destaque positivo nos resultados obtidos pelo processo de avaliação. Nas opções assinaladas entre “bom” e “muito bom” todos (100%) os quesitos foram avaliados com escore acima de 60% e somente dois (15,38%) ficaram abaixo de 70%. Além disso, três (23,08%) apresentaram escore acima de 80%. Em relação às opções “fraco” e “muito fraco” nenhum item apresentou escore que tivesse sequer chegado à marca de 15%. Sem dúvida é um resultado bastante favorável ao quadro de avaliação do curso, bem como compatível com tudo o que se tem feito em relação à implantação de melhorias no seu processo de ensino-aprendizagem. Recomenda-se que o trabalho prossiga sendo acompanhado e praticado no sentido de, pelo menos, se manter as melhorias. Tal recomendação alinha-se com o fato constatado de que muitas empresas, mesmo depois de terem alcançado altos níveis de desempenho em suas atividades, passam a acreditar que aquela condição permanecerá. Isso, na maioria dos casos, leva a uma diminuição do padrão, promovendo perda de mercado e redução da produtividade.

No caso do curso em voga, acredita-se, portanto, que a manutenção dos procedimentos permitirá que o mesmo permaneça neste patamar de desempenho, o que contribuirá sobremaneira com resultados parecidos numa próxima avaliação.



3.5 Eixos

Nesse campo são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

3.5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A avaliação institucional da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é realizada pela Comissão Própria de Avaliação de acordo com a regulamentação vigente. Possuindo a Faculdade Regulamento específico para a mesma.

A Comissão Própria de Avaliação se dedicará à análise contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional, e ao oferecimento de subsídios para a sua revisão e atualização. Também atenderá aos objetivos:

- Avaliações sistemáticas e periódicas de todos os docentes;
- Avaliações dos funcionários (gestores, administrativos e técnicos);
- Pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes;
- Cotejamento sistemático dos resultados da avaliação com o Plano de Desenvolvimento Institucional para eventuais adaptações e/ou tomadas de decisão;
- Propostas de ações, considerando os resultados da autoavaliação como instrumento de gestão.

Tais ações são desenvolvidas sob a égide do Programa de Avaliação Institucional.

Além disso, a apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. A CPA acompanha de perto os resultados dessas avaliações externas (1. Resultados das visitas in loco para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação 2. Indicadores de qualidade do Enade, CPC e IGC; 3. E análise sintética e histórica do Censo da Educação Superior).

3.5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada.”* A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

Na avaliação de 2015, percebeu-se que a maioria dos funcionários conhece a missão, mas aproximadamente metade deles não vê coerência entre a missão e a prática dos gestores. Sendo assim, esse é um ponto a ser considerado nas ações de melhoria.



A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”*, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

Na a avaliação de 2015, verificou-se que a visão é conhecida pela maioria dos funcionários mas percebida parcialmente sua coerência com a prática dos gestores. Conclui-se, com isso, que esse é um ponto a ser considerado nas ações de melhoria.

Para os quatro pilares envolvidos no processo avaliativo (Discentes, Docentes, Egressos e Funcionários) foram utilizados alguns questionamentos que pudessem externar o conhecimento e o grau de alcance da missão e da visão da instituição, de forma direta e/ou indireta.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social é característica inerente à presença do Mackenzie no Brasil, desde seu início em 1870. Instituição confessional e filantrópica, os princípios e valores de solidariedade, liberdade e crescimento pessoal, coletivo e social determinam e marcam indelevelmente todas as suas ações, como expansão de sua natureza confessional cristã.

Contemporaneamente, estas características se fazem presentes no ensino de Graduação e de Pós-graduação, nas políticas de pesquisa e de extensão. O Mackenzie Voluntário, realizado no contexto das atividades institucionais e extensionistas, reúne diversas ações de cidadania, solidariedade e responsabilidade social e ambiental, desenvolvidas ao longo do ano em entidades sociais, comunidades carentes e na sociedade em geral. No mês de outubro, mês de aniversário do Mackenzie, há uma concentração de tais atividades. Mobilizando os corpos discentes, docentes e técnico-administrativo, as ações compreendem diversos tipos de atividades socioculturais, filantrópicas e educativas, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, propostos pela ONU. Na atual conjuntura da gestão de Ensino Superior, sobretudo numa IES filantrópica, confessional e comunitária, o fortalecimento da ligação extensão/responsabilidade social ganha destaque para tratar da relação missão e imagem da instituição. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio se relaciona com a Extensão amparada na Legislação (Lei nº. 12.101, de 27/11/2009; Decreto nº. 7237, de 20/07/2010) e fundamentado na indissociabilidade da responsabilidade social e extensão. Assim, em decorrência da natureza comunitária da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, diversos programas e projetos são realizados em cooperação com a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie, a exemplo do que já acontece em outras entidades mantidas.

Com a avaliação dos egressos e dos discentes, no que tange à responsabilidade social da instituição e os programas de extensão e de pesquisa, a CPA pode avaliar as relações que promovam a responsabilidade social da instituição.



3.5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

ENSINO

As práticas de ensino desenvolvidas pelos docentes deverão considerar as metodologias de ensino ativas que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior.

Outro aspecto importante no desenvolvimento do ensino é a integração, simultânea, entre teoria e prática. Isso deve ser revelado desde a proposição dos objetivos de aprendizagem que os docentes expressam nos Planos de Ensino, de maneira a declararem a inter-relação de competências e habilidades, até o desenvolvimento das atividades de aprendizagem na aula, que utilizem estratégias que promovam a articulação entre o saber fazer e o saber conhecer do aluno além de desenvolverem atitudes específicas na direção do saber ser. Assim, o processo de ensino e aprendizagem ganha relevância. O ensino não será centrado no professor, apesar de sabermos que é ele que articula inicialmente os saberes e a prática ao planejar sua aula; mas não é também centrado no ativismo do aluno. Há uma articulação entre os saberes da área, os saberes do professor e as ações do aluno com estes saberes no processo de se apropriar e conhecer e de desenvolver suas competências.

PESQUISA

Os projetos de pesquisa devem tomar como ponto de partida, prioritariamente, os dados da realidade local, regional e nacional, buscando aprofundar conhecimentos adquiridos e, principalmente, produzir conhecimentos que possam contribuir com soluções para problemas imediatos que emergem das novas relações sociais, com a ressalva, de não desconsiderar outros enfoques relevantes para o desenvolvimento científico das Ciências Sociais em geral.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, possui uma Coordenadoria de Pesquisa e Extensão e, através da mesma, objetiva aprofundar as atividades de pesquisa científica, considerada uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio pretende ter a pesquisa como uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais, implicando na evolução de sua organização, os respectivos objetivos, metas e ações.

EXTENSÃO

Extensão promove atividades que se pretende indissociáveis do ensino e da pesquisa, tendo como objetivo a integração entre segmentos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio e desta com a comunidade externa. As ações extensionistas ampliam o alcance do saber construído ou adquirido na academia, compartilhando-o com a comunidade externa e desta também recebendo insumos, por meio de suas vivências e do “saber popular”. Desse modo, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio exerce a Extensão como uma prática acadêmica que possibilita sua interligação com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as



demandas sociais e comunitárias, possibilitando a prática da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior, orientada para o exercício pleno da cidadania.

As ações de extensão objetivam promover uma interação transformadora entre a IES e a sociedade, compartilhando com o público externo o conhecimento adquirido em todos os âmbitos do ensino superior. Desse modo, entendendo esse processo como uma relação dialógica, a atividade extensionista procura produzir um novo conhecimento, que se articula com o ensino e a pesquisa. Mantendo uma perspectiva dinâmica, nossas atividades de extensão nascem da captação de demandas e necessidades da sociedade e da comunidade na qual está inserida, que se coadunam com as expertises internas e que permitem pautar a produção do saber e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A atuação extensionista dar-se-á por meio de programas, projetos, cursos e/ou eventos, como, por exemplo: iniciativas voltadas para sensibilização e prevenção ao uso de tabaco, álcool e outras drogas, projetos e eventos artístico-culturais, orientação e apoio à comunidade em questões ligadas ao Direito, cursos livres de idiomas e/ou outros temas de interesse, palestras abertas à comunidade externa. A participação de parceiros externos será buscada para otimizar a execução das ações, dentro do espírito do fazer extensionista.

A avaliação dos egressos promove uma constatação de que os trabalhos desempenhados pela tríplice Ensino/Pesquisa/Extensão estão trilhando caminhos corretos ou não. Sendo assim, convém destacar itens como empregabilidade, remuneração, satisfação profissional e com o curso. Da mesma forma, compreendendo o nível e grau de empregabilidade e satisfação, pode-se adequar os rumos do ensino, da pesquisa e da extensão na direção própria para atender às necessidades ambientais. Os resultados foram: 65% dos egressos estão atuando profissionalmente na área em que receberam a formação. Isso é muito bom uma vez que o mercado é volátil. Quanto a quem não exerce atividade profissional na área, a maioria disse que é por motivos particulares. Apenas 6% respondeu por saturação do mercado. Grande maioria já exercia atividade durante os estudos e uma boa parte passou a atuar na carreira profissional em menos de um ano de conclusão de curso, perfazendo um total de 83%. Como já era de se esperar dado o perfil profissiográfico do egresso, a maioria atua em empresa privada e em segundo plano como autônomo. Quanto à remuneração, este quesito gerou uma preocupação uma vez que a maioria dos alunos percebem até 5 salários mínimos, o que pode denotar pouco preparo dos alunos ou um mercado remunerador bem retraído, dadas as expectativas econômicas do país para o ano de 2015. Percebeu-se uma grande insatisfação com o aspecto financeiro referente a situação profissional. Por outro lado, o aspecto social não apresentou grandes discrepâncias. Quanto à perspectiva profissional para próximos anos, identificou-se como boa ou razoável. Outro fator que pode nos direcionar a aulas mais voltadas para o mercado de trabalho é que 43% dos egressos estavam preparados para o mercado, 37% pouco preparados.

A lógica do desenvolver universitário está na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que, ensino com pesquisa aponta para o verdadeiro domínio dos instrumentos nos quais cada profissão se expressa, em seu próprio processo evolutivo e ensino com extensão aponta para a formação contextualizada às mais complexas questões da sociedade contemporânea. Sendo



assim, esta CPA constata a preocupação e o envolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio com esta tríplice missão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio a comunicação não é entendida como uma atividade ou disciplina isolada – como um fim em si mesmo – mas como uma metadisciplina, portanto, como uma ferramenta que permite aos diversos atores sociais que integram os coletivos da organização exercerem melhor suas atividades. E, dessa forma, toda a comunidade acadêmica é convocada a assumir o papel de emissor e receptor de mensagens e conteúdos competindo à instituição criar os meios para isso. Dessa forma, busca-se alinhar a Faculdade ao movimento global (e globalizante) que remodela aquilo que, até as últimas décadas, chamávamos de "comunicação de massa", permitindo uma comunicação diversa e plural, que podemos intitular de desmassificada e tem na internet sua maior e mais presente expressão. Portanto, na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio os esforços educacionais e político-pedagógicos encontram nas ações de comunicação uma força auxiliar que, ao informar, colabora para o aprimoramento e qualificação dos processos acadêmicos. A Visão e a Missão regem o espírito que permeia as práticas de comunicação interna e externa na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Nesse sentido, a comunicação acadêmica deve apresentar um fluxo claro e ágil, tanto com os órgãos internos quanto externos. Para tanto, há órgãos e setores exclusivos, tais como o *Fale Conosco*, a *Ouvidoria*, o *Fale com o Diretor*, a *Secretaria Geral* e a *Coordenação dos Cursos de Graduação*.

Além disso, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio preza pelo diálogo nas várias esferas de atuação. Feitas essas primeiras considerações, estruturam-se os esforços de comunicação da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Toda a comunicação de caráter mercadológico e institucional (que envolvam posicionamento de marca) é conduzida pela Mantenedora, por meio de sua Gerência de Marketing e Relacionamento. Entre as ações mais visíveis tem-se: campanhas de divulgação dos diversos processos seletivos (graduação, especialização, extensão); confecção de materiais de apresentação institucional; e a promoção de eventos (institucionais e mercadológicos).

No que tange à comunicação com a sociedade, avaliar a imagem da faculdade na ótica dos egressos se faz importante. Percebeu-se que tradição da marca institucional foi um fator de escolha do aluno formado há pelo menos 4 anos. A qualidade do ensino também foi um fator de atração dos alunos à instituição. Observe-se também que maior parte dos egressos fariam outro curso no Mackenzie. Desta forma, abrem-se oportunidades para atrair egressos e comunidade para nossas atividades. Aliado a isso, detectou-se que a maioria dos egressos não realizou ainda um curso de pós graduação, o que se confirma que deve a faculdade apresentar seu portfólio de cursos a esses ex alunos.

A instituição, em cumprimento aos objetivos e metas determinadas no seu PDI, desenvolve as seguintes estratégias de comunicação com a sociedade em geral e comunidade acadêmica: site, mídia in door, quadros de aviso, folders, banners, panfletos, TV e Rádio, palestras, reuniões, encontros, circulares, avisos, whatsapp, mensagens de textos, etc. Sendo assim, a CPA considera que a comunicação com a sociedade vem desempenhando seu papel a contento e na medida do possível institucional.



Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

No que se refere ao atendimento aos alunos, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio garante a acessibilidade pedagógica e atitudinal, buscando aperfeiçoar constantemente os processos de Apoio Pedagógico, atendimento psicossocial e espiritual aos discentes por intermédio de programas extensionistas, bem como pelas iniciativas da área de Responsabilidade Social, e através da Coordenadoria de Atendimento e Orientação Psicopedagógica. O corpo discente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é o centro de atenção do processo ensino-aprendizagem sendo constituído de alunos matriculados nos cursos de graduação, e nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e outros. Os discentes têm plena liberdade de se organizarem em associações como Diretórios ou Centros Acadêmicos, com personalidade jurídica própria, regidos por estatuto próprio, de acordo com a legislação vigente. Em atendimento ao Princípio Constitucional da Igualdade, às normas que regem a educação no Brasil e as Políticas Públicas Afirmativas e estudantis, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio empreende continuamente esforços para garantir o acesso, a permanência, a inclusão, a integração, o respeito, a ética e o sucesso do corpo discente, independentemente de sua condição social, econômica, cultural, étnica, racial ou de saúde, garantindo a todos a inviolabilidade ao direito à Igualdade de oportunidades. Como garantia de acesso e respeito aos Princípios democráticos de participação igualitária, prevista constitucionalmente, a Instituição oferece o processo seletivo, objetivando a classificação de candidatos à matrícula, regido por Edital próprio, onde são contempladas todas as informações necessárias ao certame, cuja publicação ocorre após autorização do órgão competente. As modalidades oferecidas pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio são: processo Seletivo Universal; Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); transferência Externa; transferência Interna; portador de Diploma de Curso Superior. Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, constam do Regimento Geral da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, bem como em Regulamentos próprios.

Considerando os itens avaliados pela CPA em 2015, percebeu-se que as políticas de atendimento ao discente estão empenhadas no alcance dos objetivos como a promoção do acesso e da permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e na democratização do ensino superior. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie almeja assegurar aos discentes igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas tentando proporcionar um bom ambiente de vida aos estudantes para que estes encontrem condições culturais, sociais, econômicas, políticas, psicológicas e físicas favoráveis ao aprendizado. A FPMRIO tenta contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos, objetivando melhorar os índices de reprovação e a evasão escolar. Com este sentido, é sabido que iniciativas e programas de acompanhamento ao discente devem ser priorizadas.

3.5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Plano de Carreira docente: A carreira de Magistério Superior na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio está regulada com base no seu Regimento Geral e na CLT, assim como as demais normas regimentais pertinentes, notadamente no Plano de Carreira Docente homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do



Processo nº 46215.012216/2013-26, publicado no D.O. de 10/02/2014, a ser implementado a partir de janeiro de 2015.

A Carreira Docente é estruturada em sistema de cargos, com categorias e níveis, que possibilita as progressões vertical e horizontal do professor. As categorias se organizam em auxiliar; assistente mestre, assistente doutor e adjunto, conforme Plano protocolado perante o órgão competente. A progressão funcional vertical ou horizontal se dará mediante a observância de titulação acadêmica, tempo e mérito, além da existência de vaga e de disponibilidade financeira da entidade Mantenedora, conforme o Plano de Carreiras em vigor.

Plano de Carreira Técnico Administrativa: O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções de ensino, pesquisa e extensão. A expansão e/ou diminuição do corpo técnico-administrativo ao longo do período 2015 a 2019 respeitará as necessidades operacionais, administrativas e acadêmicas dos cursos, programas e demais atividades de ensino e extensão, acompanhando a evolução das mesmas. A Instituição zelará pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados.

Os servidores não-docentes serão contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto, sobre sua categoria funcional, no Regimento Geral, no contrato social da Mantenedora e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Instituição.

A projeção do quadro do pessoal não docente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, para o período 2015-2019, deverá respeitar a relação “professor versus auxiliar”, como também, “auxiliar versus aluno” a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, às condições orçamentárias com o objetivo da sustentabilidade da Instituição.

O pessoal não-docente é atendido pelo Plano de Carreira e de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo e é beneficiado pelo Plano de Cargos e Salários (PCS), que estabelece critérios de admissão e progressão na carreira do Quadro do Pessoal Técnico Administrativo (QPTA) da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, com previsão de ser implantado a partir de março de 2015.

O Plano de Cargos e Salários da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem como princípios:

- Acesso ao QPTA mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego;
- Valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual;
- Equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização; e
- Enquadramento e reclassificação decorrentes das avaliações periódicas de desempenho individual.



Os aumentos individuais de salários podem ocorrer nas seguintes situações: mérito por evolução horizontal, mérito por evolução vertical na carreira, promoção e enquadramento.

Na avaliação de 2015, quanto a pesquisa quantitativa pode-se concluir que merecem destaque o plano de carreira, item com indicadores de total insatisfação e o plano previdenciário cujo índice de não sei/não se aplica ou indiferente superaram as expectativas. Imagina-se que existe um desconhecimento sobre esse benefício. *Caberá ao setor informar melhor, deixar claro esse benefício aos funcionários.*

Os Recursos Humanos em uma Instituição de Ensino Superior são a base de sua sustentação. Tanto o quadro docente quanto o técnico-administrativo são fundamentais para o sucesso da Faculdade. Aprimoramentos da política de pessoal, como a busca de novos planos de carreira docente e técnico-administrativa que atendam: às necessidades da Instituição, à comunidade acadêmica e as regras e legislação vigentes, continuam sendo prioridade, para cada vez mais buscar a excelência dos seus serviços Acadêmicos e Administrativos. Como consequência natural do processo de autoavaliação, a Coordenação de Gestão e Pessoas estabelece reuniões ordinárias entre os funcionários Técnicos Administrativos e as Coordenações de curso com reuniões semestrais com os corpos docentes dos quatro cursos em separado ou de todo o corpo docente da faculdade de forma unificada e padronizada.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é administrada por órgãos colegiados e órgãos executivos, na forma de seu Regimento Geral, assim apresentados:

I – Administração Superior

- a) Conselho Acadêmico;
- b) Direção Acadêmica;
- c) Gerência Administrativo-Financeira.

Na avaliação de 2015 referente à satisfação docente, percebeu-se que o alto grau de satisfação com o Diretor da Faculdade reflete no ambiente de trabalho, avaliado com satisfação também. O clima organizacional é o espelho de uma gestão líder, gestão que não só mostra o caminho como caminha junto. Destaca-se um indicador de insatisfação para as condições e oportunidades para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que se justifica uma vez que a faculdade não tem programas de Mestrado nem Doutorado.

II – Gestão Acadêmica

- a) Coordenadoria de Apoio e Desenvolvimento Acadêmico;
- b) Coordenadoria de Avaliação Institucional e Processos Acadêmicos;
- c) Congregação de Professores;
- d) Colegiado de Coordenadores;
- e) Órgãos Suplementares

Na avaliação de 2015 referente à satisfação docente, percebeu-se que o alto grau de satisfação com os coordenadores dos quatro cursos, que sempre se prontificam nos trabalhos dos cursos e se disponibilizam de várias formas a atuarem junto ao corpo docente.



III – Gerência Administrativo-Financeira

- a) Assessoria Jurídica;
- b) Coordenação de Controle Financeiro e Bolsas;
- c) Coordenação de Gestão e Pessoas;
- d) Suporte Operacional;
- e) Núcleo de Tecnologia da Informação.

O Diagnóstico realizado junto aos funcionários, na avaliação de 2015, apontou pontos positivos em relação à todos os quesitos avaliados: Comunicação Interna, Relacionamento e Coletividade. A este último, cabe destacar que foi o único que teve um grau de total insatisfação quando se questionou o desempenho coletivo para atingir os objetivos da área. Outro item que merece destaque por ter tido grau elevado de insatisfação foi a Comunicação Interna. A comunicação interna é um ponto que merece reflexão e tomada de providências. Os funcionários, em geral, não se sentem informados das decisões importantes.

Na avaliação da satisfação docente, destaca-se os índices de insatisfação e muita insatisfação nas áreas de DTI (32% de insatisfação), Inspeção (12% de muita insatisfação e 7% de insatisfação) e Gráfica (2% de muita insatisfação e 14% de insatisfação) para que se possam averiguar as possíveis causas e tomar as devidas providências. Convém destacar, também, o alto grau de satisfação dos serviços da Secretaria. Vale identificar em que circunstâncias os docentes são atendidos pela equipe da Secretaria para compreender esse alto índice de satisfação. Comunicação interna é outro quesito merecedor de destaque e preocupação. Saber o que está acontecendo, conhecer a agenda de atividades, aulas, bancas e provas dos cursos e da instituição, com antecedência, faz-se mister neste processo.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 foram levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento das atividades de ensino e extensão, nos cursos de graduação, de tecnologia e Pós-Graduação *Lato Sensu*, na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca. Os investimentos foram programados a partir da projeção de novas turmas e cursos, além da infraestrutura da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. A gestão financeira é de responsabilidade da Mantenedora, a quem caberá liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal administrativo) e outras despesas de custeio. Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, com total aderência às metas e ações inseridas neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Esta CPA entende que a sustentabilidade financeira é imprescindível para a Faculdade, principalmente porque é fator primordial para a continuidade e longevidade de suas atividades. As metas contidas no PDI foram elaboradas procurando garantir condições ao desenvolvimento do novo modelo de Faculdade que procuraram consolidar um conjunto de ações, já existentes, que, ao longo dos últimos anos, enfrentaram e ainda enfrentam o desafio do equilíbrio financeiro.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Muitos investimentos e iniciativas de melhoria e reestruturação foram despendidos em 2015 envolvendo principalmente infraestrutura física e recursos humanos.

3.5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio vem desenvolvendo suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, inicialmente, em imóvel próprio e também em prédio pertencente ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Quadro 09. Espaço Físico Atual da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

REGENTE FEIJO Nºs 63/67 E ANEXO			
ANDAR	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M2
Térreo	Biblioteca	Capacidade 15.300 volumes	380
	Sala de guarda volumes da biblioteca		35
	Secretaria Geral		90
Sobre loja	Sala de Reunião		40
	Sala do Capelão		25
	Setor de Compras		25
	Sala de Reunião (2)		40
1º andar	Salas 01/02/04/14/16/18		341
2º andar	Salas 06/08/03 e05		237
	Sala 03	Empresa Junior	47
3º andar	Salas 10/12 /07 e 09		211
ANEXO			
Recepção	Telefonista		25
	AFA		19
1º andar	RH		25
2º andar	Gerencia Geral		50
		Total	1590
BUENOS AIRES Nº 283			
Andar	Descrição	Ocupação	M2
Térreo	NPJ - Núcleo de Prática Jurídica	Aulas e atendimentos	290
	Laboratório de informática	Utilização Acadêmica	80
	NPC - Núcleo de Prática Contábil	Aulas e atendimentos	35
	Sala dos Professores	Sala dos professores com armários, mesas, central de consultas, espaço de descanso	80
	Hall	Espaço de convivência	120
	Cantina	Brownix	27
3º andar	Salas de aula	08 salas de aula	340
4º andar	Salas 401 e 402	02 salas de aula	100
	Ouvidoria	Atendimento	15
	CPA – Comissão Própria de Avaliação		06



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

	CAIPA- Coordenação de Avaliação e Processos Institucionais		09
	Gabinetes PPI e PPP	Sala de atendimento aos alunos	30
	Sala de Reuniões	Colegiados de Cursos Comissão Própria de Avaliação – CPA Núcleos Docentes Estruturantes - NDE	30
	Coordenadoria de Cursos de Graduação	Coordenação de Ciências Contábeis Coordenação de Administração Coordenação de Direito Coordenação de Ciências Econômicas	30
	Coordenadorias de Apoio Acadêmico	Coordenadoria de Estágio Coordenadoria de TCC e Atividades complementares Coordenadoria de Pesquisa e Extensão Coordenadoria de Apoio e desenvolvimento ao Discente Coordenadoria de Atividades Interdisciplinares Serviço ao Egresso	30
	Coordenadoria de Atendimento e orientação Pedagógica Assistência Social		10
	Direção Acadêmica	Atendimento	40
5º andar	06 salas de aula	Aulas	330
6º andar	Auditório	Palestras e Eventos	330
7º andar	Mezanino do Auditório	Palestras e Eventos	100
8º andar	04 salas de aulas	Aulas	100
	03 salas de aula	Aulas	50
	02 laboratórios de informática	Aulas	100
	01 laboratório de informática	Aulas	50
9º andar	Espaço Administrativo: 05 salas (contas a pagar/setor de captação/comunicação/arquivo morto/DTI)	Administrativa	330
		Total	2.662

Na avaliação de 2015, realizada pelos funcionários, percebeu-se que este é um ponto extremamente sensível e que merece toda a atenção dos gestores. Todos os indicadores mostram a insatisfação e a indiferença quanto à infraestrutura, limpeza, conforto, mobiliários e equipamentos. Sugestões foram dadas na seção que se destina a descrição textual da avaliação e merecem que sejam observadas.

No diagnóstico de 2015 sobre a satisfação docente, identificou-se que há uma insatisfação quanto à localização da faculdade (imagina-se, pelos comentários adicionais, que não ter espaço para estacionamento seja um fator de insatisfação quanto à localização). Outro item de insatisfação foram os laboratórios. Há que se fazer uma avaliação secundária e complementar com os professores que utilizam os laboratórios para identificar os reais motivos da insatisfação e propormos melhorias. Os outros ambientes, mais específicos, foram bem avaliados e devem continuar com este padrão.

A avaliação dos discentes quanto à infraestrutura em 2015 apontou que 80% do alunado de Administração respondente da avaliação é do sexo feminino com faixa etária entre 26 e 29 anos. Destaca-se que parte dos alunos de Administração não souberam responder sobre avaliações dos



laboratórios. Além disso, 60% dos alunos de Administração avaliaram como inadequadas as instalações sanitárias, para os 3 itens avaliados: climatização, limpeza e quantidade de sanitários para o número de alunos. Quanto ao alunado do curso de Contábeis, 58% dos respondentes da avaliação é do sexo feminino com faixa etária de mais de 29 anos. Destaca-se que 38% dos alunos de Ciências Contábeis indicou como pouco adequado e inadequado o número de alunos nos laboratórios. Além disso, 14,5% dos alunos avaliaram como inadequadas as instalações sanitárias, para os 3 itens avaliados: climatização, limpeza e quantidade de sanitários para o número de alunos. 62,5% do alunado de Ciências Econômicas respondente da avaliação é do sexo masculino com faixa etária entre 20 e 22 anos. Destaca-se que 12,5% dos alunos de Ciências Econômicas não soube responder para avaliar os quesitos dos laboratórios. Além disso, 12,5% dos alunos avaliaram como inadequadas as instalações sanitárias, para os itens avaliados: limpeza e quantidade de sanitários para o número de alunos. 37,5% dos alunos apontaram como desatualizado o acervo da biblioteca. 68,9% do alunado de Direito respondente da avaliação é do sexo feminino com faixa etária de mais de 29 anos. Destaca-se que 11,5% dos alunos de Direito não soube responder para avaliar os quesitos dos laboratórios. Além disso, 14% dos alunos avaliaram como inadequadas as instalações sanitárias, para os itens avaliados: climatização, limpeza e quantidade de sanitários para o número de alunos. 52% dos alunos apontaram como medianamente ou pouco atualizado o acervo da biblioteca.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Metodologia de Análise

Para que seja possível vislumbrar a construção e a consolidação dos pilares de uma organização de reconhecida qualidade e excelência, é necessário mobilizar esforços e competências para identificar fragilidades e agir sobre elas. Avaliar, portanto, não faz parte apenas da vida organizacional, ela é a atividade que ilumina o caminho rumo à completude de sua finalidade precípua.

Assim, no âmbito da FPMRIO, cabe à CPA conduzir, periodicamente, os processos avaliativos que produzirão informações confiáveis capazes de gerar ações de melhoria da qualidade dos insumos que impactam a eficiência e a eficácia com que FPMRIO forma e aperfeiçoa profissionais. Para facilitar o desenho de ações institucionais cujos reflexos na qualidade do ensino de graduação e pós-graduação sejam positivos e significativos, os processos avaliativos conduzidos pela CPA têm como foco a percepção da qualidade dos insumos mencionados acima, pelos diferentes atores da vida acadêmica.

O método utilizado nos processos avaliativos conduzidos pela CPA é uma adaptação do chamado "*self-administered questionnaire*": um método de amostragem não probabilística em que um questionário (o instrumento de avaliação) é colocado à disposição de um conjunto pré-definido de potenciais respondentes e a decisão de participar ou não da amostra, respondendo ou não ao questionário, é tomada independentemente por cada um desses indivíduos.



Cabe ressaltar que a confiabilidade das informações obtidas por esse método é fortemente influenciada pela taxa de participação nos processos avaliativos e, por esse motivo, todo processo é precedido por uma ampla campanha de mobilização dos potenciais respondentes.

O tratamento estatístico das informações é feito por meio de uma análise descritiva dos dados, após a tabulação de diferentes cruzamentos de categorias de respondentes com categorias de percepção (estabelecidas pelo uso de escalas de Likert de 5 pontos). A análise descritiva dos dados leva em conta valores de indicadores de percepção positiva, frequentemente definidos como a proporção de respondentes com percepção satisfatória da qualidade de um particular insumo em questão.

4.2 Análise dos Resultados

4.2.1 Avaliação pelos Docentes

A avaliação de satisfação docente também apresentou resultados positivos destacando-se a melhora na avaliação dos gabinetes de trabalho para professores com regime de trabalho de período integral assim como também com o plano de carreira docente. Registrado pelos professores o bom relacionamento com os Gestores, com os Diretores das Unidades e com os colegas de trabalho. Também merece menção a avaliação positiva do atendimento aos docentes na Secretaria Geral e o plano de previdência privada.

4.2.2 Avaliação pelos Funcionários (administrativos)

O objetivo desse questionário é conhecer o seu grau de satisfação com relação à Instituição de Ensino na qual você trabalha, em diversos aspectos, como: infraestrutura, gestores e colegas de trabalho, grupos de pesquisa, remuneração e benefícios e políticas de gestão. Embora alguns pontos ainda mereçam atenção, como a infraestrutura, percebe-se uma melhora na avaliação de todos os indicadores. Dentre esses, merecem especial atenção: os benefícios educacionais; o plano de previdência privada, também destacado positivamente na avaliação dos docentes; e relacionamento com os gestores, indicando um bom ambiente de trabalho.

4.2.3 Avaliação pelos Egressos

No segundo semestre de **2012**, a CPA realizou um projeto piloto com a avaliação envolvendo os alunos egressos do curso da Faculdade desde o segundo semestre de 2004 até o segundo semestre de 2011. Foram respondidos 2077 questionários contendo questões envolvendo a satisfação com a profissão e a satisfação com os respectivos cursos. De um universo composto por 10 796 pesquisados, obteve-se resposta de 2077 egressos, número esse considerado muito superior aos usuais 3% obtidos nesse tipo de pesquisa. Os resultados levaram a CPA a divulgar na mídia *indoor* os números referentes à empregabilidade, aspecto de grande peso na escolha de uma instituição de ensino superior. Contudo, a avaliação está sendo reestruturada pela CPA para em 2015 incluir os novos pontos elencados pelo INEP/MEC no novo instrumento de avaliação institucional. Essa avaliação será retomada em 2015.

4.2.4 Avaliação pelos Discentes

Segundo a avaliação, problemas pontuais podem estar ocorrendo em alguns cursos/disciplinas, mas no geral os docentes representam um alto grau de satisfação e qualidade na Faculdade.



Cumprir informar que, como o processo de avaliação docente vem se realizando sem incidentes, os professores estão mais confiantes e menos temerosos. Há um grande esforço da Direção Acadêmica em priorizar qualquer iniciativa de avaliação, utilizando os resultados das análises dos dados, na maior quantidade possível de informação para que a tomada de decisões seja revertida em ações para a melhoria do ensino.

5. Metas para 2016

Além da adequação dos momentos de avaliação às novas diretrizes do INEP, iniciando no ano de 2015, a CPA empreenderá esforços para que as seguintes metas sejam alcançadas:

1- Alteração no calendário de avaliação da FPMRIO para que se possa:

- conduzir avaliação semestral de todo corpo docente pelo corpo discente;
- concluir todos os momentos de autoavaliação até o mês outubro com vistas à disponibilizar à Gestão informações importantes para o planejamento 2016;
- viabilizar momentos presenciais para o processo de devolutiva das avaliações nas Unidades Acadêmicas de modo a envolver Diretores, Coordenadores, professores em geral e representantes de turma .

2 - Desenvolver novo instrumento de avaliação do PDI para a participação em processo específico de avaliação desse documento

3 - Reformular a avaliação de Egressos de modo a contemplar as necessidades do novo instrumento de Avaliação Institucional do INEP/MEC.

4 - Desenvolvimento de instrumento de avaliação para Faculdade envolvendo docentes, discentes Funcionários.

5 - Relato institucional a ser entregue uma vez por ano contendo o histórico das avaliações realizadas e suas consequências transformadas em ações da gestão.

6 - Acompanhar e apoiar os momentos de avaliação *in loco*.

7 - Incrementar a divulgação dos resultados das melhorias decorrentes dos resultados das avaliações.

8 - Criar um momento presencial, específico, para a devolutiva dos resultados das avaliações na Faculdade.

9 - Desenvolvimento de momentos de avaliação específicos, em parcerias com setores da FPMRIO/IPM.

10 - Dar continuidade aos processos e projetos já implantados.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

5.1 - Proposta de Calendário para as Avaliações em 2016

O calendário de avaliações proposto para o ano de 2015 foi elaborado considerando-se a importância dos resultados dos momentos avaliativos na gestão e, por conseguinte, no planejamento das ações para o futuro. Dessa forma a CPA entende que seja necessário completar os processos do ciclo avaliativo anual FPMRIO até o mês de outubro. As avaliações com as respectivas datas de realização são apresentadas na tabela a seguir.

Quadro 10 : Calendário Proposto das Avaliações 2016

Nome da Avaliação	Período da Aplicação	Período e Meio da Divulgação Resultados / Devolutiva	Encaminhamento dos Resultados	Universo de Aplicação (quem faz a avaliação)
Docente	Abril – Maio e Setembro- Outubro	<u>Junho a Setembro e Dezembro a Março</u> Mídia Digital : Intranet ;Internet ;TIA; E-mail. <u>Mídia Indoor. Mídia Impressa .</u>	<u>Junho e Novembro</u>	Discentes matriculados nos cursos de Graduação _ Faculdade.
Perfil Vestibular	Vestibular 1º e 2º semestres	<u>Fevereiro - Abril e Agosto - Setembro</u> Mídia Digital :Intranet ; Internet ; E-mail ; <u>Mídia Indoor; Mídia Impressa .</u>	<u>Fevereiro - Abril Agosto- Setembro</u>	Alunos ingressantes via vestibular
Formandos	Maio e Novembro	<u>Junho-Setembro e Dezembro-Março</u> Mídia Digital: Intranet ; Internet ; TIA ; E-mail; <u>Mídia Indoor:</u>	<u>Junho Dezembro</u>	Discentes Prováveis Formandos
Avaliação Egressos	Maio ou Novembro	Mídia Digital; Intranet ; Internet ; E-mail ; <u>Mídia Indoor.</u>	<u>Julho ou Dezembro</u>	Egressos da Faculdade.
Satisfação Docente	Maio	<u>Junho - Agosto</u> Mídia Digital: Intranet ; E-mail ;	<u>Agosto</u>	Docentes da Faculdade.
Funcionários administrativos	Outubro	<u>Novembro - Dezembro</u> Mídia Digital: Intranet ; E-mail	<u>Novembro</u>	Funcionários não docentes da Faculdade.
Infraestrutura	Abril	<u>Junho a Agosto</u> Mídia Digital: Intranet ; Internet : TIA ; E-mail; <u>Mídia Indoor.</u>	<u>Junho a Agosto</u>	Discentes matriculados nos cursos de Graduação da Faculdade.
Serviços	Setembro	<u>Outubro a Novembro</u> Mídia Digital: Internet ; TIA; E-mail ; <u>Mídia Indoor.</u>	<u>Novembro</u>	Discentes matriculados nos cursos de Graduação da Faculdade.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

ANEXOS



FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO

**CURSO DE GRADUAÇÃO ADMINISTRAÇÃO
COORDENADOR: PROF ALESSANDRO PAIVA**

INTRODUÇÃO

O presente relatório reflete os resultados acadêmicos, financeiros e administrativos do RIO referente ao ano letivo de 2015

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES GERAIS

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

A formação oferecida no curso de Administração apoia-se em enfoques contemporâneos e atualizados para o desenvolvimento de profissionais com perfil que permita atuarem como empreendedores e gestores eficazes. Os alunos formados no curso de Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio podem atuar como administradores de empresas ou ainda como Diretores, Gerentes ou Supervisores de Recursos Humanos, Marketing, Finanças e ou Produção. Além desse leque de opções, os alunos podem atuar ainda como consultores organizacionais.

Dessa forma, o curso de Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem a finalidade de oferecer aos alunos uma formação diferenciada, orientada para o mundo dos negócios, de modo a capacitá-los a obter sucesso profissional. Visa, também, despertar no aluno o interesse pela pesquisa científica, motivando-o no sentido de continuar posteriormente a vida acadêmica por meio dos diversos cursos de pós-graduação.

O egresso do curso de Administração desenvolverá capacidade estratégica e gerencial de pensar e analisar criticamente o contexto geral dos negócios, considerando os aspectos como a cultura, a economia, a legislação e as oportunidades existentes, tanto nacional quanto internacionalmente. Para tanto, renovar continuamente suas competências passa a ser o foco primordial, mesmo estando fora dos bancos escolares. Espera-se que a formação obtida no período da graduação propicie condições aos alunos para atuarem com autonomia ou em equipes, sob a ótica de um aprendizado constante, compartilhando e disseminando em toda a organização conhecimentos e possíveis soluções frente aos conflitos. Espera-se também uma postura proativa e adequada às mudanças, desenvolvendo atitudes de compromisso com a transformação da sociedade, para conduzir suas organizações num ambiente em constante mutação e aprendendo a alcançar resultados eficazes para os clientes, empregados, acionistas e comunidade, ou seja, para todos os seus *stakeholders*.

TCC CONCLUÍDOS NO PERÍODO

Descrição Quantitativa	CURSOS					
	Administração					
Nº Trabalhos de Conclusão de Curso	58					



ATIVIDADES DE EXTENSÃO (EVENTOS, CURSOS, PROGRAMAS E PROJETOS)

SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO

Dia 08 de Setembro

Tema: Empreendedorismo para Mulheres: Franquia pessoal como uma nova oportunidade

Palestrante: Jaqueline Migon - Formada em Nutrição pela UFRJ, Mestre em em nutrição humana, Especialista em nutrição funcional e ortomolecular. Militar da marinha do Brasil. Diretora executiva elite de vendas independente da Mary Kay, há 5 anos. Atualmente desenvolve consultoria de nutrição e imagem em empresas voltada para Make Office.

Dia 09 de Setembro

Tema: Gestão com Pessoas: A mente por trás das organizações

Palestrante: Ricardo Soares

Autor do Livro Leitura Dinâmica e Memorização Aplicada pela Editora Impetus. Mestre em Ciências Empresariais, Pós-Graduado em Docência do Ensino Superior e graduado em Administração de Empresas. É professor pesquisador da Escola Politécnica da UFRJ e Diretor de Marketing da IPMA (International Project Management Association) Brasil. Atua como Consultor, Coach Empresarial e Prof. em Programas de graduação e pós-graduação. Conferencista e facilitador em cursos sobre Gestão Estratégica, Jogos e Produtividade. Consultor Empresarial implementou o treinamento de Leitura Dinâmica e Memorização Aplicada na PETROBRÁS, tendo atuado ainda como consultor de Treinamento e Desenvolvimento em empresas, entre as quais, citam-se as seguintes: GSK-GlaxoSmithkline, Café Pimpinela, APSA, Fiocruz, SHELL do Brasil, Allied Domec, DFL, Queiróz Galvão, Transmago, Unimed, Lamsa, Leroy Merlyn entre outras.

SEMANA MACKENZIE DE MEIO AMBIENTE – DIAS 13 e 14 de outubro de 2015

PROGRAMAÇÃO

Horário	13 de outubro – 3af.	14 de outubro – 4af.
Manhã: de 8:30h às 10:30h	<p>-Capelania- Rev. Prof. Dr. Jouberto Heringer: capelania.rio@mackenzie.br Projeto Mackenzie Voluntário Apresentação dos Trabalhos da Disciplina Gestão e Sustentabilidade.</p> <p>-Grupo Liomara: liomara.barbosa.carmo@gmail.com Projeto análise comparativa das práticas sustentáveis das empresas: BRF, Philips e grupo RBS.</p> <p>-Grupo Vanessa: vanessa.scoliveira@gmail.com Projeto Sustentabilidade Mackenzie Rio</p> <p>- Grupo Abílio: abilionbb@hotmail.com</p>	<p>-Profa. Isabella Guerra: bellaguerra2010@yahoo.com.br</p> <p>Tema: Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade</p> <p>-Grupo Patrícia: ppinheiro83@yahoo.com.br Projeto: Reciclagem - Luxo no Lixo</p>



	Projeto de Sustentabilidade para empresa X	
Noite: de 19:30h às 21:30h	<p>Apresentação dos Trabalhos dos alunos da Disciplina Gestão e Sustentabilidade.</p> <p>Grupos:</p> <p>-Sérgio Alier: jralier.jr@gmail.com</p> <p>Projeto análise comparativa das práticas sustentáveis das empresas: Natura, O Boticário e Unilever.</p> <p>-Adriana Bento: adriana.bentobs@gmail.com</p> <p>Projeto Mackenzie Sustentável</p> <p>-Apresentação do Projeto:</p> <p>“Você aceitaria uma água assim? Nem os peixes”.</p> <p>Daniele Muniz: d_mm89@hotmail.com</p> <p>- Professora Maria Cândia Tardin Pinheiro</p> <p>Tema: Sustentabilidade social: responsabilidades individuais e organizacionais para uma sociedade mais inclusiva.</p>	<p>- Coordenador e Professor Alúcio Monteiro: aluisio.monteiro@gmail.com Tema: Contabilidade Verde</p> <p>-Professora Michelle Nunes: mliamanunes@gmail.com Tema: Economia Sustentável</p>

No dia 13 de outubro, as 8:30 os professores Alessandro Paiva e Agostinho Varandas, fizeram a abertura a Semana de Sustentabilidade

O evento foi um sucesso, em seus dois dias tivemos mais de 500 alunos assistindo as palestrantes e participando dos debates.

Reativação da Empresa Junior sob a coordenação do Prof. Leonardo

Divulgação da revista eletrônica do CRA, das palestras e da Universidade Corporativa Gilda Nunes.

Implementação do PPC 2015 junto ao colegiado e NDE do curso.

Neste ano, o tema do ENANGRAD foi “Administração e Sustentabilidade”, um assunto muito propício para o nosso momento atual, em que se revisam os conceitos de consumo de energia, de água e da realidade financeira das empresas. Inclusive ao considerar-se também esse tempo em que as IES de um modo geral estão passando por um momento de cortes de subsídios federais, acaba se tornando um momento especial para se discutir a sustentabilidade no sentido mais amplo. E o tema tem a ver ainda com o local escolhido, onde temos uma empresa binacional como a Itaipu, cujo mote é a produção de energia valendo-se da água, e tem o foco na sustentabilidade.

CURSO DE FÉRIAS



Entre os dias 20 e 24 de julho, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio oferece uma série de cursos de férias gratuitos nas áreas de administração.

- Estratégias de Marketing para Micro e pequenas empresas
- Gestão do Conhecimento Dia
- Gestão e Sustentabilidade nos Negócios
- Controladoria - Seu papel no processo de gestão das empresas

Divulgação junto ao corpo docente

Consultoria e Planejamento Estratégico serão temas de palestra.

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro promoverá na primeira semana do mês de novembro duas palestras no Auditório Adm. Gilda Nunes, localizado em sua sede.

Na quarta-feira, dia 4 de novembro, às 18h30, o Adm. Roberto Ribeiro falará sobre “Consultoria Eficaz – Práticas e Estratégias” e apresentará um painel sobre o mercado de trabalho do consultor e os caminhos que o gerente de projetos e outros profissionais precisam saber para se inserir neste mercado.

No dia 5 de novembro, quinta-feira, também às 18h30, a palestra “Planejamento Estratégico: Formulando e Executando Estratégias Vencedoras” será ministrada pelo Adm. Leonardo Faletti., que apresentará de forma simples, prática e sucinta, conceitos, métodos e ferramentas que podem contribuir para o alcance dos objetivos de todas as organizações, independente de seu porte ou área de atuação.

CRA-RJ promove série de palestras em sua sede de 27 a 30 de outubro

Na última semana do mês de outubro o Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro promoverá quatro palestras em sua sede, no Auditório Adm. Gilda Nunes.

A primeira delas acontecerá no dia 27 (terça-feira), às 18 horas, e será ministrada pela Adm. Isabelle Cunha das Chagas que abordará o tema “Implementação da Gestão por Processos em uma empresa”, trazendo para o público as dificuldades e acertos na implantação desse tipo de gestão em uma organização.

No dia 28 (quarta- feira), às 19 horas, será ministrada a palestra “Gestão de Estoques como Diferencial de Competitividade das Organizações”. O responsável pela apresentação é o Adm. Pablo de Barros Cardoso, que falará da importância da boa gestão de estoques como elemento de distinção e destaque no mundo corporativo no mercado atual.

O Adm. Luiz Carlos Affonso apresentará no dia 29 (quinta-feira), às 19 horas, o evento “Estudando com o Autor” com o livro “Redes Sociais Corporativas: Como implementar e aferir resultados?”, onde levantará uma discussão acerca das redes sociais corporativas, demonstrando como as mesmas podem fixar em um único ambiente o compartilhamento de informações entre humanos. Fechando a semana de apresentações, os Administradores Rui Otavio Bernardes de Andrade e Alexandre Mendes Nicolini farão o lançamento do livro “Padrão Enade” em mais um evento “Estudando com o autor”.

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Viagem Nacional			Viagem Internacional		
Nº Professores	Evento ou Instituição	Cidade	Nº Professores	Evento ou Instituição	Cidade
02			2		Chile

AVALIAÇÕES EXTERNAS (ÚLTIMOS TRÊS RESULTADOS = [1] Atual; [2] Anterior; [3] Antiga)

Avaliação	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO																		
	2012			2009															
ENADE	3	3	3	3	3	3				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO

RELATÓRIO: 2015 – 1º e 2º SEMESTRES
CURSO DE GRADUAÇÃO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
COORDENADOR: PROF. MARCELO ANACHE

INTRODUÇÃO

O presente relatório reflete os resultados acadêmicos e administrativos do curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio referente ao ano letivo de 2015.

ANÁLISES DAS CONDIÇÕES GERAIS

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A resposta de docentes e discentes ao primeiro ano de implantação do PPC 2015 foi positiva e pode dar a Coordenação uma maior certeza dos objetivos que foram traçados antes da sua execução.

O alunado, em particular, elogiou a atualização do curso com a entrada das disciplinas Sistema Financeiro Internacional e Desenvolvimento Socioeconômico II, pois possibilitaram uma visão melhor, e maior, sobre o sistema econômico mundial e suas repercussões na realidade brasileira. Além disso, foi considerada de suma importância a inclusão da disciplina Métodos Quantitativos Aplicados à Economia, pois a mesma cobriu uma deficiência dos alunos no que tange ao lado quantitativo-aplicado do curso.

TCC's CONCLUÍDOS NO ANO DE 2015

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
QUANTIDADE DE TCC's	13	10	23

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (CURSOS, EVENTOS, PROGRAMAS, VISITAS, PROJETOS, ETC)

Fevereiro:

Semana Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas

23/02 – As diretrizes Curriculares Nacionais e o Novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas, com o Prof. Marcelo Anache;

24/02 – A crise de 2008, com o Prof. Felipe Kezen;



25/02 – Formação de mão de obra técnica e a experiência da Coreia e da Finlândia, com a Profa. Gloria Maria;

26/02 – A presença da China na América do Sul e o Brasil, com o Prof. Fernando Roberto; e

27/02 – Desenvolvimento e Política Econômica no quarto mandato petista: anatomia de um modelo e inventário de suas contradições, com o Prof. Miguel Bruno.

([http://www.mackenzie-](http://www.mackenzie-rio.edu.br/fileadmin/PUBLIC/MACKENZIE_RIO/NOTICIAS/economia_01.jpg)

[rio.edu.br/fileadmin/PUBLIC/MACKENZIE_RIO/NOTICIAS/economia_01.jpg](http://www.mackenzie-rio.edu.br/fileadmin/PUBLIC/MACKENZIE_RIO/NOTICIAS/economia_01.jpg))

Março:

02/03: Palestra específica proferida pelo Coordenador no primeiro dia de aula, quando são entregues aos alunos exemplares da revista publicada pela Faculdade, o Código de Ética do Economista, a Legislação da Profissão, o Jornal do Economista e material de divulgação institucional.

É feita referência a cada professor responsável pelas disciplinas do primeiro período, da mesma maneira que aos procedimentos burocráticos rotineiros.

À semelhança dos últimos anos, realiza-se uma explanação sobre a Mackenzie.

16/03: Apresentação do Coordenador do curso, Prof. Marcelo Anache, sobre a importância do ENADE.

Abril:

11/04: O Cinedebate apresentou-se o filme “Quanto vale ou é por quilo?” do diretor Sérgio Bianchi, com a participação dos professores Marcelo Anache e Paulo César, representando o Mackenzie Rio, e o Prof. Fernando Roberto, convidado da UFF. O filme traça um paralelo entre a vida no período da escravidão e a sociedade brasileira contemporânea, focalizando as semelhanças existentes no contexto social e econômico das duas épocas.

(<http://www.mackenzie-rio.com.br/index.php?id=221>)

Maió:

Realização de simulados com os possíveis alunos enadistas.

Reunião com os representantes discentes.

Junho:

27/06: O Cinedebate apresentou-se o filme “O Capital?” do diretor Costa-Gavras, com a participação dos professores Marcelo Anache e Paulo César, representando o Mackenzie Rio, e o Prof. Fernando Roberto, convidado da UFF. A temática abriu espaço para se discutir a ética e a moral que existe dentro dos mercados financeiros. Também serviu para trazer à tona a discussão sobre o processo de “financeirização” da economia, processo esse que coloca em segundo plano a importância da economia real.

([http://www.mackenzie-](http://www.mackenzie-rio.com.br/186.html?&cHash=bf74942ecba4920c0c81c22b368d842d&tx_ttnews[tt_news]=161)

[rio.com.br/186.html?&cHash=bf74942ecba4920c0c81c22b368d842d&tx_ttnews\[tt_news\]=161](http://www.mackenzie-rio.com.br/186.html?&cHash=bf74942ecba4920c0c81c22b368d842d&tx_ttnews[tt_news]=161))

Julho:

Apresentação dos alunos nas bancas de monografia.



Agosto:

01/08: Palestra específica proferida pelo Coordenador no primeiro dia de aula, quando são entregues aos alunos exemplares da revista publicada pela Faculdade, o Código de Ética do Economista, a Legislação da Profissão, o Jornal do Economista e material de divulgação institucional.

É feita referência a cada professor responsável pelas disciplinas do primeiro período, da mesma maneira que aos procedimentos burocráticos rotineiros.

À semelhança dos últimos anos, realiza-se uma explanação sobre a Mackenzie.

10, 11 e 13/08: XV Semana de Economia

10/08: A alternância histórica na economia brasileira: desenvolvimentismo x liberalismo, com os Profs. Fernando Roberto de Freitas Almeida (UFF) e Gloria Maria Moraes da Costa (Mackenzie Rio)

11/08: Mudanças recentes no mercado de trabalho: um olhar de gênero, com a Profa. Hildete Pereira de Melo (UFF)

13/08: Ajuste Fiscal: uma visão crítica, com o Prof. Victor Leonardo de Araújo (UFF)

(<http://www.jb.com.br/economia/noticias/2015/08/07/faculdade-mackenzie-rio-realiza-xv-semana-de-economia/>)

Setembro:

26/09: O Cinedebate apresentou-se o filme “Uma história de amor e fúria” do diretor Luiz Bolognesi, com a participação dos professores Marcelo Anache e Paulo César, representando o Mackenzie Rio, e o Prof. Fernando Roberto, convidado da UFF. O filme conta a história de um homem que vive há 600 anos no Brasil, passando por momentos importantes da história do nosso país como os conflitos indígenas originados pela chegada dos europeus, Balaiada no Maranhão, ditadura militar e a possível guerra pela água em 2096.

O propósito do diretor foi criar uma obra que permitisse, principalmente aos professores de História levar a seus alunos o tema que envolve a evolução do Brasil em termos sociais, econômicos e políticos. Além disso, o filme também faz um alerta para os possíveis problemas que podemos enfrentar no futuro, como a escassez de água e a atuação mais forte das milícias urbanas.

Uma das questões mais importantes abordadas nesta edição do Cinedebate foi a abordagem sobre como a sociedade brasileira pode ser muito violenta, sem boa parte das pessoas se dar conta disso. Precisamos perceber quais são os interesses de todos os grupos que se cruzam cotidianamente em nosso país e como poderemos contribuir para que alguns problemas graves não apareçam no futuro,

([http://www.mackenzie-rio.com.br/186.html?&cHash=7a25d28db11415546133d0ff852709ad&tx_ttnews\[tt_news\]=203](http://www.mackenzie-rio.com.br/186.html?&cHash=7a25d28db11415546133d0ff852709ad&tx_ttnews[tt_news]=203))

Outubro:

Projeto ENADE: Apresentar a importância do exame ENADE para a turma do 2º período, que irá realizar a próxima avaliação em 2018, propondo as ações que serão tomadas para o bom andamento do ensino.

Reunião com os representantes discentes.

Novembro:



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Último simulado para os alunos enadistas e palestras para alunos formandos que irão ingressar no mercado de trabalho (mercado privado e concursos públicos) visando eliminar possíveis lacunas de aprendizado

Dezembro:

Apresentação dos alunos nas bancas de monografia.

QUADRO DOCENTE

ECONOMIA – 2015.1						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					
	40 H	30 H	20 H	12 H	Aulista	Total
Doutores	2		3	----	----	5
Mestres	1		2	----	4	7
Especialistas	----	----	----	----	----	----
Total	3	----	5	----	4	12

ECONOMIA – 2015.2						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					
	40 H	30 H	20 H	12 H	Aulista	Total
Doutores	----	1	2	----	----	3
Mestres	3	----	1	----	6	10
Especialistas	----	----	----	----	----	----
Total	3	1	3	----	6	13

AVALIAÇÕES EXTERNAS

ECONOMIA	• ENADE	• *CPC
2009	3	3
2012	3	3

INDICADORES GERAIS E DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA GRADUAÇÃO

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO 2015.1	QUANTITATIVO 2015.2
Nº de alunos matriculados	103	107
Nº total de turmas de graduação	4	5
Média de alunos por turma	25,75	21,4
Média de alunos por professor	8,58	8,23
Orientações de TGI	16	16
Orientações de PIBIC/PIVIC	1	----
Publicações: livros ou capítulos de livros	1	----
Publicações: Artigos Científicos	1	1

PLANEJAMENTOS: PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS, PONTOS A MELHORAR

PONTOS FORTES DO CURSO: Corpo docente com excelente titulação e bastante atualizado; grade disciplinas atualizadas e com maior aderência para a compreensão dos fenômenos econômicos, sociais e políticos.



PONTOS FRACOS DO CURSO:

Corpo docente reduzido.

PONTOS A MELHORAR:

Estimular um maior engajamento dos **discentes** nas atividades de pesquisa, visando dar uma maior visibilidade da excelência do curso e do corpo docente.

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO

RELATÓRIO - ANO/SEMESTRE: 2015 – 1º. e 2º. Semestres

CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

COORDENADOR: PROF DR. ANTONIO RENATO CARDOSO DA CUNHA

INTRODUÇÃO

O presente relatório reflete os resultados acadêmicos e administrativos do curso de Direito da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio referente ao ano letivo de 2015.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso, implantado em 2015, possui como eixo Norteador **“Cidadania e Justiça Social Como Instrumentos na Construção de uma Sociedade Empreendedora, Ética e Igualitária”**. Para consecução deste objetivo, foram estabelecidos dois temas transversais denominados **“Acesso à Justiça e Métodos de Administração de Conflitos”** e **“Direito Humanos: Diversidade, Acessibilidade e Sustentabilidade”**. O Atual PPC ampliou as perspectivas de valorização do ser humano, propondo, inicialmente, reflexões sobre **Cidadania, Ética e Empreendedorismo**, valores que pretendem formar um profissional capacitado para contribuir no desenvolvimento social e econômico, local e regional. Além disso, estabelecemos eixo de formação concentrada denominado **“Dignidade da Pessoa Humana e Suas Diferentes Nuances”**, possibilitando ao discente flexibilizar os seus estudos, cabendo no penúltimo período optar, dentre três núcleos temáticos, aquele que melhor atenda seus anseios profissionais. O **primeiro núcleo** denominado de **Políticas Públicas e Sustentabilidade**, inaugura novas perspectivas reflexivas no âmbito do Direito Público. Baseados nessas premissas, a proposta é formar um profissional capacitado para refletir e indicar instrumentos jurídicos que contemplem mudanças sociais, munido de habilidades e competências que serão desenvolvidas através dos estudos das **Disciplinas Desenvolvimento e Sustentabilidade e Desenvolvimento de Políticas Públicas**. O **segundo núcleo** denominado de **Negócios e Cidadania Tributária**, preserva a tradição da Faculdade Moraes Júnior, que sempre primou pela formação de egressos capacitados para atuação no âmbito negocial. Neste sentido o discente poderá optar por cursar as disciplinas **Prática Trabalhista e da Seguridade Social e Prática Processual Fiscal e Tributária**. O Profissional da atualidade deve ter sua formação lastreada na sensibilidade para lidar com as diferentes nuances envolvendo a cidadania política, civil e principalmente a social. Nessa busca de valorização do ser humano, o PPC, sensível às inovações que envolvem a sociedade contemporânea, amplia suas fronteiras e propõem um **terceiro núcleo** denominado de **Novos Direitos**. Tal núcleo permite ao discente estudar temas extremamente desafiadores para o perfil do novo profissional do Direito como **Direito Digital e Eletrônico** e o **Biodireito**.



ATIVIDADES DE EXTENSÃO (CURSOS, EVENTOS, PROGRAMAS, VISITAS, PROJETOS, ETC)

Fevereiro:

- Semana de Capacitação Discente e Nivelamento (de 23 à 27 de fev.)
- Semana Acadêmica de Direito (de 23 à 27 de fev.)
- Cursos de Inglês (Small Group)
- Edital do Grupo de Pesquisa e Seleção de Bolsistas

Março:

- Visita Técnica de Discentes à Brasília (de 23 à 27 de mar.)
- Seminário Sobre as Principais Revoluções do Mundo Ocidental (31 de mar.)

Abril:

- Visita Orientada Trabalhista – CEAP (07 de abr.)
- Curso de Atualização na Prática Criminal (9 de abr.)
- Palestra: A Acessibilidade Atitudinal Como Chave Para Um Brasil Mais Igualitário (08 de abr.)
- Cinedebate – Filme: Quanto Vale ou é por Quilo (11 de abr.)
- Visita Orientada ao Museu de Arte do Rio (24 de abr.)

Maiο:

- II Colóquio Fluminense de Direito Aeronáutico (22 de maio)
- Palestra: Pessoa com Deficiência e Acessibilidade nos Aeroportos (22 de maio)
- Palestra: Métodos Alternativos de Resolução de Conflitos (25 de maio)
- Visita Orientada ao Museu de Arte do Rio (26 de maio)
- Encontro de Egressos (2015)

Junho:

- A Acessibilidade Atitudinal e a Inclusão da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Superior. (13 de jun.)
- Cinedebate – Capital (17 de jun.)
- II Jornada de Negócios (20 de jun.)
- I Curso de Técnicas de Atendimento para Pessoas com Deficiência (22 de jun.)

Julho:

- V Reunião Equatorial de Antropologia (de 19 a 22 de jul.)
- Curso de Férias (de 20 a 24 de jul.)
- Programa de Nivelamento (de 27 a 31 jul.)
- Edital do Prêmio Inovare)

Agosto:

- II Semana de Iniciação Científica (de 24 a 28 de ago.)
- XI Jornada Científica (de 24 a 28 ago.)
- Visita Orientada ao Centro Cultural Banco do Brasil (26 e 27 de ago.)
- Semana Jurídica (de 31 ago. a 3 de set.)
- Edital do Grupo de Pesquisa e Seleção de Bolsistas
- Prêmio Santander Universidade Solidária (10 de ago.)



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Setembro:

- Oficina de Resolução de Conflitos (03 de set.)
- Aula Inaugural (15 de set.)
- Programa de Apoio ao Discente

Outubro:

- IV Congresso Internacional de Ciências Tecnologias e Culturas (de 9 a 12 de out.)
- Semana Mackenzie Sustentável (13 de out.)
- Talk Show com Craques da Paz (21 de out.)

Novembro:

- I Seminário de Integração Brasil Chile (12 de nov.)
- Oficina de Turbantes (17 de nov.)
- Edital da Secretaria Nacional de Direitos Humanos. (17 de nov.)

AVALIAÇÕES EXTERNAS

DIREITO	ENADE	CPC
2009	3	3
2012	2	2

PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS, PONTOS A MELHORAR

PONTOS FORTES DO CURSO: Titulação do Corpo Docente, Concentração de Professores em Regime de Tempo Integral e Parcial.

PONTOS FRACOS DO CURSO: Instalações do NPJ. Falta de divulgação dos docentes dos planos de disciplina e planos de curso para os alunos.

PONTOS A MELHORAR: Inclusão dos Planos de Curso e Disciplinas de todos os cursos no sistema. Realização de maiores atividades de extensão.



FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO

RELATÓRIO – 2015: 1º e 2º SEMESTRES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR: PROF. MSc. ALÚSIO MONTEIRO DE ALMEIDA

INTRODUÇÃO

O presente relatório reflete os resultados acadêmicos e administrativos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio referente ao ano letivo de 2015.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Em 2015.1 foi implantado o novo Projeto Pedagógico do curso, trazendo em seu bojo, uma mudança na concepção do ensino da Contabilidade, bem como buscando uma maior interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade. A integralização do curso será com 3.133 horas/relógio, portanto acima do estabelecido pelo MEC, que é de 3.000, incluindo 2.466 horas de disciplinas obrigatórias, 67 horas de Trabalho de Conclusão de Curso, 200 horas de Estágio Supervisionado e 400 horas de Atividades Complementares, estas divididas em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Conforme previsto no item 5.2 do PPC, *“O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem como foco formar gestores da informação contábil de forma que os egressos tenham conhecimento suficiente para produzir, analisar e divulgar a informação contábil nas empresas e contribuir com o desenvolvimento do conhecimento contábil na academia”*, e no item 6.2, *“O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio visa contribuir para a formação de profissionais com visão global, criativos, críticos e reflexivos para o desempenho de atividades contábeis e gerenciais, aptos a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente e para a participação no desenvolvimento e na melhoria da qualidade de vida da sociedade”*.

A implantação e adaptação curricular ao novo PPC deu-se ao longo do ano de 2015, tendo sido implantado totalmente ao longo do ano.

Quanto à concepção, o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio está estruturado em cinco eixos temáticos, a saber: Contabilidade (Societária); Contabilidade de Custos e Gerencial; Finanças Corporativas; Formação Geral; e Formação Integrada. Os eixos estão organizados em Núcleos de Conteúdos de Formação Profissional (Contabilidade Societária, Gerencial e Integrada) e de Formação Básica (Finanças Corporativas e Formação Geral).

Destaca-se o eixo de Formação Integrada, compreende as disciplinas de verificação e atualização de conteúdos, sendo uma inovação no controle do desenvolvimento e atualização de conteúdos, principalmente nas normas contábeis.



TCC's CONCLUÍDOS NO ANO DE 2015

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
QUANTIDADE DE TCC's	74	86	160

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (CURSOS, EVENTOS, PROGRAMAS, VISITAS, PROJETOS, ETC)

Fevereiro:

- Semana de Capacitação Discente e Nivelamento (de 23 à 27 de fev.);
- Cursos de Inglês (Small Group);
- Aulas de reforço para o Exame de Suficiência.

Março:

- Edital de Seleção de Bolsistas (iniciação à pesquisa e monitoria).

Abril:

- Cinedebate – Filme: Quanto Vale ou é por Quilo (11 de abr.);
- Visita Orientada ao Museu de Arte do Rio (24 de abr.);
- Aulas de reforço para o Exame de Suficiência.

Maior:

- Visita Orientada ao Museu de Arte do Rio (26 de maio);
- Encontro de Egressos (2015).

Junho:

- A Acessibilidade Atitudinal e a Inclusão da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Superior. (13 de jun.)
- Cinedebate – Capital (17 de jun.);
- II Jornada de Negócios (20 de jun.);
- I Curso de Técnicas de Atendimento para Pessoas com Deficiência (22 de junho).

Julho:

- Curso de Férias (de 20 a 24 de jul.);
- Programa de Nivelamento (de 27 a 31 jul.);
- Edital do Prêmio Inovare).

Agosto:

- II Semana de Iniciação Científica (de 24 a 28 de ago.);
- XI Jornada Científica (de 24 a 28 ago.);
- Aulas de reforço para o Exame de Suficiência.

Setembro:

- Edital de Seleção de Bolsistas (iniciação à pesquisa e monitoria);
- Aulas de reforço para o Exame de Suficiência;



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

- Aula Inaugural (15 de set.);
- Programa de Apoio ao Discente;
- Aulas de reforço para o Exame de Suficiência.

Outubro:

- 1ª Semana Contábil Mackenzie Rio (05 a 09/10);
- IV Congresso Internacional de Ciências Tecnologias e Culturas (de 9 a 12 de out.)
- Semana Mackenzie Sustentável (13 de out.);
- Talk Show com Craques da Paz (21 de out.).

Novembro:

- I Seminário de Integração Brasil Chile (12 de nov.);
- Oficina de Turbantes (17 de nov.)

QUADRO DOCENTE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 2015.1						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					Total
	40 H	30 H	20 H	12 H	Aulista	
Doutores	1	0	1	0	2	4
Mestres	6	0	4	2	11	23
Especialistas	0	0	0	0	7	7
Total	7	0	5	2	20	34

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 2015.2						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					Total
	40 H	30 H	20 H	12 H	Aulista	
Doutores	1	0	2	1	0	4
Mestres	6	5	8	0	11	30
Especialistas	0	0	0	0	4	4
Total	7	5	10	1	15	38

AVALIAÇÕES EXTERNAS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ENADE	CPC
2009	3	3
2012	2	2

PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS, PONTOS A MELHORAR

PONTOS FORTES DO CURSO: Titulação do Corpo Docente, Concentração de Professores em Regime de Tempo Integral e Parcial.

PONTOS FRACOS DO CURSO: Instalações do NPC. Falta de divulgação dos docentes dos planos de disciplina e planos de curso para os alunos.



PONTOS A MELHORAR: Inclusão dos Planos de Curso e Disciplinas de todos os cursos no sistema. Realização de maiores atividades de extensão.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO DE PESQUISA 2015

Coordenador: Prof. Maria Manuella

INTRODUÇÃO

Visando contribuir para a avaliação das atividades realizadas por este núcleo, no ano de 2015-1/2, este relatório descreve as ações principais elaboradas entre os meses de janeiro e novembro por esta coordenação de pesquisa. Para efeito analítico, descrevem-se as atividades pelos meses correspondentes. Apresenta um breve relato da condição atual da Revista CADE e comentários a respeito da XI Jornada Científica e II Semana de Iniciação Científica realizada em agosto.

A pesquisa no âmbito da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio vem se conformando a um tipo de desenvolvimento estrutural ad hoc, caracterizado por funcionamento que investe em acordos/negociações e participações orientadas por um fazer acontecer com qualidade.

Os projetos de atividades envolvem as Coordenações e CEPE; possivelmente esse processo assegura substância às decisões, de sorte que semanas e jornadas acadêmicas incorporadas ao calendário acadêmico da faculdade e dos cursos.

As atividades produzidas e levadas a efeito caracterizavam-se pelo baixo custo operacional e pelo elevado nível de qualidade e contribuição acadêmica. Outra característica a ser mencionada era a aderência das atividades às práticas acadêmicas.

Na medida em que aconteceu a “formalização” da atividade, com a instituição do Núcleo de Pesquisa e da Coordenação de Pesquisa, há indícios claros de aumento na produção da área e, desde 2014. Importante ressaltar que no universo acadêmico, notadamente o da educação superior, a pesquisa é uma das atividades basais, em que pesquisadores, professores associados e corpo discente, produzem conhecimentos a partir de interrogações postas, para disciplinas específicas, contribuindo, assim, para o avanço da ciência, aperfeiçoamento acadêmico e desenvolvimento social.

JANEIRO

29/01 - Reunião com Apresentação das Atividades do Núcleo de Pesquisa (Diretor Executivo, Diretor Acadêmico e Coordenadores). Exposição dos projetos desenvolvidas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão a partir de outubro de 2014¹.

¹ A partir deste período assumiu a coordenação do Núcleo de Pesquisa e Extensão a prof.^a Maria Manuela Alves Maia.



05/08 -Planejamento das atividades para 2015.

FEVEREIRO

02 – 06/02 – Participação no CONLAB Lisboa.

Objetivo: Apresentação de resultado de pesquisa desenvolvida no NEPEDD.

Título Prostituição Rede.

13/02: Reunião com docentes participantes da criação do Núcleo de Pesquisas Brasil-Chile.

Objetivo: Estruturação e registro no CNPq do Núcleo de Estudos e Pesquisas – criação de três linhas de pesquisas.

17/02 –Acompanhamento dos trabalhos de pesquisa do Grupo de Estudos do Curso de Direito com o tema da acessibilidade, recém criado pelos prof. Dr. Antonio Renato Cardoso da Cunha e Prof. Doutorando Irineu Soares;

19/02 – Reunião com Docentes para elaboração da Jornada Científica:

23/27 – Coordenação juntamente com o prof. Paulo César Guimarães da Semana de Capacitação Docente em Metodologia da Pesquisa. Objetivo Valorização da iniciativa à pesquisa e à extensão e reestruturar a Iniciação científica na Instituição;

02/2015 Reunião com objetivo de organizar da participação dos alunos do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre direitos e diversidade e do Núcleo de Estudos e Pesquisas Brasil – Chile na mesa jovem do V CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E CULTURAS a realizar-se em 9 – 12 de outubro de 2015, Universidade de Santiago do Chile;

MARÇO

07/03 – Visita Técnica à Universidade Corporativa Secovi Rio – UniSecovi Rio atendendo ao convite da coordenadora de Cursos Prof.^a Dayse Pissurno, com objetivo de conhecer as instalações e a estrutura do segundo curso de extensão: em parceria Mackenzie – Rio. Este, realizado na sede do Mackenzie na Av. Rio Branco, conforme acordo entre as duas Instituições

12/03 - Reunião com Docentes de Pesquisa do Curso de Direito para estruturação do Núcleo de Pesquisas sobre -Movimento Social de Pessoas com Deficiência e Avanços nas Políticas de Inclusão no Ensino Superior: Título do Projeto “Acessibilidade Jurídica” da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

12/03 – Reunião com os professores responsáveis pela pesquisa do curso de Ciências Contábeis: Daniela Bergamini Guimaraes. Preparação para a implementação dos Núcleos de Pesquisa; Orientações para seleção de bolsistas e organização das bancas.

Implantação dos Grupo de Pesquisa com cadastro no CNPq da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio sob a liderança dos professores Dr^a Maria Manuela Alves Maia; Prof^a Ms. Elian de Araújo e Prof. Paulo Santos



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Participação no Seminário “Abrindo Espaços Humanitários” realizado em parceria com o **Comitê Internacional da Cruz Vermelha** e com a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro com objetivo de debates e reflexões sobre Jovens e Violência e capacitar profissionais a lidarem com a temática;

Publicação do Edital de seleção de alunos Bolsistas de Monitoria e Iniciação Científica no curso de Direito;

17/03 Convite ao Dr. Fernando Estenssoro da Universidade de Santiago do Chile e coordenador do V CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E CULTURAS a realizar-se em 9 – 12 de outubro de 2015, Universidade de Santiago do Chile p

26/03 Recepção ao Dr. Fernando Estenssoro da Universidade de Santiago do Chile e coordenador do V CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E CULTURAS a realizar-se em 9 – 12 de outubro de 2015, Universidade de Santiago do Chile para um Ciclo de Palestras a convite do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre direitos e diversidade e do Núcleo de Estudos e Pesquisas Brasil – Chile, cujo título é: A Tensão Permanente na Política Ambiental Global: A perspectiva geopolítica do norte versus a perspectiva social do sul,

ABRIL

10/04 Participação de banca de seleção de Monitoria e de Iniciação à Pesquisa;

Acompanhamento para publicação do Edital de seleção de alunos Bolsistas de Monitoria e Iniciação Científica no curso de Ciência Contábeis;

Acompanhamento e revisão dos trabalhos escritos dos alunos que desenvolvem trabalhos no âmbito dos núcleos de estudos.

MAIO

Publicação do Edital de seleção de alunos Bolsistas de Monitoria e Iniciação Científica no curso de Ciência Ciências Econômicas;

Elaboração e coordenação da XI Jornada Científica e II Semana de Iniciação Científica a realizar-se no período de 24 a 28 de agosto de 2015 (anexo I)

27/05 O NEPEDD Recepciona e entrevista com a Sr^a Ana Paula Cuba Bitencourt – Comerciante do SAARA e o Sr. Luiz Antonio Baptista – Responsável pela Rádio SAARA.

Publicação do edital de convocação para seleção de artigos para a Revista CADE.

JUNHO

Seleção e envio de cartas para os professores candidatos à apresentação de pesquisas no Simpósio: Intercensões de Gênero, Raça e Movimientos Sociais: Olhares comparativos sobre diferentes representações que se desenvolverá 9 /12 de outubro 2015 no V CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E CULTURA.

JULHO

14/07- Participação da Banca constituída para a defesa da tese de *Oscar Rodrigo Sandelices Moya* (egresso do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio) *Título: Presenças do Outro: Uma análise sociosemiótica da (des) construção de identidade, discursos e*



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

encruzilhadas culturais na imigração do Cone Sul ao Brasil no séc. XXI, no Programa de Pós graduação em Ciências sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

AGOSTO

Publicação do edital de convocação para seleção de artigos do 15º exemplar da Revista CADE.

18 de agosto – Fórum Permanente de Debate de Combate ao Racismo.

Profª Convidada Prof.ª Drª Jussara (UERJ)

Tema de pesquisa:

Encontros com a Profª Drª Joselina da Silva da UFRRJ

24 a 28 de agosto Viabilização (através da Mackenzie) para implantar Grupos de Pesquisa com cadastro no CNPq da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

A II SEMANA de Iniciação Científica da Mackenzie – Rio, 24 e 28 de agosto integrando a XII Jornada Científica e o II Simpósio de Pesquisa e Extensão.

Objetivo principal dos eventos integrados e divulgar as atividades de pesquisa e inovação desenvolvidas tanto no âmbito Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio e de e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), como também de entidades congêneres públicas ou privadas envolvidas com a promoção da ciência e de práticas inovadoras em educação.

Pretende-se proporcionar um momento de integração entre pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação e professores a fim da discussão dos mais variados temas na área da pesquisa científica e da divulgação de experiências inovadoras.

Além disso, deseja proporcionar um espaço para exposição e discussão dos trabalhos de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estabelecendo, desta forma, um produtivo intercâmbio entre alunos de graduação, pós-graduação, docentes e pesquisadores envolvidos em atividades de pesquisa.

O Simpósio de Extensão Universitária tem por objetivo avaliar a Extensão por meio da apresentação dos resultados dos Programas e Projetos de Extensão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, concluídos, ou em andamento no ano de 2014/2015 e propiciar um momento de discussão e reflexão sobre Extensão e sua contribuição na formação cidadã dos estudantes de graduação, promovendo a articulação interna das Atividades de Extensão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

SETEMBRO

Início da Monitoria na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Pesquisa e Extensão do Núcleo de Pesquisas sobre Direitos e Diversidade: raça, etnia, gênero e religião.

Fórum Permanente de Combate ao Racismo. Projeto de Extensão. O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Direitos e Diversidades (NEPEDD), a Coordenação de Pesquisas e Extensão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie – Rio em possíveis parcerias com outros Núcleos da faculdade propôs uma série de debates com objetivo de colaborar com as ações de Combate aos



preconceitos e ao racismo na sociedade brasileira, com vistas às demandas que emergem por força da Lei Federal 10.639/03 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a implementação dessa lei.

Objetivo: Preservar e difundir a cultura e memória afro-brasileira por meio da criação de um espaço aberto para a pesquisa e atividades Extencionista. Ampliar o repertório cultural, de lazer e turismo na cidade;

1 - Formação do Grupo de Estudo. Tema: – Violência e Juventude

Estudos sobre juventude e violência integrados com o CIEP 205 Frei Agostinho Fincias, localizado na cidade do Rio de Janeiro integrados ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha e SEEDUC. Através dos recortes raça e gênero analisar o sistema jurídico brasileiro em relação aos adolescentes e jovens em comparação com países da América Latina. De acordo com as leis brasileiras desde os 12 os, são julgados e responsabilizados por crimes, inclusive com privação de liberdade, no sistema socioeducativo.

Parceria - “**Quem sabe de mim sou eu.**” (Núcleo de Pesquisa da UFF.

Coordenação: Profª Drª Flora Daemon e Prof. Dr. Kleber /Mendonça.

JLA – Identidade individual e coletiva.

Objetivo:

(1) Propiciar espaços de construção de identidade e cidadania entre os jovens pautada nos princípios de Dignidade Humana;

(2) é analisar as políticas estatais para a juventude no sentido de educação, geração de oportunidades, renda e trabalho e garantia de direitos ao lazer e à cultura.

Extensão: Do ponto de vista prático o projeto promove ações que oportunizem a reflexão sobre o impacto da violência utilizando principalmente os conceitos sobre responsabilidade, oportunidade, a importância do diálogo e da tolerância. Desenvolver atividades que orientam os jovens a adotarem comportamentos mais seguros para a aquisição de novas perspectivas de vida.

2 - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE DIREITOS E DIVERSIDADE

Instituições: Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio/AMOCAVIM

Projeto Pesquisa e Extensão: **Projeto Mimadas ou Mimosas ... Mulheres!!!**

As profissionais do sexo da Vila Mimosa.

O projeto atua dentro dessa comunidade com o objetivo de contribuir para que as mulheres possam vislumbrar alternativas fora do “destino” que a sociedade lhes determinou. Ao mesmo tempo, deseja-se favorecer a tomada de consciência dos jovens alunos para a grande problemática social que a prostituição constitui, sensibilizando-os para a busca pela equidade de gênero, etnia e classe. Escolheu-se a Vila Mimosa, pois, embora seja um espaço histórico de prostituição, praticamente instituída, a visibilidade dada pela mídia permanece restrita à construção de um espaço mítico e romântico que liga a Vila ao passado de um Rio de Janeiro idealizado. Sabe-se que, na prática, no cotidiano de nossas meninas brasileiras, a Vila Mimosa é apenas a expressão da crueldade com que são realizados os contratos da organização social e que, nas últimas décadas, configura um quadro alarmante de abandono e exploração generalizada.

3- GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE DIREITOS E DIVERSIDADE



Instituições: Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio / Universidade Federal do Ceará.

Projeto de Pesquisa - Projeto Memória e História de mulheres no mundo do samba: (1) as portas bandeiras.

Descrição: O projeto propõe a análise cultural da natureza feminina no ritual da dança da Porta Bandeira nas escolas de samba do carnaval carioca. A investigação baseia-se na noção de gênero e focaliza o sentido, estrutura e dinâmica desse ritual nessa festa popular a partir do uso da história oral, como metodologia. São historicizadas determinadas categorias de análise como: "mulher", "mulheres", "gênero" e "sexo" em um diálogo com a história dos movimentos sociais femininos. Nosso objetivo mais amplo é contribuir com os estudos feministas, uma vez que estas categorias de análise têm sido pouco constituídas e questionadas dentro desse contraditório universo social. A experiência de mulheres negras no mundo do samba irá construir um quadro/panorama do envolvimento destas mulheres junto à comunidade de maioria afrodescendente e verificar a contribuição deste para o fortalecimento da identidade, formação e atuação das mulheres. Neste sentido construiu-se uma linha temporal e outra funcional (porta bandeiras, passistas etc.) com a intenção de saber sobre os diferentes trânsitos nos espaços de deste universo: o processo educativo para sua formação cultural, ascensão social, fatos importantes vivenciados, sucessos e insucessos, e espaços de sociabilidades, dentre outros.

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Integrantes: Prf.^aDr^a Maria Manuela Alves Maia (Responsável); e Prof^a Dr^a Joselina da Silva.

Considerações Finais

Acredita-se que professores e alunos, dentro de suas possibilidades e conjuntura, muito contribuíram para que a coordenação de pesquisa e Extensão cumprisse objetivos de: entender a pesquisa como parte do processo de ensino/aprendizagem, ampliar o espírito científico e propiciar momentos de reflexão sobre os intrincados fenômenos sociais que estão presentes na contemporaneidade. Cientes dos problemas e do muito a trabalhar para alcançar a qualidade que todos merecem, contabilizamos alguns avanços significativos: na qualidade científica dos palestrantes cuja proveniência de diferentes áreas do conhecimento e diversidade de temas, favoreceu a busca pela interdisciplinaridade. Outra questão é a visibilidade gerada pela participação da Faculdade em Eventos Científicos, destacando-se, entre outros, a visita à Universidade de Santiago do Chile.

Pontua-se, ainda, a Semana de Iniciação Científica que apresentou 21 momentos acadêmicos entre mesas redondas, GTS, simpósio, oficina, cine debate e uma gincana tecnológica. A audiência média a cada encontro foi de, aproximadamente, 40/50 alunos Entre palestrantes e debatedores foram envolvidos 28 professores. Além disso, houve apresentação musical do Quarteto Bruno Lara, com lançamento de DVD em parceria com o Conservatório Brasileiro de Música; as editoras: civilização Brasileira e 7 Letras apresentaram publicações recentes de três autores do evento.

Outro avanço digno de referência foi a conquista do espaço para debates sobre questões envolvendo preconceito e racismo, elementos muito presentes na sociedade brasileira. Sob o título "Forúm Permanente de Combate ao Racismo e ao Preconceito", o espaço passou a ser incluso na grade curricular.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Finalizando, registram-se os esforços realizados por diferentes professores da Instituição para alavancar as atividades de extensão.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Pesquisa na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Principais metas e desafios. Trabalhos acadêmicos. Linhas de pesquisa					
GRUPO DE ESTUDOS	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Acessibilidade Jurídica	Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Direitos e Diversidades: GENERO, RAÇA, ETNIA E RELIGIÃO (NEPEDD)	Núcleo de Estudos Brasil Chile/e (Acadêmico Brasil/Chile, 2015.)	Grupo de Pesquisa sobre Propriedade Intelectual	Grupo de Estudos: Violência e Juventude (Integrado ao Núcleo de Estudos sobre Direitos e Diversidades)
Líder e vice-líder:	Dr. Antônio Renato Cunha Me. Irineu Soares	Pós-Drª Maria Manuela Alves Maia; Doutoranda Elian Pereira de Araújo (FP. Mackenzie-Rio)	Pós-Drª Maria Manuela Alves Maia Me. Paulo Santos Doutoranda. Elian Araújo	Prª Me. Patricia Mariano Queiroz Prof. Dr. Antonio Renato Cardoso da Cunha,	Líder –Maria Manuela Alves Maia Pós-Drª
Professores:	Prof. Me. Irineu Carvalho de Oliveira Soares Dr. Antônio Renato Cardoso da Cunha. Me. Patrícia Mariano Queiroz Me Daniela Bergamini	Pós-Drª Maria Manuela Alves Maia Doutoranda Elian Pereira de Araújo (FP. Mackenzie-Rio) Me. Ana Luiza dos Santos Couto de Souza (Mackenzie-Rio) Me. Paulo César da Silva Guimarães (Mackenzie-Rio) Me. Maria Leonor Sardas (Mackenzie-Rio) Profª Me. Patrícia Queiroz Profª Isabelli Gravatá Prof. Dr. Lamartine A. Oliveira	Pós-Drª Maria Manuela Alves Maia Me. Paulo Santos Dr. Elian Araújo	Profª Me. Alexandra Barbosa De Godoy, Prof. Me. Rodrigo Sobrosa Mezzomo.	Profª Me Ana Luisa Couto Profª Me. Maria Leonor Sardas. Me. Profª Daniella Guimarães Sá
Linhas de pesquisa		Acesso à justiça e efetividade dos direitos fundamentais; Cultura de rua; memória, trabalho e reconhecimento Cultura Organizacional; Trabalho e Gênero Diversidade religiosa na	1-Comércio, indústria e relações internacionais Coordenador: Prof. Me. Paulo Santos 2 – Direitos Humanos e contratos Coordenado	Acesso à Justiça. Desjudicialização e Administração de Conflitos na Esfera Comercial.	- Diversidade, cultura, desenvolvimento e Educação.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

		construção das categorias gênero, raça e etnia.	ra: Prof. ^a Doutoranda Elían Araújo 3- - Diversidade, cultura e desenvolvim ento Coordenado ra: Prof. ^a		
Projetos	REGULAÇÃO E CONSTITUCIONALIDADE: O ESTABELECIMENTO DE NOVOS DEBATES NA CONSTRUÇÃO DE PARÂMETROS PARA A CIDADANIA Subprojeto: CAMPANHA ENXERGUE UM BOM CLIENTE MACKENZIE RIO POR UM COMÉRCIO INCLUSIVO	MEMÓRIA E HISTÓRIA DAS MULHERES NO SAMBA CARIOCA: AS PORTA BANDEIRAS; Memória e História do trabalho e dos trabalhadores do SAARA; SAARA: Lugar de trocas (aspectos comerciais, jurídicos) Representações e vivências na Vila Mimosa: estudo sobre gênero, estigma e direitos humanos;	Projetos Linha 1 – Linha 2 Linha 3	REFLEXÕES SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL	INTERSECCIONALIDADE; ENTRE GÊNERO, RAÇA E EDUCAÇÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Produção 1.A percepção de obrigações e leis entre jovens de uma comunidade do Rio de Janeiro» 2.DISCURSO S E NARRATIVAS DE VIDA DE MENINAS NEGRAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM UM DIÁLOGO DA ANTROPOLOGIA JURÍDICA COM O DIREITO CONSTITUCIONAL.



RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES/2015

COORDENADOR: PROF. ANTONIO JOSÉ DO NASCIMENTO FILHO

Durante este ano de 2015, a nossa faculdade Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, através do núcleo de atividades interdisciplinares (nei), propiciou ao alunado a ministração de um curso de inglês com aulas semanais permanentes, com durabilidade inicial em todo este ano, as aulas aconteceram durante todas as segundas-feiras pela manhã, das 10:00horas às 12:00 horas, na sala 302, para os alunos do período diurno. No período vespertino, as aulas de inglês funcionaram das 17:00 horas às 18:20 todas as terças-feiras, durante todos os sábados, as aulas de inglês na sala 02 do nosso prédio da Regente Feijó.

As aulas tiveram um excelente feedback por parte do alunado, com uma frequência semanal de quarenta e cinco alunos. No final do semestre, os alunos partipantes já demonstraram um elevado índice de aprendizado da língua estrangeira, causando um grande impacto, ânimo e alegria para os alunos participantes e para mim também como ministrante deste curso. Esperamos sequenciar estas aulas neste segundo semestre, propiciando também aos novos alunos a oportunidade de participação neste curso.

Também fizemos quatro visitas a centros culturais do rio de janeiro com os alunos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio: três visitas ao museu de arte do rio: duas visitas ao centro cultural banco do brasil para a amostra dos quadros de Picasso, com o título: "Picasso e a modernidade espanhola".



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO 2015
Prof. Nilton Gonçalves

Controle de Contratos (05/01/2015 até 23/12/2015)									
Descrição					Curso				
Mês	TCE	T.AD	T.Resc	T.Real	Administração	C. Contábeis	C. Econômicas	Direito	
Janeiro	29	17	5	1	5	17	0	29	
Fevereiro	14	16	0	1	4	8	1	17	
Março	28	28	3	2	6	25	1	27	
Abril	19	23	4	3	8	12	1	25	
Mai	28	14	5	5	6	15	3	23	
Junho	25	14	1	1	7	16	2	15	
Julho	25	15	3	2	7	10	4	22	
Agosto	20	21	2	2	7	19	2	15	
Setembro	26	16	3	2	4	11	1	29	
Outubro	25	18	2	2	9	14	2	20	
Novembro	21	20	2	1	5	15	3	20	
Dezembro	10	10	1	1	4	7	2	8	
Total	513	270	212	31	23	72	169	22	250

Janeiro	29	17	5
Fevereiro	14	16	0
Março	28	28	3
Abril	19	23	4
Mai	28	14	5
Junho	25	14	1
	143	112	18

5	17	0	29
4	8	1	17
6	25	1	27
8	12	1	25
6	15	3	23
7	16	2	15
	36	93	136

Julho	25	15	3
Agosto	20	21	2
Setembro	26	16	3
Outubro	25	18	2
Novembro	21	20	2
Dezembro	10	10	1
	127	100	13

7	10	4	22
7	19	2	15
4	11	1	29
9	14	2	20
5	15	3	20
4	7	2	8
	36	76	114



FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO

RELATÓRIO 2015 – 1º. e 2º. Semestres

COORDENADORIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E TCC

PROF. SYLVIO AUGUSTO DE MATTOS CRUZ

O desenvolvimento de atividades complementares representa um dos requisitos básicos de atendimento às diretrizes curriculares exigidas pela Lei 9.394 de 1996 - Lei de Diretrizes Básicas. Tais atividades oportunizam aos discentes diferentes olhares sobre o mesmo objeto numa perspectiva dinâmica e potencializadora de valores capazes de conduzir à formação profissional abrangente, com forte viés humanístico, em perspectiva interdisciplinar, exigida para uma sociedade complexa e em constante mudança.

Neste sentido, busca-se focar tais atividades a partir de uma perspectiva interdisciplinar coadunada com os princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes Básicas da Educação, opção de política do ensino da IES, e incorporadas no Regimento Interno das Atividades Complementares da IES.

O Núcleo de Atividades Complementares tem como objetivo de enriquecer a formação do discente, no que tange a assuntos de cultura geral, conhecimentos técnicos de cada especialização e da conjuntura econômica, social e política do mundo. Esta instituição de ensino acredita que, com a ampliação do conhecimento e com a convivência com a pluralidade de pensamentos, valores e ações, o discente poderá aumentar sua sensibilidade ao outro (mundo) e exercer com mais responsabilidade sua cidadania.

A estrutura do Núcleo conta hoje com um coordenador e uma equipe de estagiárias e funcionários que lhe dão suporte no atendimento aos alunos e na digitação das horas das atividades complementares por eles realizados.

As atividades propostas por esse Núcleo estão apresentadas no Regulamento de Atividades Complementares que se encontra no *site da* Faculdade e foram programadas e discutidas, inicialmente, nas reuniões mensais do Conselho de Ensino e Pesquisa. Outras atividades podem ser propostas pelos alunos, que serão encaminhadas, por meio de projetos, à Coordenação do Núcleo que analisará a sua pertinência e colaborará com sua implementação. Existe grande incentivo por parte desta instituição de ensino aos alunos criarem projetos de atividades complementares, coordenarem e implementarem-nos.

Em março de 2015 com a entrada em vigor do novo Regimento Geral, foi incorporado ao Núcleo de Atividades Complementares a responsabilidade de coordenar as atividades de TCC dos quatro cursos da Faculdade. Assumindo, assim, os objetivos de acompanhar as atividades relacionadas à entrega final do trabalho, constituindo-se na forma de orientação metodológica aos alunos, e avaliação normativa estabelecida pela Faculdade. A avaliação do TCC pela Coordenação de Atividades Complementares e de TCC envolverá: o trabalho



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

escrito, levando-se em consideração os seguintes aspectos: Organização, abordagem conforme as normas da ABNT, e sistematizadas conforme Roteiros (Modelo de Artigo, Modelo de Monografia, Modelo Relato de Experiência) disponibilizados no site da Faculdade.

Estrutura da proposta de pesquisa e seus procedimentos; Metodologia desenvolvida (incluindo os procedimentos éticos adotados para as pesquisas que envolvam, direta ou indiretamente, seres humanos ou seres vivos).

Atividades Realizadas durante o ano de 2015

Atendimento aos alunos com dúvidas a respeito do Regulamento

Ao longo do ano letivo de 2015, a coordenação do Núcleo atendeu os alunos em três plantões semanais (segundas: das 17:00 às 18:30H; terças: das 17:00 às 18:30H quintas: das 10:00 às 11:30H) tirando muitas dúvidas a respeito de suas horas computadas no *site* da Faculdade, como apresentar seus certificados e o que podiam fazer de atividades para se formar.

Revisão do lançamento de horas complementares no site da Faculdade

De fevereiro a julho, também foram supervisionadas as estagiárias dos quatro cursos que lançam as horas de atividades dos alunos no sistema, buscando uniformizar o lançamento das mesmas.

Realização da II Jornada de Negócios da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Em junho, o Núcleo de Atividades complementares organizou a II Jornada de Negócios da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, que envolveu os quatro cursos de Administração, Contabilidade, Economia e Direito. As palestras tiveram como eixo temático a discussão sobre os impactos gerados pelo governo brasileiro e suas políticas sobre o ambiente de negócios. Participaram desse evento mais de 80 alunos dos quatro cursos da Faculdade bem como alunos de outras IES.

PRELETORES

Palestra I – O impacto das instituições políticas na qualidade da política econômica - Marcelo Caetano Simas - Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (1997), mestrado (1999) e doutorado em Ciência Política (2007) pelo IUPERJ. Trabalhou durante cinco anos como pesquisador da Fundação Getúlio Vargas, coordenando o Núcleo de pesquisa FGV Opinião, que se dedica à realização de pesquisa social aplicada no setor público e privado. Trabalhou três anos na Embratel coordenando o projeto de avaliação das metas de universalização de telefonia da Empresa. Atualmente, é professor e pesquisador do IUPERJ, na área de Estado, Governo e Políticas Públicas.

Palestra II – Impacto das políticas sociais no Brasil atual - Geraldo Tadeu Moreira Monteiro - Graduado em: Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1984), em Direito pela Universidade Candido Mendes (1985). Mestrado (Diplôme d'Études



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Approfondies) em Sociologie Politique - Universite de Paris I (Pantheon-Sorbonne) (1986) e Doutorado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2001). Professor do Programa de Mestrado/Doutorado em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

Palestra III – Controle externo da administração pública: a atuação dos Tribunais de Contas do Brasil - Cláudio Alfradique - Doutorando em Ciência Política e Relações Internacionais pelo IUPERJ, Mestre em Administração Pública pela EBAPE/FGV-RJ, com dissertação defendida na área de Avaliação de Políticas Públicas e graduado em Economia pela UERJ. Trabalha como Auditor do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e como aluno do Mestrado em Administração Pública teve a honra de representar a EBAPE/FGV-RJ apresentando trabalhos nos Estados Unidos e na Austrália. Atualmente, é Professor Convidado da Universidade de Manchester, lecionando a disciplina Managerial Economics, Professor da FGV-RJ, Professor da Escola de Contas e Gestão do TCE-RJ, Professor Convidado da Universidade da Amazônia – UNAMA

Defesas de Monografia – 2015.1

Curso de Administração

No período 2015.1 o processo ficou sob a supervisão do professor Marcelo L. R. Lisboa Luz, que se responsabilizou pelo planejamento, acompanhamento e controle das atividades, colocando-se diretamente em contato com professores e alunos, a fim de prover um fluxo de informações o mais fidedigno possível. O processo contabilizou um total de 32 apresentações de trabalhos às bancas de avaliação, com todos obtendo aprovação.

Curso de Economia

No período 2015.1 sob a supervisão do professor Marcelo Anache foram contabilizadas 13 apresentações de trabalhos às bancas de avaliação, com todos obtendo aprovação.

Curso de Direito

No período 2015.1 sob a supervisão da professora Ana Luiza foram contabilizadas 54 apresentações de trabalhos às bancas de avaliação, com todos obtendo aprovação.

Curso de Contabilidade

No período 2015.1 sob a supervisão do professor Euries Bezerra Lima foram contabilizadas 73 apresentações de trabalhos às bancas de avaliação, com todos obtendo aprovação.

Defesas de Monografia – 2015.2

Curso de Administração

No período 2015.2, com a supervisão, novamente, do professor Marcelo L. R. Lisboa Luz, o processo culminou com um total de 39 apresentações de trabalhos às bancas de avaliação, com todos obtendo aprovação.

Curso de Economia



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

No período 2015.2 sob a supervisão do professor Marcelo Anache das 16 monografias inscritas 10 foram apresentadas e obtiveram aprovação em suas defesas.

Curso de Direito

No período 2015.2, sob a supervisão da professora Ana Luiza, das 56 monografias inscritas 49 foram apresentadas e obtiveram aprovação.

Curso de Contabilidade

No período 2015.2 sob a supervisão do professor Euries Bezerra Lima foram contabilizadas 95 apresentações de trabalhos às bancas de avaliação, com todos obtendo aprovação.